Revista do Rádio


BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

LOURDINHA BITENCOURT

3 · 4 DE JULHO 1950 edição semanal CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL

52 ANOS Venda Especial de ANIVERSÁRIO

DA

CAMISARIA PROGRESSO

A CAMISARIA PROGRESSO oferece, na sua Venda Especial de Aniversário, a maior oportunidade do ano para comprar de tudo, por preços reduzidíssimos!

COMPLETA COLEÇÃO DE COLCHAS, EM FUSTÃO E RAYON. GUARNIÇÕES PARA CAMA E MESA. TOALHAS DE BANHO E ROSTO E ROUPAS BRANCAS EM GERAL, RECEBIDAS DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

NÃO SINTA FRIO!

Compre cobertores, sweaters, cardigans, manteaux e muitos outros agasalhos, por preços reduzidíssimos!

•

CAMISAS
Córte moderno

GRAVATAS
Lindo sortimento

PIJAMAS
Grande variedade

MEIAS E LENÇOS
Grande variedade de padrões e qualidade

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

Compre já

Camisaria
PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS



Publicação semanal
Circula às terças-feiras



ANO III — N.º 43
4 de Julho de 1950



REVISTA DO RADIO
EDITÔRA LTDA.

Redação e Administração:
Av. Treze de Maio, 23
Edifício Darke - 18.º and.

RIO

Telefone: 52-2913



Venda Avulsa:
Cr$ 3,00

Atrasado: Cr$ 4,00



ASSINATURAS:

Semestral Cr$ 75,00
Anual Cr$ 150,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.



Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.



DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leonidas Lacerda

NOSSA CAPA

LOURDINHA BITTENCOURT é, incontestàvelmente, um nome nacional, com projeção em todo o Brasil, como cantora e intérprete. Para atender a seus fãs, que são numerosos, damos hoje sua bela foto em nossa capa.

FATOS EM FÓCO

Há um projeto de lei mandando que em épocas eleitorais as estações de rádio abram igualmente seus microfones a todos os partidos, sob condições, é óbvio. Entretanto a Tupí, declarada pOlìticamente a favor do Brigadeiro, está numa atitude digna, mesmo sem a lei ainda em execução: aceita publicidade política de todos. Inclusive irradiou o discurso de Getúlio Vargas. Meio esquisito, o gesto da G-3, porém muito democrático.



Há leitores (principalmente leitoras) que valem por um bom repórter. Uma senhora, do Rio, nos manda dizer em sensacional primeira mão, que a moça que se vai casar com Júlio Louzada é a professora Sílvia, filha do casal José Emílio Joaquim, residentes no Meier. O importante é que até o nome da rua e número da casa vieram na informação, o que não damos para evitar romarias certas à casa da moça. Vamos procurar entrevistá-la por um dos nossos reporteres. Gratos porém, antes de tudo, à leitora.



Não foi possível ainda devassar-se as cortinas da Mayrink. Mas sabe-se que em seu gabinete principal já se sentou o sr. João Alberto. Quanto ao sr. Edmar Machado, baluarte mairinquiano há longos anos, vai descansar um pouco das lides. Rádio porém é como cachaça, guardada a relatividade, e mais cedo ou mais tarde êle estará na ativa outra vez.



O sr. Rubem Berardo, diretor mór da Continental, está eufórico e eufòricamente assistiu ao jôgo Brasil x México ao nosso lado, enquanto mais em cima Gagliano Neto transmitia a partida. Tão satisfeito está Rubem Berardo com a D-8 atual, que pouco se preocupa com ela. Vai apenas inaugurar a Emissora Metropolitana para aparar os golpes dos que acham que a Continental não pode funcionar do Rio. Fora disso, o que êle faz é pensar em fazer cinema. Está entusiasmadíssimo. E se lhe aparece um "Gagliano Neto cinematográfico", idêntico ao outro do rádio, o que é difícil convenhamos, estará feito.



Celestino Silveira e João Melo, dois colegas brilhantes, acham que o artista de rádio cantando para fins políticos está no seu papel, na sua defesa de subsistência, sem compromisso de opinião ou de voto. O assunto até que daria bela enquete, mas enquanto isso lembremos o recente caso de Carlo Buti na Itália. Cantou a serviço de Mussolini e depois, com a queda do ditador, passou a pior fase de sua brilhante carreira. Não houve jeito, então, de meter na cabeça dos italianos, o ponto de vista que João Melo e Celestino Silveira agora defendem muito sinceramente...

ANSELMO DOMINGOS

BAÚ VELHO

SYLVIO MOREAUX

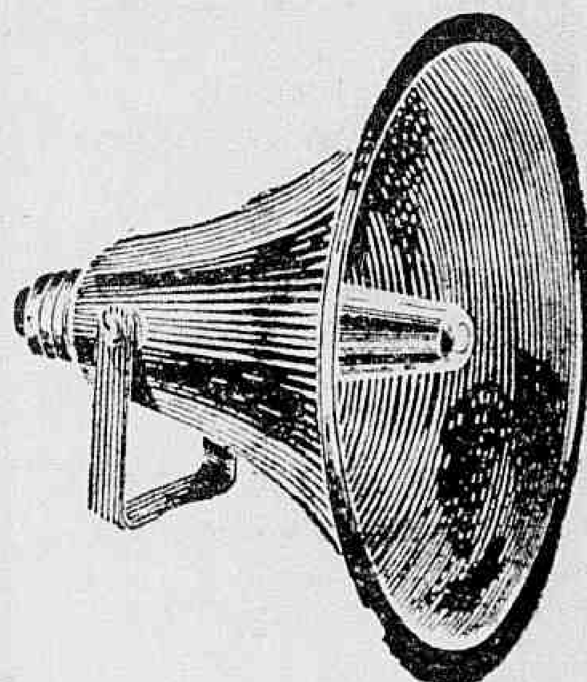
Até o Ano da Graça de 1932, o cargo de locutor de rádio era considerado emprêgo modesto. Ninguém se orgulhava dêle, sendo muito ambicionados os lugares de sambistas, cantores de tangos, etc. Veio a revolução paulista, e os "torcidas" da causa bandeirante ligavam o rádio para a terra de Amador Bueno, a fim de ouvir as notícias. Uma voz destacava-se sobremaneira, não sòmente nos noticiários, mas também nos discursos inflamados e impetuosos. Eram gerais as indagações:

— Quem será aquêle camarada que fala tão bem e que possui uma voz tão agradável e convincente? E a voz criou tamanho cartaz, que até mesmo inúmeras pessoas partidárias do Govêrno, ligavam o rádio para S. Paulo, a fim de escutar o noticiarista. Terminou a revolução. Uma emissora carioca, a Rádio Mayrink Veiga, que prestara especial atenção à tal voz, tratou de chamar o seu dono ao Rio, e imediatamente contratou-o para locutor. Daí em diante, o cargo em aprêço passou a ser "chic", e hoje em dia talvez possamos afirmar que a posição social de locutor de rádio é das mais invejáveis. Mas quem era o cidadão da voz bonita e dos discursos inflamados? Ora, leitor amigo! Você não é fã do César Ladeira? Pois foi êle que nobilitou o cargo de locutor de rádio. Sim, foi êle mesmo! Vamos dar a "César o que de César".

Ainda no mesmo ano de 1932, trabalhava em um banco, na Rua da Quitanda, um rapaz que ali exercia juntamente com mais cem ou cento e cinquenta colegas, o cargo de dactilógrafo. Todos os dias a mesma coisa: tá-tá-tá-tá na máquina de escrever, durante oito horas. Ordenado abaixo de "mirim". À tarde, os dactilógrafos saiam do banco, nervosos, irritados, alguns até com o moral abatido. O tal rapaz andava pelas estações de rádio, procurando "chance"... Um belo dia, surge um disco: "O teu cabelo não nega"... Sucesso imediato. Adeus, banco da Rua da Quitanda! Estava consagrado o Castro Barbosa.

Na PRD-2, Rádio Cruzeiro do Sul: A exemplo do Castro Barbosa, um rapaz escrevia à máquina, e ganhava parece que Cr$ 250,00 por mês. Um belo dia, faltou o locutor de determinado programa, e não havia nenhum outro na emissora. Aflito, o Diretor Artístico apelou para o rapaz, pedindo-lhe para anunciar o programa. O jovem, meio receioso, dirigiu-se para o microfone, e... perguntem ao Rubens Amaral o nome daquele rapaz... (Este "retalho", encontrado no "Baú Velho", é relativamente novo, podendo datar de uns oito anos, se tanto).

ALUGA-SE



SERVIÇO DE ALTO-FALANTE "PROGRESSO"

INSTALAÇÕES RÁPIDAS EM CLUBES, IGREJAS, COMÍCIOS, SINDICATOS, BAILES, ETC.

PROPAGANDA POLÍTICA EFICIENTE EM ALTO-FALANTE "PROGRESSO"

INFORMACÕES SEM COMPROMISSO COM LAURO Rádio-Técnico

Telefone: 23-3721



NOSSAS LEITORAS

Dirce Sueli (Dircinha), é uma assídua leitora de nossas páginas, leitora desde os nossos primeiros números. Reside no Rio.

AGUARDEM!

MUITO BREVE EM todos os jornaleiros:

ALBUM DO RÁDIO

DESTE ANO!



SOCIAIS

Realizou-se no dia vinte e quatro de junho próximo passado, em Belo Horizonte, o enlace matrimonial do sr. Adão Pinho, ilustrador e desenhista, colaborador desta revista, com a srta. Ana Tereza Demétrio Corrêa. Aos nubentes, os nossos votos de perene felicidade.

RÁDIO E POLÍTICA...

Eladir Pôrto, a conhecida sambista que há muito está afastada no rádio carioca, vem de realizar, há poucos dias, um "show" em São Cristovão, nas festividades de instalação de um novo escritório eleitoral.

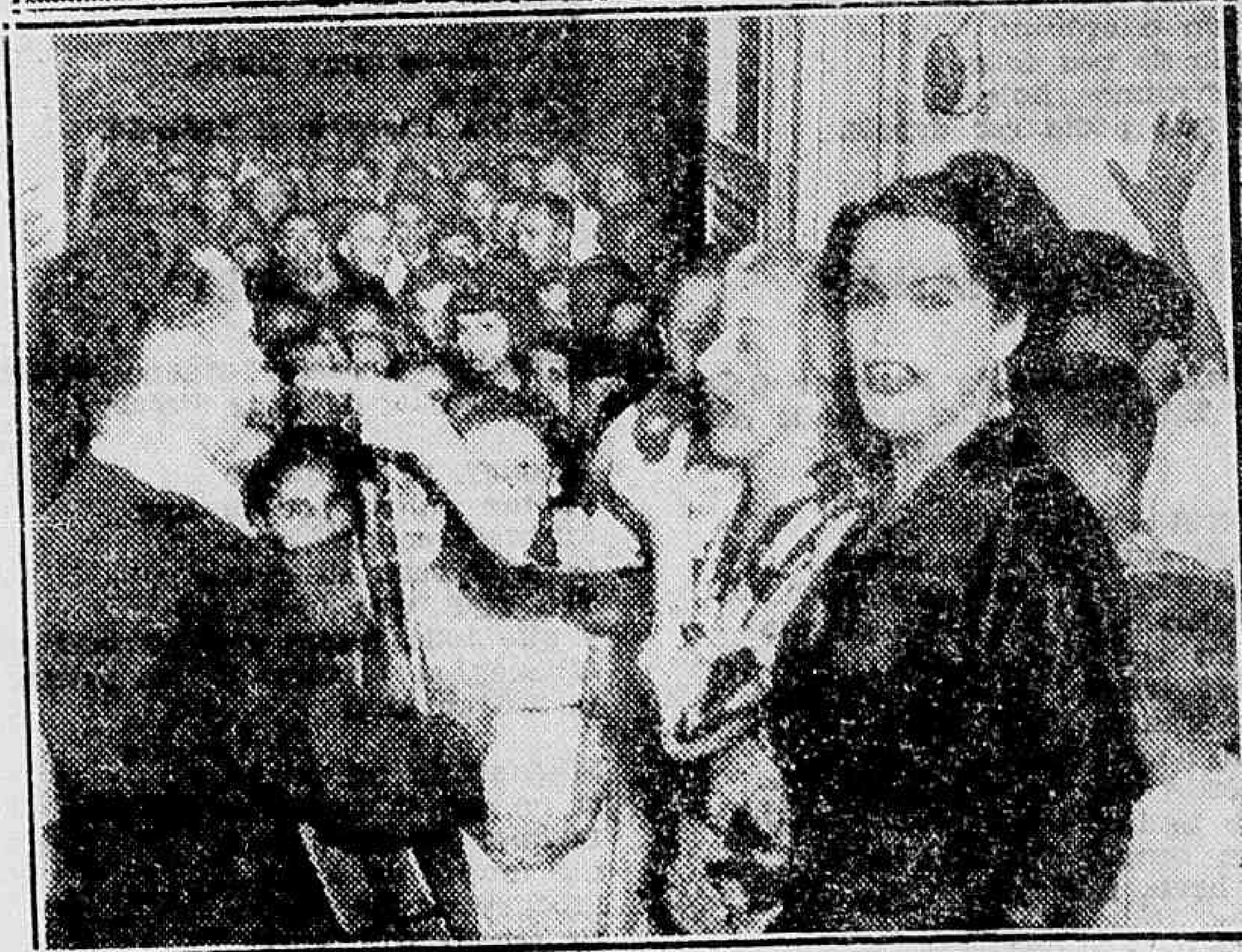
Atraindo uma grande assistência, Eladir Pôrto veio comprovar o interêsse do público pelo rádio e a sua aliança com a política. O espetáculo transcorreu num ambiente de grande animação e a estrêla morena foi ampla e demoradamente aplaudida.

Além de Eladir Pôrto, compareceram ao desfile vários artistas de destaque, entre êles: Luiz Americano, Chocolate, Augusto Calheiros, Dora Lopes, Quarteto de Bronze, Zé Fechado e Albertina e os Boêmios da Mayrink.

O espetáculo teve a presença de um grande número de políticos destacados do Partido Trabalhista Brasileiro além do dr. Lutero Vargas, patrono do escritório inaugurado, na ocasião que, num rápido e brilhante improviso, saudou e agradeceu os artistas chefiados por Eladir Pôrto, que se vê nas duas fotos ao lado em companhia de Dora Lopes e diante do numeroso público presente ao espetáculo. Com essa inauguração foram atingidos 90 escritórios eleitorais pró Getúlio Vargas.

Nas fotos dois flagrantes da festa. Em cima, Eladir Pôrto e Dora Lopes fazem, para o nosso fotógrafo, o V da vitória, antevendo o triunfo de Getúlio Vargas... Na foto de baixo, quando as duas festejadas cantores animavam o "show".







Luiz de Carvalho

Contratado pela Guanabara

Luiz de Carvalho, o popular locutor do "Chá das Cinco", está radicado na Rádio Guanabara onde acaba de firmar contrato. Dono de um cartaz invejável e sabendo cativar as atenções de um sem número de radiouvintes, Luiz de Carvalho é uma das mais recentes aquisições da C-8, aparecendo na foto ao lado, quando recebia os cumprimentos de boas vindas do diretor da Guanabara, sr. Joaquim Antunes.

VAMOS CANTAR ?

TUDO ACABADO

Samba de J. Piedade e Osvaldo Martins — Gravação de Dalva de Oliveira

Tudo acabado
Entre nós
Já não há mais nada
Tudo acabado
Entre nós
Hoje de madrugada
Você chorou, eu chorei
Você partiu, eu fiquei
Se você volta outra vez
Eu não sei.

II

Nosso apartamento agora
Só tem mais luz
Nosso apartamento agora
Já não me seduz
Todo o egoismo
Veio de nós dois
Destruimos hoje
O que podia ser depois.

★

TALVEZ

Blero de José Maria de Abreu — Gravação de Carlos Galhardo

Talvez
Queira te esquecer
Pois tua lembrança
Não traz esperança
E só faz sofrer...
Talvez
Queira te olvidar
Para que a saudade
Da felicidade
Não tenha lugar...

Talvez
Tudo em mim me diz,
Custa-me bastante
Esquecer o instante
Em que fui feliz...

Porque
Lembrar-se uma ilusão
Faz bem
Embora triste a recordação.

★

A DANÇA DA MODA

Baião de Luiz Gonzaga e Zé Dantas — Gravação de Luiz Gonzaga

No Rio tá tudo mudado
Nas noites de São João
Em vez de polca e rancheira
O povo só dança
E só pede baião.

II

No meio da rua
Inda é baião
Inda é fogueira
E' fogo de vistas
Mas dentro da pist
O povo só dança
E só pede o baião.

III

Ai, ai, ai, ai, São João
Ai, ai, ai, ai, São João
E' a dança da moda
Pois em tôda roda
Só pedem o baião.

★

LEVIANA

Samba de Arnaldo Passos e Orlando Trindade — Gravação de Artur Montenegro

Recebi a tua carta,
Senti que estás fracassada
Mas não sei dizer por que,
Ao lembrar que foste ingrata
E ao ver-te derrotada
Sinto imenso prazer!
Tu nunca foste minha
Mas não vivias sòzinha
Querias luxo e vaidade!
Que te importava o meu pranto
Para quem te amava tanto
Só havia falsidade.

II

Hoje vejo com ironia
Com prazer e alegria
O teu fim de perdição
Leviana é teu destino
Ser levada ao desatino
Sem caminho e sem perdão!

★

SIBONEY

Rumba de Ernesto Lecuona — Gravação de Bing Crosby

Siboney, yo te quiero
yo me muero por tu amor
Siboney, en tu boca
la miel puzo su dulzor
Ven aqui, que te quiero
y que todo tesoro eres tu para mi
Siboney al arrullo de tu palma
pienso en ti...

II

Siboney de mi sueño
si no oye la queja de mi voz
Siboney si no vienes
me moriré de amor..
Siboney de mi sueño
te espero con ansia
en mi caney
Siboney, si no vienes
me moriré de amor
oye el eco de mi canto de cristal
no se pieda por entre el rudo ma-
[nigual...

ANTONICO

Samba de Ismael Silva — Gravação de Alcides Gerardi

O Antonico
Vou lhe pedir um favor
Que só depende de sua boa vontade
E' necessário uma viração pro Nes-
[tor
Que está mesmo dançando na cor-
[da bamba
Ele é aquele que na escola de sam-
[ba
Toca cuíca, toca surdo e tambo-
[rim
Faça por êle como se fôsse por
[mim.

II

Até moamba
Já fizeram pro rapaz
Porque no samba
Ninguém faz o que êle faz
Mas hei de vê-lo muito bem se
[Deus quiser
E agradeço pelo que você fizer.

★

PAI JOAQUIM

Maracatu de Geraldo Medeiros — Gravação de Jamelão

No terreiro de Pai Joaquim
O batuque é assim
.. ..
No terreiro de Pai Joaquim
O batuque é assim
.. ..
Pai Joaquim veio de Luanda
No terreiro êle é quem manda
Ô ô ô ô... Pai Joaquim
Ô ô ô ô... Pai Joaquim

II

Pai Joaquim muito sofreu
No tempo da escravidão
Mas hoje sente alegria
No seu coração
No terreiro êle é Orixalá
E o batuque só termina
Quando êle mandar

★

QUANDO VOCÊ FOI-SE EMBORA

Toada de José Carlos Burle — Gravação dos Quitandinha Serenaders

Não sei onde você anda!
Junto do céu ou do mar!
Seja perto ou seja longe
Ainda hei de lhe encontrar.

II

A sêca estava matando
Quando aqui você chegou
Foi o mesmo que chovesse
O sertão ficou em flor.
A terra, tôda florida,
Pelos riachos chorou
Mas foi chôro de alegria
Só porque você chegou.

III

Quando você foi-se embora
Uma "asa-branca" voou
A terra puxou de um lenço,
Dando adeus ao seu amor
Adeus! Adeus! Minha vida!
Adeus! Adeus! Até quando...
Vou viver de uma saudade,
A saudade me matando.



Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicacão de óleo de peroba.





CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

Emilinha está radiante com o sucesso de "Paraiba" e "Baião de Dois". A encantadora estrelinha da Nacional pretende comprar um automóvel com a "gaita" proveniente da vendagem destas duas músicas.

★

"Naná" a grande criação de Ruy Rey, continua em falta em tôdas as casas de discos. E' uma pena...

★

Do último suplemento da R. C. A. a música de maior aceitação em tôdas as casas da cidade: é a "Dança da Moda" de Luiz Gonzaga e Zé Dantas.

★

A fábrica de Vitório Lotari acaba de lançar as últimas criações de Linda Batista. Tomem nota: "Baiana no Harlem" — samba de Denis Brean — "Malandro em Paris" — samba de Denis Brean e Blota Jr. — "Vai de Vez" — samba — Ari Barroso e finalmente "O Brasil há de ganhar" um bonito samba de Ari Barroso para ser cantado pela torcida organizada para os jogos da Copa do Mundo. Todos os números estão bons. Acompanhamentos de Orquestra de Dança. Agora vamos aguardar as preferências do público.

★

Dalva de Oliveira pediu autorização a Carlos Brandão para cantar o seu bonito samba — "Longe de ti".

★

Onéssimo Gomes gravou na "Star" — Não te Iludas, samba de Zeca do Pandeiro e Edgard Nunes — e Desdita Cruel de Vitório Júnior e Wilson Ferreira, autores de Violão.

Alcides Gerardy já regravou na Odeon o inesquecível samba de Ari Barroso, Maria, que por certo, terá grande sucesso de vendagem. Parabens ao Alcides...

A Orquestra do Carioca vai gravar na Odeon o Chorinho de Porfirio Costa: "Corta p'ra três".

★

"Nem sei porque", marcha-rancho de Carlos Brandão, que foi gravada em Disco Particular por Albertinho Fortuna, e apresentada com grande sucesso no "Cassino da Chacrinha", será gravada dentro em breve, por um dos artistas exclusivos da Odeon. Parabens ao Carlos Brandão.

★

Roberto Silva apresenta em Disco "Star" — Coitado do Antonio, de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira e "O baile começa às Nove". Roberto deverá gravar para o Carnaval o samba de T. e A. B. — Alayde.

★

A Tamoio está apresentando todos os Domingos a partir das 22 horas "Parada Musical da Casa Neno".

★

Bola Sete e seu conjunto estão gravando com exclusividade para a "Star" — "Cosminho no Chôro" e "Meu Sonho" foram as músicas de estréia de Bola Sete e o seu afinado conjunto regional.

★

Mais uma... Sim mais uma música brasileira que foi incluida no repertório de Fernando Torres: "Perdão Senhor", samba de J. Piedade, criação de Linda Batista.

RECOMENDAMOS PARA SU/ DISCOTECA

- O SANFONEIRO SO' TOCAVA ISSO — Dircinha Batista
- ROSINHA VEM CÁ — Black-Out
- SE QUERES SABER — Emilinha Borba
- FOGUEIRA — Ademilde Fonseca
- A DANÇA DA MODA — Luiz Gonzaga
- QUEM SERA'? — Nelson Gonçalves
- FORASTEIRO — Francisco Alves
- CIGANOS NO BRASIL — Muraro.
- ARRANCA-TÔCO — Garoto
- PINTASILGO APAIXONADO — Carioca e sua orquestra.

Muraro, o incrivel, apresenta em solo de Piano, com acompanhamento de grande orquestra o chôro de A. Landin — Flor do Abacate.

★

Os discos preferidos por Dircinha Batista, querida estrêla da Tupy:

TUDO ACABADO — Dalva de Oliveira.
CAMINHEMOS — Francisco Alves.
NA BAIXA DO SAPATEIRO — Silvio Caldas.
AQUARELA DO BRASIL — Francisco Alves.
NA PAZ DO SENHOR — Lúcio Alves.
QUEM FOI... — Aracy de Almeida.
PAVIO DA VERDADE — Déo.
DESPERTAR DA MONTANHA — Silvio Caldas.
VASSOURINHA — Orquestra Tabajara.
FALTA UM ZERO NO MEU ORDENADO — Francisco Alves.

★

A "Orquestra Tabajara" do maestro Severino Araujo, promete grandes novidades para o mês que vem.

★

O Perlingeiro, grande animador da cidade continua apresentando com grande sucesso no Rádio Club do Brasil, os programas da Dalva de Oliveira.

SUCESSOS DA SEMANA

De acôrdo com "enquêtes" realizadas junto às fábricas gravadoras e nas casas de discos da cidade, e ainda pelos pedidos musicais atendidos, durante a semana, pelo "Cassino da Chacrinha":

1 — TUDO ACABADO — Samba — Dalva de Oliveira
2 — PARAIBA — Baião — Emilinha Borba
3 — A DANÇA DA MODA — Baião — Luiz Gonzaga
4 — O SANFONEIRO SO' TOCAVA ISSO — Dircinha Batista.
5 — HIPOCRITA — Bolero — Fernando Fernandez
6 — O BAILE COMEÇOU AS NOVE — Marcha — Roberto Silva
7 — GAROTA DO CAFE' — Samba — Gilberto Milfont
8 — JANGADEIRO — Samba — Zé e Zilda
9 — CARIRI — Baião — Quatro Ases e Um Coringa
10 — UM GESTO... UMA FRASE — Samba — Carlos Galhardo





PAULO MORENO

Rádio-ator exclusivo da Mayrink Veiga

RESPONDE

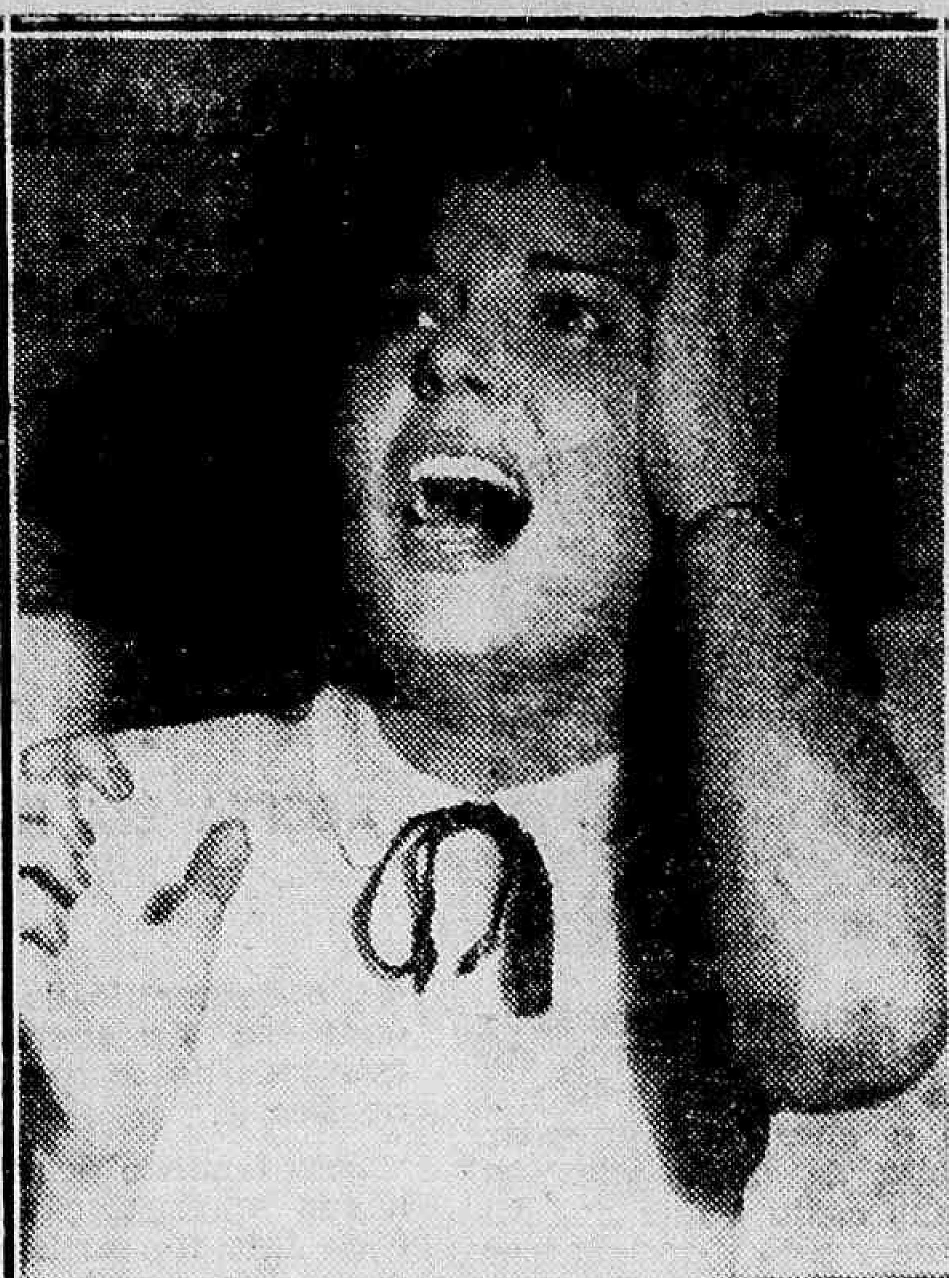
EU GOSTO:

- De teatro
- De ser ator
- De boas peças
- De papéis dramáticos
- De ler
- De praticar esporte
- De praia
- De cinema
- De poesia
- De musica
- De "ballet"
- De minha familia
- De bons amigos
- De ser brasileiro
- De viajar
- De ser honesto
- De ser simples
- De fazer novas amizades
- De conversar sôbre arte
- De todos os meus fãs
- De ter saude
- De fazer "pic-nic"
- De ter tudo em ordem
- De viver tranquilo

EU NÃO GOSTO:

- De ver um teatro vasio
- De criticas derrotistas
- De falar mal dos outros
- De falsos amigos
- De contrariar alguém
- De duvidar de alguém
- De ser injusto
- De ser mal recebido
- De ser enganado
- De ser esquecido
- De ir sózinho ao cinema
- De calor
- De aglomerações
- De falar muito
- De não ter dinheiro
- De faltar aos meus compromissos
- De ser sentimental
- De viver longe dos meus
- De falta de higiene
- De mentiras
- De vinganças
- De ingratidões
- De ser pessimista
- De vaidade
- De perder tempo





AIDÉE MIRANDA

Rádio-atriz exclusiva da Tamoio

RESPONDE

EU GOSTO:

- Do nosso criador
- Da minha família
- Da minha Tamoio
- Do meu Brasil
- Do meu lar
- Da minha profissão
- Dos bons colegas
- De pessoas amigas
- Da paz
- De rir
- De cantar
- De boas maneiras
- Das crianças
- Dos meus fãs
- Das flores
- De bons perfumes
- De tirar retratos
- De estimar e ser estimada
- Do conforto
- Dos dias de pagamento
- De ler
- Da arte cinematográfica
- De pessoas bondosas
- Das poesias
- De caminha

EU NÃO GOSTO:

- De perversidades
- De doenças
- De traições
- De perdas
- De guerras
- Da inveja
- De falsos colegas
- De ingratidão
- De especulação
- Da desilusão
- De chorar
- De grosserias
- De esperar
- Da maledicencia
- Do jogo
- De liberdades
- De indiciplina
- De mentiras
- Da caristia da vida
- Dos consertos inacabáveis das ruas
- Das noites sem estrelas
- De incompreensões
- De tristeza
- De menospresar
- Da vida terminar um dia.

JOSÉ GIMENO



UM GRANDE DECLAMADOR ARRANCANDO APLAUSOS NO RIO

RECITA EM ESPANHOL

Desde as inolvidáveis apresentações de Berta Singermann, até bem pouco tempo ainda não nos fôra dado o ensejo de apreciar um elemento de tanta vibração e entusiasmo como a que nos foi demonstrada pelo declamador hispano americano, José Gimeno.

E' verdade que a arte de declamar foi sendo, pouco a pouco, posta de lado com o advento do cinema que, nascido da técnica puramente impressionista, alijou os arroubos interpretativos e as manifestações exageradas. José Gimeno é por isso uma grande expressão da arte de dizer pois, não se limitou a manter a técnica da antiga declamação. Antes, evoluiu como o cinema e, quantos o ouviram, no amplo salão da A. B. I. sentiram que alí estava a arte da moderna declamação!

Além de conhecer a propriedade dos gestos e ter uma voz de timbre agradavelmente aveludado, José Gimeno, sabe escolher um repertório, não faltando pois as qualidades de excelente percepção e psicologia das multidões a quem cuida tão bem organizar um programa.

Atuando em várias capitais do mundo, notadamente em Buenos Aires, onde recebeu os mais calorosos aplausos, José Gimeno incluiu no seu recital do Rio, poesias de Amado Nervo, Garcia Lorca, Andrés Eloy Blanco, Hermanos Quintero, Benites Carrasco e outros poetas consagrados, sobressaindo-se a sua interpretação da poesia de Olavo Bilac, "In Extremis", a qual arrancou uma estrondosa manifestação de agrado da culta platéia onde se destacavam inúmeros membros dos corpos diplomáticos no Brasil.

José Gimeno demonstrou, com a sua apresentação na ABI que é de fato um artista na arte de dizer, um artista moderno que sabe valorizar as palavras sem atingir ao ridículo da gesticulação imprópria ou exagerada.

Sua apresentação na ABI valeu por um presente á culta sociedade carioca. Estranhamos ainda que José Gimeno não tenha até agora sido convidado a fazer parte do cast de uma das nossas emissoras de vez que a sua capacidade de dizer é altamente elogiável!



NOMES DA D-8



DUARTE FILHO, é um dos novos elementos do rádio carioca, onde vem atuando desde novembro de 1949 na Emissora Continental, como speaker esportivo, emprestando ainda o seu concurso, como locutor comercial. Este jovem que veio de Vitória Espirito Santo, desde o início de sua carreira era tentado pelas emissoras metropolitanas, entretanto, como se diz na jiria, "bairrista", preferiu continuar a sua carreira vitoriosa no rádio de sua terra natal, onde na Rádio Espirito Santo, era o homem dos sete instrumentos: locutor esportivo, comercial, apresentava com brilho todos os jornais falados da emissora oficial do govêrno capixaba e tinha ainda a seu cargo, vários programas de auditório. Foi um dos pioneiros do intercâmbio do rádio capixaba com o carioca, levando a capital espiritossantense os maiores valores do nosso broadcasting e muitos cartazes internacionais. Duarte Filho, dirigia o programa "Boite do Club Vitória", um dos programas noturnos preferidos. Era sem favor algum, o locutor mais apreciado na terra de Domingos Martins. Vitória, tornou-se pequena para o homem de rádio, que um belo dia, arrumou as malas e veio para a capital Federal. Aqui chegando, sendo locutor esportivo, procurou uma estação especializada e está foi a Continental, onde hoje é um dos brilhantes elementos da Equipe de Rádio Esportes Gagliano Netto. Está satisfeito na PRD-8 e dificilmente mudará de prefixo. Duarte Filho é solteiro e dentro em breve poderá se tornar um dos grandes locutores do nosso rádio.

ALBUM DO RÁDIO

Está completamente esgotada a edição do "Album do Rádio". Por êsse motivo estamos impossibilitados de atender aos pedidos. Estamos devolvendo aos remetentes as respectivas importâncias que nos chegaram, quando já o Album estava esgotado. Devemos entretanto, avisar aos prezados leitores, que já está sendo confeccionado o novo "Album do Rádio", dêste ano



Raul Longras, em companhia de amigos e companheiros, troca impressões com Vitor Costa sôbre a organização do certame mundial de futebol.

A COPA DO MUNDO PELA RÁDIO GUANABARA

ATIVIDADES DE RAUL LONGRAS

Raul Longras, é uma figura pitoresca do rádio que soube como ninguém criar uma maneira própria e alegre de irradiar as partidas de futebol. A princípio, Longras foi aparecendo como locutor de anuncios nos campos de futebol e depois, quando surgiu a primeira oportunidade, lá estava êle de microfone em punho comandando as transmissões esportivas da Transmissora.

Surgiu porém o seu cartaz na Rádio Club, quando criou uma série de nomes para designar suas irradiações. Sua famosa classificação de "goiaba" para definir a bola de couro fez sucesso e assim é que o vimos passar pela Tamoio, voltar ao Rádio Clube e se radicar, mais tarde, a Guanabara.

Na emissora da rua Treze de Maio, Longras se transformou definitivamente num torcedor bem humorado e arguto que assiste o jogo com o microfone. Desde o Campeonato Brasileiro, Raul Longras vinha demonstrando possuir um alto índice de ouvintes e agora, em pleno certame mundial, a estimativa ultrapassou de muito aquilo tudo que se esperava de vez que ninguém sabe transformar como ele, um lance infeliz, numa atitude de humorismo agradavel e divertido.

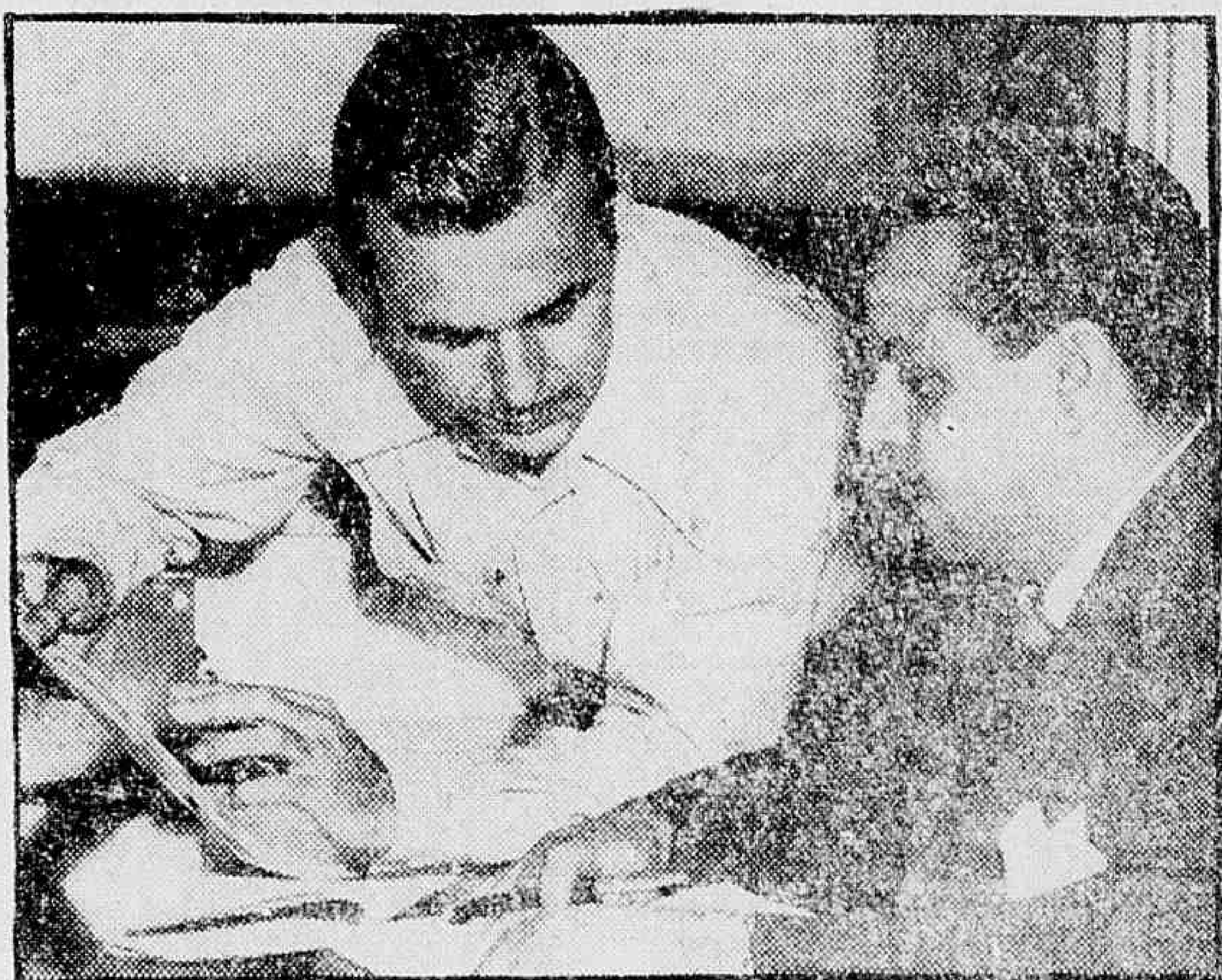
Capacitados de tudo isso, os novos diretores da Rádio Guanabara, ofereceram a Raul Longras meios e modos de organizar uma equipe esportiva capaz de cobrir com eficiência todos os setores esportivos do Brasil e oferecer assim, aos rádio-ouvintes, um serviço de informações dos mais completos e variados.

O início dos jogos do Campeonato Mundial já demonstrou sobejamente o valor desse novo serviço rádio-esportivo da Guanabara de vez que, o número de aparelhos ligados para aquela estação ultrapassou em muito o que vinha sendo acusado nos inquéritos de seu departamento de estatística.

Longras tem agora em sua companhia, além do reporter Arí Vizeu, popular e destacado elemento da PRC-8, ainda Orlando Espírito Santo, Sérgio Antunes, e Dantas Ruas, homens experimentados que farão o serviço de completa cobertura da "Taça Jules Rimet".

Colaborando com o seu popular espiquer, a Rádio Guanabara inaugurou um sistema de frequência modulada dos mais completos entregando á competência de Geraldo Moreira, Adacyr Nunes, Eugenio Marteloti e Artur Costa a eficiência de seu funcionamento.

Graças a dedicação e espírito sempre "furão" que Raul Longras possui, a Rádio Guanabara conseguiu também a melhor cabine do Estádio Municipal, justamente a que fica localizada no centro do campo oferecendo sempre uma visão perfeita do que se passa no gramado do grande estádio brasileiro onde, atualmente, se defrontam os gigantes de treze países para a conquista do cetro mundial de futebol.



O popular "Azeitona" traça com Mauro Pinheiro, o plano de cobertura esportiva da Guanabara, durante a temporada internacional

APARECEM OS CAN



Paulo Gracindo: o animador das "Sequências" quer ser vereador pelo partido de Getúlio.

As eleições estão aí... e, com isto, já se observa, naturalmente intenso movimento em tôrno de candidaturas, eleitores, Partidos procurando gente de prestígio, etc. Como não poderia deixar de ser, o rádio entra na história, oferecendo gente de cartaz, com tremendas possibilidades de levar às urnas um grande total de votos. Aquí vamos mostrar quais os valores do rádio que se candidatarão a postos eletivos, reunindo, de fato, imensas probabilidades de se fazerem representantes do povo nas diversas câmaras.

É ponto pacífico o fato de que o rádio pode eleger muita gente boa... e até ruim, se quiserem. Poderoso meio de divulgação, o microfone serve para fazer o cartaz de muitos e muitos políticos. Existe até alguns que pagam para se fazer presentes nas ondas hertzianas. Ora, se o método é democrático, por quê os próprios radialistas não deveriam se candidatar aos postos eletivos? Em 1945 a gente do rádio fêz uma experiência. E, dêsse "test", saíram eleitos, no Rio, Sagramor de Scuvero e Arí Barroso. Em São Paulo, Emílio Carlos e Manoel de Nóbrega. Reforçados dessa confiança, os radialistas de 1950 estão fazendo suas "plataformas" e vão comparecer às eleições de outubro. Um dêsses é Júlio Louzada, que, embora não se tenha definido, confia — e com justiça! — na imensidão de ouvintes da sua "Ave Maria" das 18 horas... além das "Pausas". Seu Partido? Partido Trabalhista Brasileiro, do qual Louzada é "fan" há muitos e muitos anos.

Aliás, a candidatura de Louzada é o que se pode chamar de uma "barbada". A gente do microfone sabe da fôrça do "reverendo" junto a uma multidão de ouvintes que têm seus títulos de eleitores. Êle também sabe disso... e só mudará de idéia se realmente tiver ogeriza pelos assentos da "Gaiola de Ouro" ou do próprio Palácio Tiradentes. Louzada pode, mesmo, chegar a senador! Êle que se candidate... o tempo dirá...

O hemiplégico Antônio Conselheiro sabe da fôrça do seu "Galho de Urtiga", no rádio e no jornal. Cronista moderno e inteligente, falando numa linguagem do povo, Antônio Conselheiro soube fazer o seu público. Suas tiradas trocadilhísticas fazem rir a uma infinidades de amantes do futebol e seus problemas. Ora, o reumático personagem radiofônico achou de fazer a sua argumentação também na Câmara Municipal. E, assim, a identidade do Antônio Conselheiro do rádio foi revelada: Castro Menezes. Com êste seu verdadeiro nome, Conselheiro está falando ao seu público. Quer ocupar um lugar na "Gaiola de Ouro". Êle está certo de que fará um "goal" nesse sentido. Tanto assim que já ingressou no PTB, figurando, alí, na lista dos candidatos que apoiam Getúlio e têm certeza de vitória nas eleições que já estão na porta.

Há cinco anos, César Ladeira se fêz candidato a deputado pelo Partido Republicano. Não conseguiu ser eleito, por vários motivos, principalmente porque não lhe sobrou tempo para preparar a campanha política. Agora, no entanto, ao que se diz, êle voltará às lides eleitorais, figurando na mesma agremiação partidária, pretendendo um lugar no recinto do ex-Departamento de Imprensa e Propaganda. Se o locutor número um será feliz des-

Sagramor de Scuvero, que ainda não sabe se voltará ou não à "Gaiola de Ouro".



…DIDATOS DO RÁDIO

ta vez é coisa de pitonisa. Mas a verdade é que, não obstante a debilidade eleitoral do PR no Rio de Janeiro, César poderá atingir o seu ideal... isto é, se as suas atividades na Rádio Nacional e na companhia de televisão que dirige o permitirem. A esta altura, bem que êle pode mudar de opinião, embora uma legião incontável de eleitores — principalmente de "eleitoras" — reservem seus votos para o homem da "Crônica da Cidade".

Se o Partido Trabalhista Brasileiro aceitar, Paulo Gracindo também se candidatará à Câmara Municipal. O homem das "Sequências" também conhece sua popularidade e considera que na ida para o lugar até agora ocupado pelo Arí Barroso não lhe fará mal algum... muito pelo contrário. Por seu lado, o PTB considera que o rádio-ator e animador da Tupi grangeia de largo prestígio entre os ouvintes, o que significa dizer, garantia de mais um representante na discutida "gaiola de ouro". Ao que se diz, o PG teria mesmo já organizado a sua "plataforma", conjugando-a com um plano atômico de publicidade radiofônico-jornalística que o conduziria, certamente, ao final glorioso de suas pretensões. Mas o PTB, esta é que é a verdade, ainda está "assuntando" sôbre a história...

Também sem confirmação é a notícia de que os dois diretores-gerais da Rádio Nacional, Vitor Costa e José Caó, se candidatarão aos futuros postos oferecidos pelo povo. O primeiro, talvez pelo PSD. E, o segundo, pelo Partido Social Trabalhista, de forte prestígio na política atual. Mas esta hipótese está no rol das possiblidades. E a candidatura de Vitor Costa talvez que não chegue a se concretizar. Não que o estelo da PRE-8 não possua merecimentos, pelo contrário. A verdade é que o Vitor exerce, atualmente, cargos importantíssimos, afora a direção da Nacional. Por isto, responderá aos eleitores: "cadê tempo?". E José Caó? Só o correr dos dias poderá responder, sim, senhor!...

E os radialistas que exercem ainda, cargos, eletivos? Voltarão a se candidatar? Ari Barroso, pelo menos, está quase que ingressando no PTB, segundo informam os repórteres mais argutos da Câmara Municipal. O ardoroso udenista estaria mesmo disposto a adotar a linha dos "queremistas". Porque, êste cronista não sabe. E a Sagramor de Scuvero? Esta talvez não alimente desejo de "assinar o ponto" no palácio da cinelândia. O rádio estaria exigindo mais do seu tempo... e, entre uma e outra coisa, Sagramor preferiria afiançar, com mais ênfase, às ouvintes, que "o mundo não vale o seu lar"! Enfim, pode ser que também a história seja outra... quem vai à câmara durante cinco anos, possivelmente, já se considera com direito à "estabilidade"!!!

Um que seria eleito, fora de dúvida, é o Urbano Lóes. Dono do rádio dàs 22 às 24 horas, por causa do seu personagem interpretado na "conversa em família", êle se tem revelado um defensor incansável dos direitos do povo. Mas um defensor natural, espontâneo, sem vislumbres mínimos de demagogia. No entanto, para que não o confundam, Urbano já positivou que não é candidato a qualquer categoria de eleição. Prefere a sua tribuna radiofônica questão de temperamento. Seria, no entanto, um belíssimo parlamentar, pelo seu arrojo e independência. Pela sua maneira, enfim, de encarar a realidade brasileira, atingindo os pontos nevrálgicos de nossos problemas. É uma pena, sim, porque Urbano seria eleito, honraria o rádio e formaria, com êsse outro radialista-deputado que é Emilio Carlos, uma dupla das melhores, combativa e vitoriosa.

E, pra encerrar, um aviso aos navegantes: não votem em Jorge Veiga. Apesar de tudo, êle não é candidato. Mister Veingueiga anda alarmado com a história de que êle disputaria um assento na casa do João Luiz de Carvalho. Nada disso. Jorge quer viver sossegado, sem problemas da carne, algumas ameaças de pugilato, etc. Quando lhe perguntaram a verdade sôbre o assunto, o rapaz ficou branco, depois recuperou a calma e disse, apenas:

— Vereador, eu, heim, Rosa!?...



Emilinha Borba: "Favorita da Marinha", diz que não é da política. Mas, sera mesmo?...

AS ELEIÇÕES ESTÃO AÍ... E O JÚLIO LOUZADA, O PAULO GRACINDO, O ANTÔNIO CONSELHEIRO, O CÉSAR LADEIRA E MUITOS OUTROS CAMPEÕES DO MICROFONE VÃO DISPUTAR OS ASSENTOS DA "GAIOLA DE OURO" E DO PALÁCIO TIRADENTES — UMA "PAUSA... PARA ELEIÇÃO": O JORGE VEIGA DIZ QUE NÃO MORA EM NITERÓI...

Reportagem de BORELLI FILHO

Máquinas de Escrever

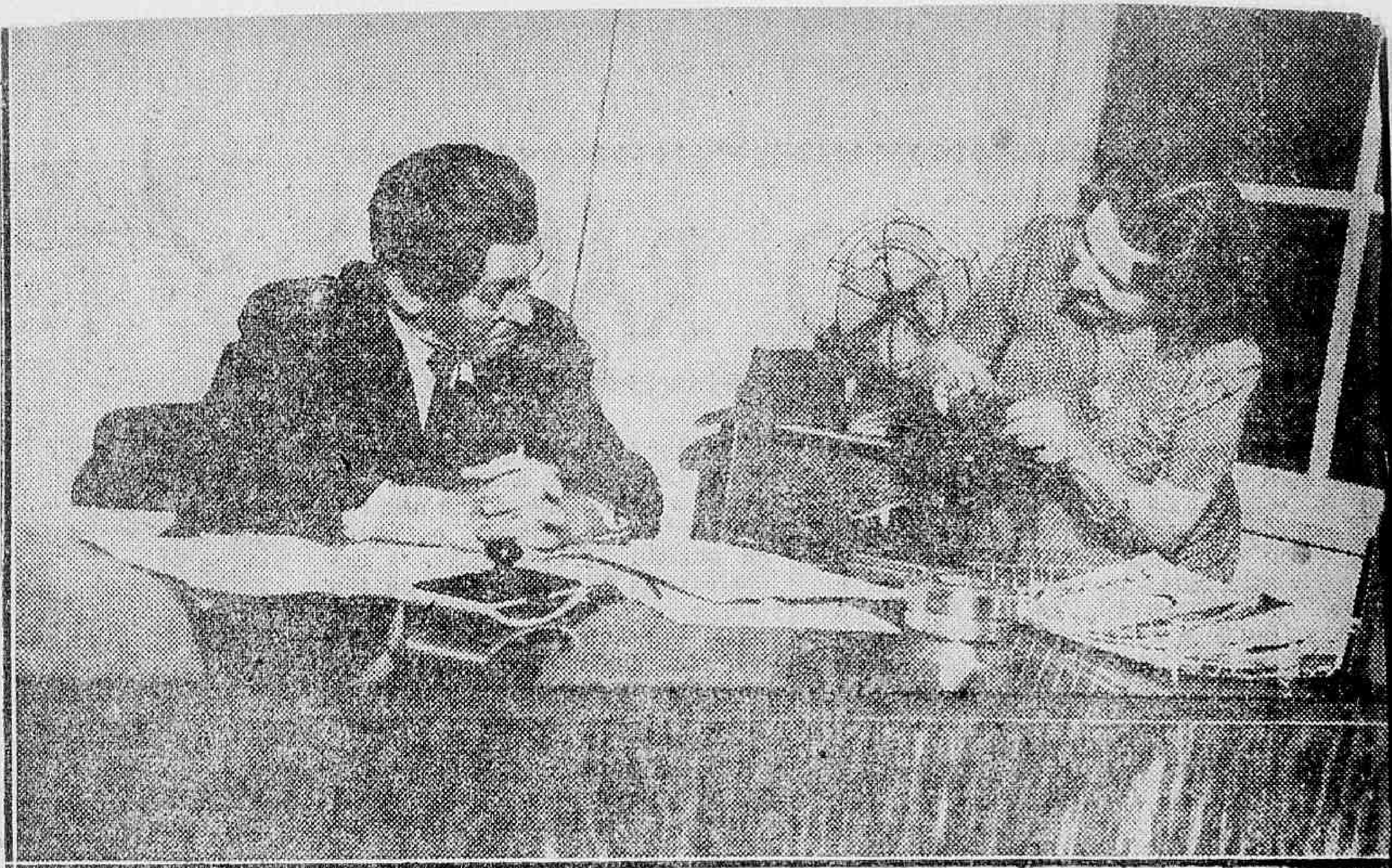
COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85
2.ª LOJA

FONES:

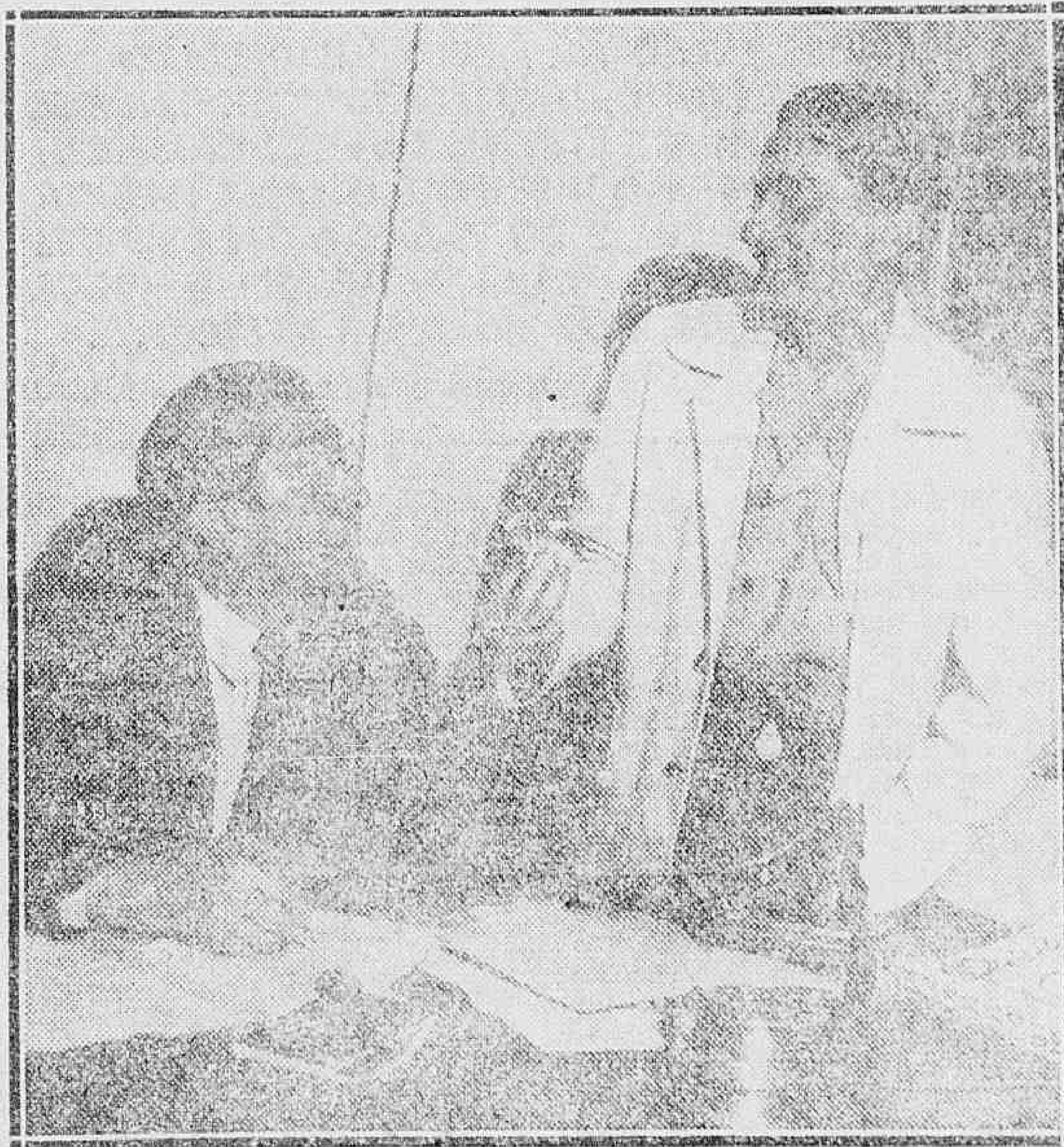
LOJA: 23-4742
OFICINA: 43-8781



O "CORDÃO DOS CHALEIRAS" EM QUATRO TEMPOS

OS MEMBROS DE UMA INSTITUIÇÃO QUE NÃO PODE DESAPARECER — DR. SILVEIRA, UM PATRÃO DAS ARABIAS — DONA XAXÁ, A MULHER QUE NÃO DESISTE

Texto de CASPARY



Dizer que um grupo de artistas não pode realizar um bom programa será o mesmo que atribuir o insucesso de um quadro unicamente ao seu produtor quando se sabe que o escrito não fôra bem defendido por êste ou aquele intérprete.

Com os elementos de que dispõe, o "cast" de cômicos da Tupi consegue realizar um dos mais aplaudidos trabalhos que é o de conservar em nível alto os programas alegres da emissora associada. Não queremos dizer que apenas o trabalho dêsses elementos é valoroso quando se sabe muito bem que a G-3 possui uma equipe de produtores das mais vigorosas, porém o que seria de tão bons escritos se não fôsse também a capacidade dos artistas que vivem os tipos admiráveis imaginados por um J. Ruy, um Alexandre de Sousa, Haroldo Barbosa ou Antônio Maria.

Dona Xaxá aplicando mais um golpe contra o coração do dr. Silveira.

Germano, vivendo o tipo acabado do "chaleira", que tudo emprega para lisongear o chefe.



Na hora de ajudar o patrão a vestir o paletó, Matinhos e Maria do Carmo disputam a honra de servir o dr. Silveira.

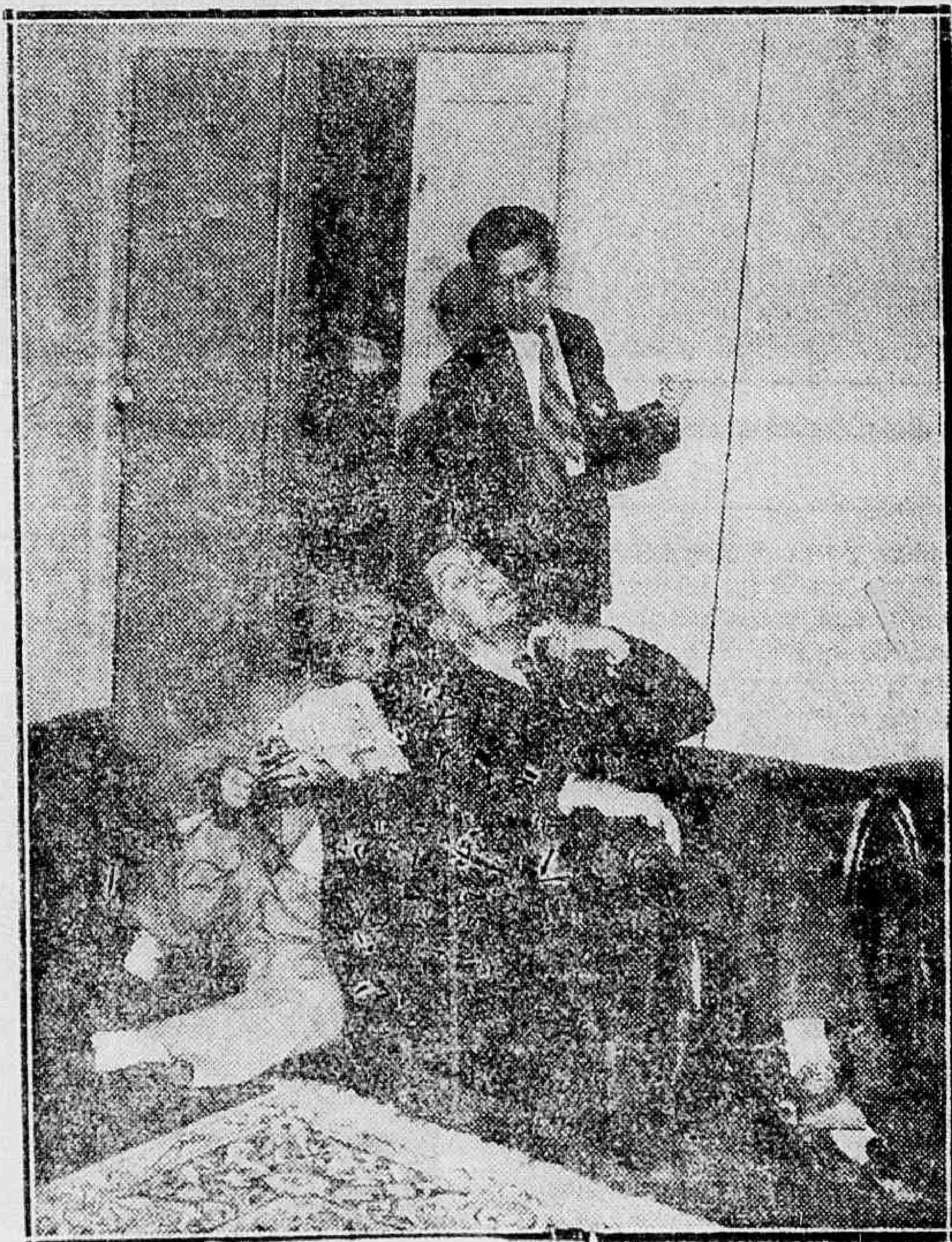
Está no caso de hoje o Cordão dos Chaleiras, um quadro que se transformou na maior atração de todos os tempos e que encabeça a série de quadros mais aplaudidos da Rádio Sequência G-3. Tanto Paulo Gracindo quanto todos os ouvintes da Tupi, sabem muito bem que o horário confiado a J. Ruy é um dos mais ouvidos e oportunos.

Pensando com raro equilíbrio e ferindo a fundo a questão dos aduladores, J. Ruy fez de seu quadro um monumento de maliciante ironia onde os tipos se revelam com os mais variados e diferentes pendores. Quer o dr. Silveira, vivido pelo Abel Pêra como Maria do Carmo e Dona Xaxá que ao lado de Matinhos e de Germano fazem fila para demonstrar o mais alto gráu de subserviência ao patrão.

Entre as maiores provas de servilismo dêsses elementos, sobresai a figura de seu Liberato, o Hamilton Ferreira, um empregado que, por se manter honestamente em situação de completo domínio das suas obrigações e dos seus direitos, sofre tôda série de perseguições por parte do dr. Silveira, o chefe que gosta de ser engrossado.

Com esta sátira de profundo saber psicológico, J. Ruy atinge de pronto o problema que o mundo inteiro conhece: O problema do chaleira, do indivíduo sem méritos que procura vencer pela adulação frequente e o aplauso constante, vendo apenas qualidades nos menores gestos ou mais inoportunos pensamentos daquele que é alvo do seu chaleirismo.

Apresentando os menores problemas do dr. Silveira e os mais variados motivos de um perfeito engrossamento contumaz e descaradamente servil, o Cordão dos Chaleiras, podemos dizer, em muitos casos, é uma cópia de certos caracteres formados apenas pela maleabilidade da coluna vertebral que, quase sempre, prefere o rastejamento dos répteis ao verticalismo dos bípedes!



Quando o dr. Silveira sente calor, Matinhos abana o chefe contra a opinião de seu Liberato



Dois teclados exigem muito mais habilidade manual do que um simples piano...

ORGÃO, INSTRUMENTO DIFICIL !

Fritz Barth, Scarambone e Jessey Crawford, seguem o culto do grande instrumento — A Tupí e a Nacional mantêm programas de órgão tôdas as semanas

FALANDO DE FRITZ BARTH

exclusivo das ASSOCIADAS

(por VITOR LEAL)

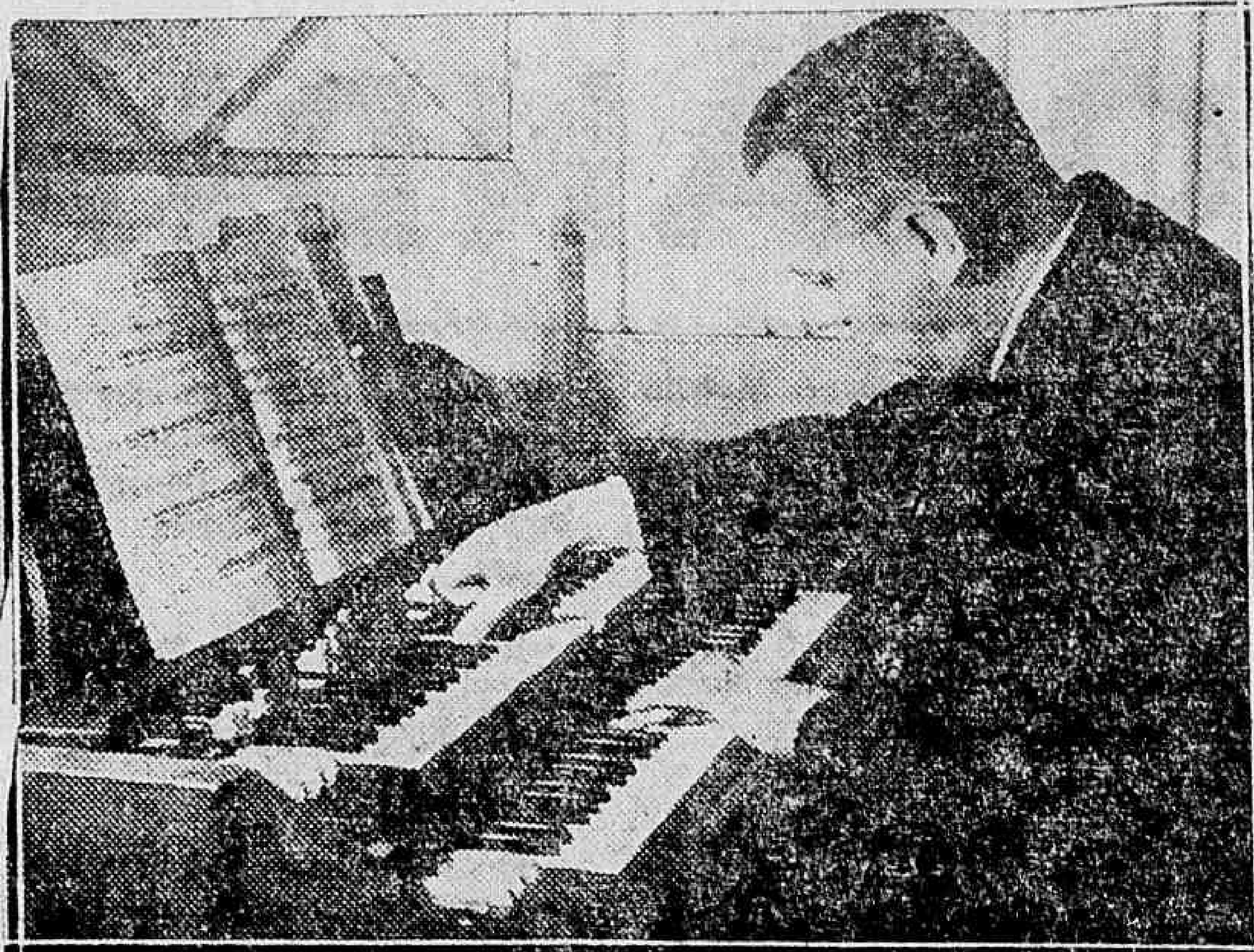
*

Fritz Barth é alemão mas está radicado no Brasil há muito tempo. De sua velha pátria apenas conserva o hábito de beber cerveja e, quando precisa , se ex.ercita no idioma teuto. E' um cavalheiro alto, cheio de corpo, vermelho como todo alemão que se presa e dr. em música.

Sim, êle se formou pela Universidade de Heidelberg e depois de se dipliomar continuou estudando o belo instrumento. Vindo para o Brasil, Fritz Barth lecionou música em várias escolas e liceus conseguindo prontamente um destaque nunca visto quer como professor, quer como recitalista pois realizou inúmeras apresentações em teatros e no Instituto Nacional de Música

Hoje Fritz Barth pertence, como artista exclusivo, ao "cast" da Rádio Tupi e assim como Scarambone na Nacional, emprega todo





...a página musical tem uma passagem difícil e aí os pés também entram em ação

quirir um novo tipo de orgão elétrico, para suas apresentações. Interrogado pelo repórter sôbre a possibilidade de uma longa permanência no estrangeiro, Fritz Barth afirmou que o seu contrato com a Tupi não poderia esperar Porém, se conseguir uma dilatação do prazo de retorno então estenderá seu passeio até a Europa para rever a Alemanha e alguns parentes que ainda lá se encontram.

Executante de piano, Fritz Barth, na sua aprazível residência da Ilha do Governador, costuma reunir um sem número de amigos e artistas como êle para reuniões musicais ou mesmo simples bate-papos com muita cerveja, muita anedota e, sobretudo, muito projeto para o futuro, o futuro da música no Brasil e com ela, o futuro dos pouquíssimos bons executantes de órgão elétrico!

o seu tempo no estudo de seu instrumento. Há pouco Fritz Barth fêz um curso de Canto Orfeônico e recebeu seu diploma de maestro.

E' pois um executante de cultura musical e, junto com o muito que tem viajado estudando as músicas de tôdas as partes do mundo, continua se aperfeiçoando e fazendo, tal como Jessey Crawford, das músicas mais clássicas, arranjos dos mais simples e accessíveis.

Durante suas aulas ou suas apresentações ao microfone da Tupí ou nos ginásios, onde tem atuado como professor, Fritz Barth, pelo seu espírito muito simples e jovial, tem conseguido um sem número de amigos. Suas audições na PRG-3 já lhe valeram muitos aplausos e também um certo número de convites para atuar em outras estações.

Êle, porém, tem permanecido fiel à emissora da Avenida Venezuela onde seus programas são ouvidos por um grande número de fãs, notadamente dos Estados sulinos pois as irradiações são feitas também em ondas curtas.

Depois de regressar da Alemanha onde se formou, conforme adiantamos, Fritz permaneceu no Brasil e até hoje não deixou a América do Sul. Agora, porém, está alimentando projetos de viajar e pensa fazer uma excursão por certos estados do Brasil, aproveitando um periodo de férias na PRG-3.

Terminando sua excursão, o organista realizará uma viagem até os Estados Unidos, onde, além de um ligeiro estágio, pretende ad-



RADIOLÂNDIA

★

Consta que a Rádio Nacional contratou Carmélia Alves e Jimmy Lester, que presentemente integram o "cast" da Rádio Mayrink Veiga. O conhecido casal de cantores deverá fazer a sua estréia na PRE-8 no mês de outubro vindouro.

★

O barítono italiano Gino Becchi, que vem de realizar exitosa temporada na Paulicéia, deverá fazer uma série de apresentações ao microfone da Rádio Tupi.

★

Devido à realização do Campeonato Mundial de Futebol no Rio, o "Programa Cesar de Alencar", habitualmente irradiado aos sábados pela Nacional, passou a ser transmitido às sextas-feiras, das 13,30 às 17,30 horas.

★

Afirma-se que Saint Clair Lopes será candidato a vereador pelo Partido Republicano.

★

Por entre manifestações de júbilo de seus amigos e admiradores, Celestino Silveira comemorou, no dia 24 de junho próximo passado, o 17.º aniversário de existência de "Cine-Rádio-Jornal", o seu utilíssimo programa radiofônico que, desde a sua primeira audição, vem cumprindo à risca o roteiro traçado pelo seu criador: transmitir aos ouvintes as últimas notícias do mundo do teatro, do cinema e do rádio, não sòmente do Brasil, mas de todo o mundo.

★

Na segunda quinzena do mês transato, o lar de Carlos Pallut e Alba Regina foi visitado pela cegonha.

★

A Rádio Roquete Pinto vem irradiando os jogos do Campeonato Mundial de Futebol na palavra de Júlio Queiroz.

★

Em face do sucesso alcançado com as suas audições na Rádio Mayrink Veiga, Ronaldo Lupo resolveu adiar por mais algum tempo sua excursão ao norte do país.

★

Odete Amaral se encontra em São Paulo, onde deverá passar três meses atuando na Rádio América.

★

A Rádio Jornal do Brasil contratou o barítono cubano Manolo Alvarez Mera, que vem se apresentando na PRF-4 às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas.

★

Encontra-se em gôzo de licença-prêmio o humorista Badú.

★

A Rádio Ministério da Educação contratou Antenor Borges, conhecido cronista esportivo, que já está apresentando edições noticiosas e comentários em português sôbre a "Copa do Mundo".

★

Assinou contrato com a Rádio Guanabara a animadora e rádio atriz Wahita Brasil.

★

Anuncia-se que a Rádio Nacional não reformará os contratos de Ciro Monteiro e Odete Amaral, sendo provável o retorno dêsses dois cantores à Rádio Mayrink Veiga.

★

Durante o mês de maio p. passado, a Rádio Guanabara transmitiu 1.700 notícias, num total de 561 irradiações.

★

Erik Cerqueira voltou ao rádio carioca, ingressando na Emissora Continental, onde vem emprestando o seu concurso ao departamento de noticiário e reportagens.

★

Consta que os Trigêmeos Vocalistas realizarão uma temporada nos Estados Unidos, estando, para isso, em negociações um conhecido empresário

ALFREDO ANGÉLICA

Encontra-se nesta capital, desde principios do mês passado, o rádio-técnico argentino Alfredo Salvador Angelica, que trabalhou na Rádio El Mundo e nas Emissoras Splendid de Buenos Aires, e que se encontra no Rio em viagem de observação e estudos, após sua permanência no Chile e no Paraguai. O sr. Alfredo Salvador Angelica, que é um estudioso e observador arguto das coisas ligadas ao "broadcasting", escreverá uma série de artigos sôbre o rádio dos paises que tem visitado, notadamente o sem fio brasileiro, para a REVISTA DO RÁDIO.

CONSELHOS DE HIGIENE

Quem sofre de asma, bronquite e coqueluche?

Há 50 anos, vem o REMÉDIO REYNGATE dando alívio aos portadores de afecções bronquias. Fórmula de um notável cientista inglês, exclusivamente feita de vegetais resinosos, balsâmicos e sedativos, são essas gotas o maravilhoso preparado que alivia e proporciona um bem-estar instantâneo aos flagelados asmáticos, ou àqueles que são portadores de bronquites crônicas ou [illegible] coqueluche ânsias, asfixias, [illegible] e dores no peito.

Qualquer que seja a origem de sua tosse, seca ou catarral, o REMÉDIO REYNGATE realiza um tratamento com apenas um vidro de uso. REMÉDIO REYNGATE é a salvação dos asmáticos. Nas farmacias e drogarias locais. Distribuidor: — Araujo Freitas & Cia. — Rio



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 20,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho 1.50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95





BADU, o inimitável, conforme os locutores costumam apresentá-lo, é médico leprólogo e começou a trabalhar no rádio do interior paulista

BADÚ VAI CASAR!

NOVIDADES SÔBRE O POPULAR CÔMICO

Volta e meia Badú aparece com mais uma... novidade! Agora porém é êle mesmo quem afirma o seu primeiro ato sério na vida: Vai entrar para o rol dos homens comportados!

Depois de uma temporada das mais felizes ao microfone da Tupí do Rio, o conhecido humorista resolveu tentar o cinema e assim é que uma série de celulóides foram rodados com o conhecido astro e agora, novamente está preparando outra fita alegre. Chama-se o novo filme, "Epopéia do Samba" e Badú já está contratado para rodar mais outro, cujo nome está vacilando entre "Em qualquer parte da Europa" ou "Aconteceu no Recife"!

Depois de falar sôbre o seu trabalho cinematográfico, declarou-nos Badú que está de casamento contratado com a senhorita Helena Monkey, pertencente a uma das mais ricas e destacadas famílias da nossa sociedade. A senhorita Helena Monkey, que é polonesa de nascimento, conheceu Badú num programa do artista.

Tendo tomado umas férias para se dedicar ao cinema, Badú só voltará ao microfone em 1°. de setembro. Enquanto isso, prepara-se para realizar uma temporada artística em Portugal, o que deverá fazer ainda êste ano.

DISCOS? RADIOS? Lembre-se de NILO SERGIO

DISCOS ★ RADIO-VITROLAS ★ AGULHAS

RADIOS ★ ★ ★ DISCOS

DISCOS ★ ★ ★ ALBUNS

Lojinha de Música

R. SENADOR DANTAS, 24-A - Tel. 52-0474

DISCOS ★ ACCESSORIOS ★ TOCA-DISCOS

ABERTA até MEIA NOITE

VEJA SE ACERTA

1) — Em qual destas emissoras começou sua carreira o rádio-ator D'Andréa Netto: Rádio Triângulo Mineiro, Rádio Clube Hertz, Rádio Baré de Manaus, ou Atlântica de Santos?

★

2) — Sebastião Leporace, da Record de S. Paulo, tem um irmão também radialista. Qual dêstes é o nome dêsse locutor e animador: João, Antônio, Vicente ou Pedro?

★

3) — Qual destes humoristas foi enfermeiro, professor e jogador de futebol, e hoje é médico: Barbosa Jr., Silvino Neto, Brandão Filho ou Badú?

★

4) — Antes de vir para a Tamoio como diretor artístico, Paulo Gramont era programador de uma das emissoras seguintes. Qual delas: Tupi de S. Paulo, Bandeirantes, Excelsior, Record, Pan-americana, Difusora ou Rádio São Paulo?

★

5) — Qual dêstes compositores é o autor de "Labios que beijei" um dos primeiros sucessos de Orlando Silva: Ari Barroso, J. Cascata, André Filho, Roberto Martins ou Cristovão Alencar?

★

6) — Antes de ser rádio-atriz, qual dessas profissões exercia Heloisa Mafalda: costureira, manicure, secretária de publicidade, ou dactilógrafa?

★

7) — Há muitos anos a Mayrink transmitia a "Semana em Revista", com César Ladeira. Qual dêstes produtores era o autor dêsse programa: Genolino Amado, Haroldo Barbosa, José Mauro, Paulo Roberto ou Gramurí?

★

8) — Dos cantores que citamos, um dêles é eximio violonista: Carlos Galhardo, Gilberto Alves, Ciro Monteiro, Orlando Silva ou Francisco Alves?

Respostas na página 50



Bob Sylvester, um dos mais acreditados criticos musicais da terra de Tio Sam, não poupou elogios à voz de Manolo Alvarez Mera. De fato, a voz dêsse tenor que ora nos visita é qualquer coisa de notável





UM CUBANO ABAFANDO NO RIO

MANOLO ALVAREZ MERA

ESTÁ CANTANDO COM SUCESSO NA PRF-4

ALGO SÔBRE SUA VIDA

Por A. MORAES

Espetacular! pode-se dizer, é o sucesso que Manolo Alvarez Mera, vem obtendo tôdas as noites, na "boite" Casablanca. Ésse jovem tenor, possuindo uma agradabilissima voz, de alcance poderoso, canta os mais variados gêneros de música, emprestando a cada número que apresenta uma interpretação impecável!

Esta é a primeira vez que Manolo Alvarez Mera, nos visita. Contratado pelas Emissôras Associadas de São Paulo, onde fêz uma brilhante temporada de dois meses e, ainda nesse Estado, atuou no Parque Balneário de Santos e na "boite" Excelsior, Manolo, veio para o Rio, onde se encontra, conforme dissemos acima e fazendo grande sucesso na Rádio Jornal do Brasil, através de suas audições realmente brilhantes.

Manolo tornou-se profissional em 1943, estreando no Teatro Nacional de Havana, em Cuba, começando, assim, a sua carreira artística como cantor de óperas e operetas. Em 1947 seu nome era já um cartaz por isso arumou as





Como todo artista de fama universal, Manolo conhece quase todos os recantos do globo. Entretanto, segundo confessou ao nosso reporter, o panorama deslumbrante do Rio de Janeiro propiciou-lhe a maior emoção de sua vida



malas e rumou para os Estados Unidos em busca de novas glórias. Depois de um ano de relativo sucesso foi contratado para tomar parte no "Show" do "night club" "Diamond Horseshoe" do famoso Billy Rose intitulado "Violins over Broadway" cuja permanência em cartaz durou mais de um ano. Seu êxito, então, foi tão estrondoso que Bob Sylvester, um dos mais abalizados críticos de Nova Iorque, não teve dúvidas em escrever no "Daily News": "Para nossos ouvidos, insensíveis pela influência do "jazz", a voz brilhante do tenor Manolo Alvarez Mera, nos parece um excelente material para o Metropolitan House". Cremos que essas declarações de uma pessoa tão autorizada como é Bob Sylvester, feitas espontaneamente, dizem bem do valor intrineco dêsse jovem artista.

Nascido em Havana, Cuba, no dia 7 de novembro de 1923, Manolo, é, pois, úm jovem que, apesar de já ser considerado como um notável artista em vários países, tem ainda reservado, para a sua carreira artisticas, um futuro dos mais brilhantes e promissôres.

Inquirido pela nossa reportagem, sôbre qual havia sido a maior emoção de sua vida, Manolo, deu-nos a seguinte resposta:

— "Vocês podem não acreditar, mas, sinceramente, a maior emoção da minha vida vim sentí-la aqui no Rio de Janeiro. Num dêstes dias fui visitar o Corcovado, a fim de ficar conhecendo o majestoso monumento do Cristo Redentor, quando me encontrava, lá em cima, olhei distraidamente para baixo e deparei com um panorama deslumbrate, como jamais meus olhos viram, fiquei tão emocionado com tanta beleza que não me lembro ter tido emoção mais forte em tôda a minha vida.

Diante destas palavras, prova eloquente do carinho que Manolo Alvarez Mera dedica ao nosso Pais, finalizamos esta rápida reportagem com o brilhante cantor.

VOCÊ SABIA?

Heber de Boscoli, antes de sua ascenção meteórica no rádio, exercia o cargo de censor do extinto DIP. Proibia, preferencialmente, as letras de certos sambas que não era nem isso nem outra coisa...



Rubens Amaral, muito pouca gente sabe, é do Amazonas, apesar daquela sua pronúncia tipicamente carioca.



A atual Rádio Vera Cruz já teve o nome de "Emissora Cajutí". E, ali, entre outros, cantaram o Francisco Alves e o Orlando Silva!



Giussepe Ghiaronne, há 8 anos, não entendia de novelas... seu trabalho radiofônico consistia numa crônica diária para a Cruzeiro do Sul, a quatrocentos cruzeiros... mensais!



E por falar em Ghiaronne: foi êle, com o Amaral Gurgel, o organizador do primeiro elenco rádio-teatral da Sidney Ross no Brasil. No "cast" figuravam Amélia Simone, Mildredes Santos, Alvaro Aguiar, Sérgio Erico, Afonso Soares, Borelli Filho, Silvia Regina e poucos outros.



Luiz de Carvalho, que estreou na antiga Educadora, com um "ordenado" de 300 cruzeiros mensais, hoje percebe, na Rádio Globo, perto de... 30 contos por trinta dias de trabalho!!



Lourival Marques, o excelente produtor da Mayrink, foi um dos mais ativos colaboradores do Padre Cicero, de Joazeiro.



Nélio Pinheiro, hoje principe dos nossos rádio-atores, fez sua estréia na Rádio Nacional como... narrador de programas. Depois é que abriu os olhos do Vitor Costa... e se fez intérprete incomparável de rádio-teatro!



Dona Euzinha e seu filho Zé Lézinho, num momento crítico: a "velha" pegou o "pirralho" fumando!

DUAS FIGURAS DISTINTAS E UMA SÓ VERDADEIRA!

ZÉ LÉZINHO E DONA EUZINHA VIVIDOS POR GERMANO — JOÃO DIAS, O ATOR DE NITERÓI QUE SUBIU PELA MÃO DE ÁTILA NUNES

O verdadeiro nome de Germano muito pouca gente sabe. Acredito que o próprio Germano não goste de dizer que se chama João e isto porque, na sua vida de empregado no comércio, êle sempre mandava imprimir cartões com os seguintes dizeres: J. Dias e, mesmo interrogado sôbre o seu primeiro nome, procurava desconversar.

Pois bem, o rádio ator Germano, ou melhor, o ator João Dias, começou no teatro de amadores em Niterói e sempre revelou uma grande queda para o humorismo. Vindo trabalhar na Casa Matias, Germano fêz amizade com Átila Nunes e como o atual locutor da Guanabara era o corretor da conhecida casa comercial, não demorou muito e Germano estava na Rádio Educadora, dessa vez como intérprete.

A razão do apelido reside também no fato da amizade entre êle, Átila e o velho Matias que possuía um amigo com o nome de Germano e com quem todos os comerciantes da Avenida Pas-



Quando se sofre da vista tudo pode acontecer: Dona Euzinha, quando está diante de uma porta, vive momentos de intensa confusão.

sos brincavam. Iniciando-se no rádio teatro, Germano a princípio só fazia tipos caipiras e de criança pois a Educadora não comportava um rádio-ator especializado em humorismo trabalhando apenas aos domingos .

Entretanto os programas de Átila Nunes serviram para apresentar muita gente boa e entre elas apareceram Amélia Simone, Maria do Carmo e o João Dias. Com a passagem da Educadora para a rêde associada, Germano teve que se desligar do seu emprêgo comercial ficando apenas como rádio-ator da Tamoio e. dentro em pouco, êle também se transferia para a Tupi onde permanece até hoje como integrante do elenco de comediantes da G-3.

Na emissôra associada suas criações têm feito grande sucesso ressaltando-se as interpretações da rua da Alegria, um programa de movimentação que a Rádio Tupi apresenta tôdas as 2as. feiras. Neste programa Germano criou e vive dois tipos distintos: O Zé Lézinho e Dona Euzinha, sua mãe.

Quer nas figuras do endiabrado menino, quer no tipo da velha sua mãe, Germano faz as mais interessantes e intempestivas cenas e. por isso mesmo, o seu cartaz dia a dia se torna mais popular.

Além dos tipos da Rua da Alegria, Germano tem atuado sempre com destaque nos quadros da Rádio Sequência G-3 como Fila do Banheiro, Mestre Cuca e Cordão dos Chaleiras, vivendo os mais diversos e aplaudidos tipos.

Entrando no rádio pela mão de Átila Nunes .Germano, com a saída do conhecido "speaker" das Associadas, afastou-se por completo de seu descobridor e padrinho. o responsavel pelos seus êxitos de hoje como seria pela atuação nos tempos da velha Educadora se a mesma não convencesse a direção artistica da PRB-7. Figurando ao lado de Matinhos, Maria do Carmo, Hamilton Ferreira, Otávio França, Paulo Gracindo e Abel Pêra. Germano está situado no primeiro plano dos humoristas radiofônicos brasileiros.



Zé Lézinho, numa demonstração acrobática. Não se sabe se êle está segurando o teto ou se plantando bananeira...

O coração não envelhece e Dona Euzinha dá as maiores provas de que conhece muito bem o ditado, principalmente, diante dos rapazes de bom coração, como o Mário Ernani.



A MELHOR CARTA DA SEMANA

*

Senhor Diretor da REVISTA DO RADIO.

Ao iniciar a leitura de minha carta, pensará V. Excia., que ela lhe trará algum elogio referente a artistas de renome, ou mesmo alguma crítica, porque, julgo tôda minha critica construtiva, a algum dos mais famosos radialistas da atualidade. Não Sr. Diretor. Esta carta não versa sôbre esses assuntos tão divulgados no seu riquíssimo hebdomadário. Trato nesta carta de um assunto talvez inédito ainda nesta Revista. Sendo eu, leitor assíduo da "Revista do Rádio", e tendo, (não obstante pouca) alguma prática no que concerne a assuntos jornalísticos, venho observando que uma pequena banca de jornal e revista sito à Rua Barão do Pirai n. 1, em nome do Sr. Carmine Ciuffo, nesta Municipalidade, vem inescrupulosamente, vendendo esta "Revista" acima do preço estipulado pela mesma. Malgrado saber que pela lógica dos fatos é justo que as bancas de jornais e revistas tirem a sua percentagem nas vendas dos exemplares de cada órgão, lógico também se reconhece que êsses vendedores comprando diretamente dessa redação, têm u mdesconto todo especial para obter o lucro devido, a fim de que os dizeres estampados na capa dêste semanário a que me refiro, tenha de de fato, credencial e valia. Se encontramos, logo que tomamos nas mãos a "Revista do Rádio", os dizeres "Cr$ 3,00 EM TODO O BRASIL", por que motivo os piraienses amantes dessa "Revista", se quiserem lê-la, compram-na por três cruzeiros e cinquenta centavos?!... Neste caso, Sr. Diretor, poderei dizer que Pirai não é Brasil, apesar de estar distante dessa Capital cem quilômetros apenas!... Datada de tão pouco tempo a fundação dessa Revista, por incrível que pareça, ela já tomou um lugar destacado no nosso quarto de hora dedicado a leituras. No entanto, vendida no "câmbio negro", sua circulação diminuirá em nossos meios, devida a revolta de que somos prêsa, acarretando com isso consequências desagradáveis, tais como a pouca popularidade da mesma.

Ciente de que estou me batendo por uma causa justa, e aiuardando a interferência imprescindível de V. Excia. no sentido de exterminar esta falta da parte dos revendedores, passo a apresentar-lhe os meus protestos da mais grata estima e distinta consideração.

"UM PIRAINSE"

N. R. — Infelizmente nada podemos fazer e, o que é pior, nem temos para quem apelar!



Os ouvintes da programação diária da Rádio Tamoio naturalmente conhecem a figura de Antônio Leite o rádio ator intérprete de inúmeros papéis do teatro cego da PRB-7. E' êle o famoso "Sultão Sheriar" do programa "Mil e Uma Noites", que aquela emissora leva ao ar diàriamente às dezoito horas e quarenta e cinco minutos.

Antônio Leite a algum tempo estêve afastado do microfone devido a um desastre que sofreu na estrada Rio-São Paulo. Onde seu carro se chocou violentamente com outro que vinha em sentido contrário. Em consequência Antônio Leite e Gildo Caldas, também rádio ator da Tamoio, saíram feridos. (Esta e a versão que existe sôbre o caso; mas Antônio Leite, quando interrogado por nossa reportagem sôbre o assunto, manteve-se em silêncio.).

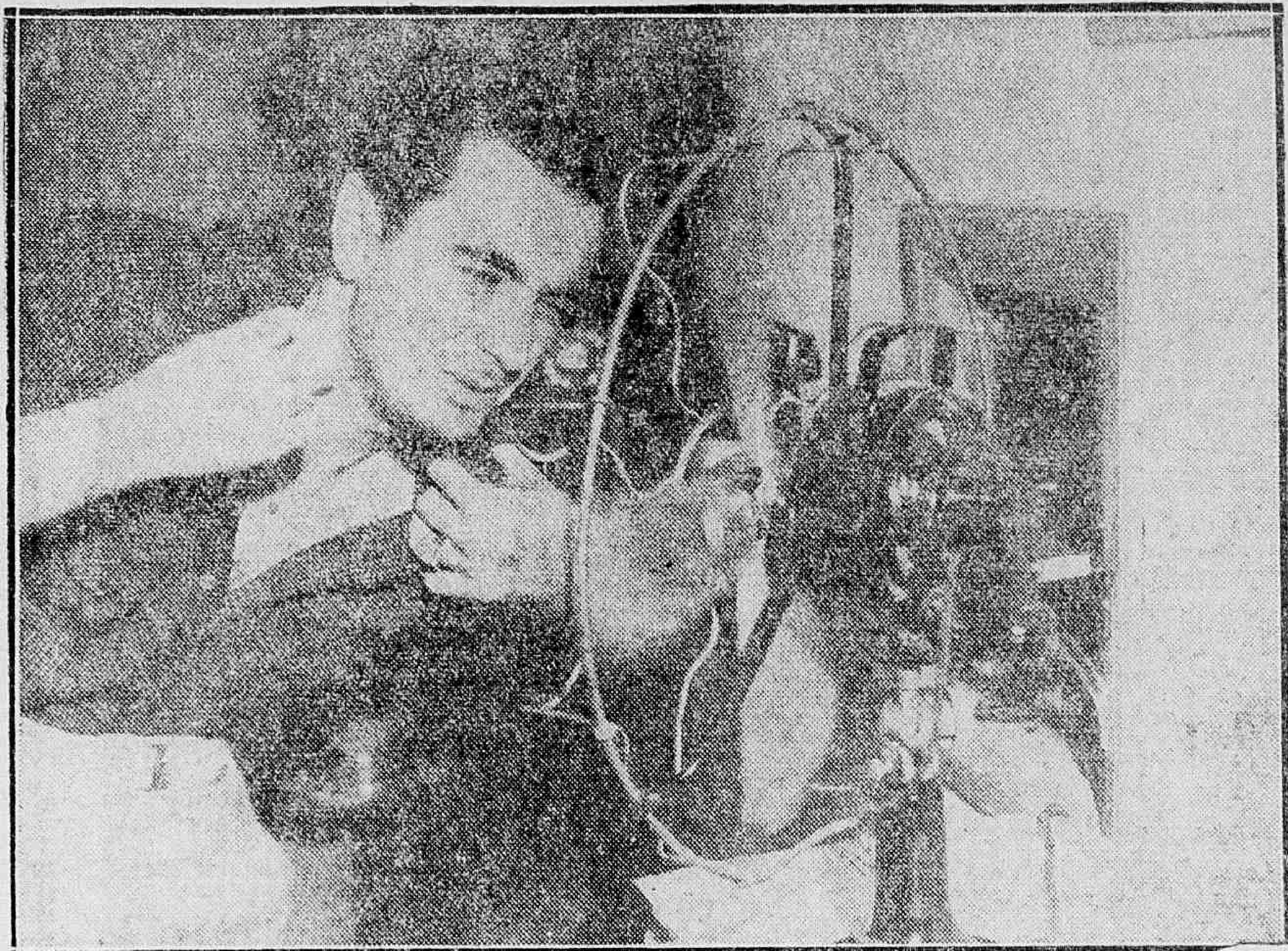
Antônio da Silva Leite, êste e

ANTONIO LEITE

O GALÃ DA TAMOIO, CONTA SUA VIDA

SE NÃO FOSSE RÁDIO-ATOR PREFERIA SER CHOFER DE PRAÇA... ESTÁ BOM?

OUTROS DETALHES



Um cacoête que muita gente tem: Não dar uma folga à gravata... nem ao espelho. Nesta página: — Uff! Que calor... O homem acostumado na terra da garôa sofre mais do que ninguém...

o seu nome todo, nasceu no dia 10 de maio de 1924, na cidade de São Paulo.

Segundo nos disse, passou uma infância e juventude bem agradáveis. Estudou no Instituto de Ciências e Letras, onde era um dos mais distinguidos alunos, e após passou a estudar na Faculdade de Medicina de São Paulo, porém não chegou a formar-se.

Sua entrada para o rádio deu-se em 1940, quando fêz uma prova na Rádio Recorde de São Paulo com Otávio Gabos Mendes.

Seu primeiro papel como rádio ator foi o de "Defiat" na novela "Mulheres Famosas".

Depois de atuar por algum tempo na Rádio Record transferiu-se para a Rádio São Paulo onde conseguiu atuar com certo destaque. Transferiu-se anos após para a Rádio Piratininga. Finalmente em 1941 passsou a atuar nas "associadas" paulistas Rádio Tupi e Rádio Difusora, até 1948 quando veio para o Rio de Janeiro apresentar-se na PRB-7 onde se encontra atualmente.

Na Rádio Tamoio Antonio Leite além de rádio ator, é também redator de programas; produzindo "A grande Novela Tamoio", "O Poeta do Teclado", "Namorados Valeri" e "Tribunas do amor". Animador de auditórios, apresenta-se nessa modalidade no programa "A Visita da Felicidade".

Além das suas atividades radiofônicas Antônio Leite dedica-se também ao cinema, pois atualmente está fazendo parte da pelicula "Somos Dois". Fora disso, possui dois "scripts" cinematográficos em estudos. "O destino daquelas mãos", cujo enredo relata a história de um jovem que entra pela senda do crime, e outro sem título.

Palestrando com o querido astro da Rádio Tamoio, perguntamos-lhe:

— Como você passa o dia?

— Levanto-me geralmente às oito horas da manhã. Tomo meu banho quente, após o café e vou à praia apanhar um pouco de sol e distrair-me ou então quando não vou à praia fico em casa escrevendo meus programas. Às 11.30 almoço visto-me e venho para a Rádio Tamoio. Aqui fico quase sempre até às 20 horas interpretando inúmeros e variados papéis na programação desta emissora. Quando deixo a rádio ou vou para casa descansar ou vou ao cinema.

—Quais os seus divertimentos prediletos?

— Possuo sòmente dois divertimentos, como já disse antes, ir ao cinema e à praia, só.

— Pretende dedicar-se sempre ao rádio?

— Até o presente momento não possuo outros planos, pois em minha vida dedicar-me-ei sempre ao rádio e ao cinema.

— Qual a personagem que você mais gosta de viver?

— Apesar de aceitar o papel que me dão, fico mais satisfeito quando interpreto o galã dramatico.

— Se você não trabalhase no rádio que desejaria de ser?

— Estou muito satisfeito com a carreira que abracei, mas caso não trabalhasse no rádio desejaria ser chofer de praça.

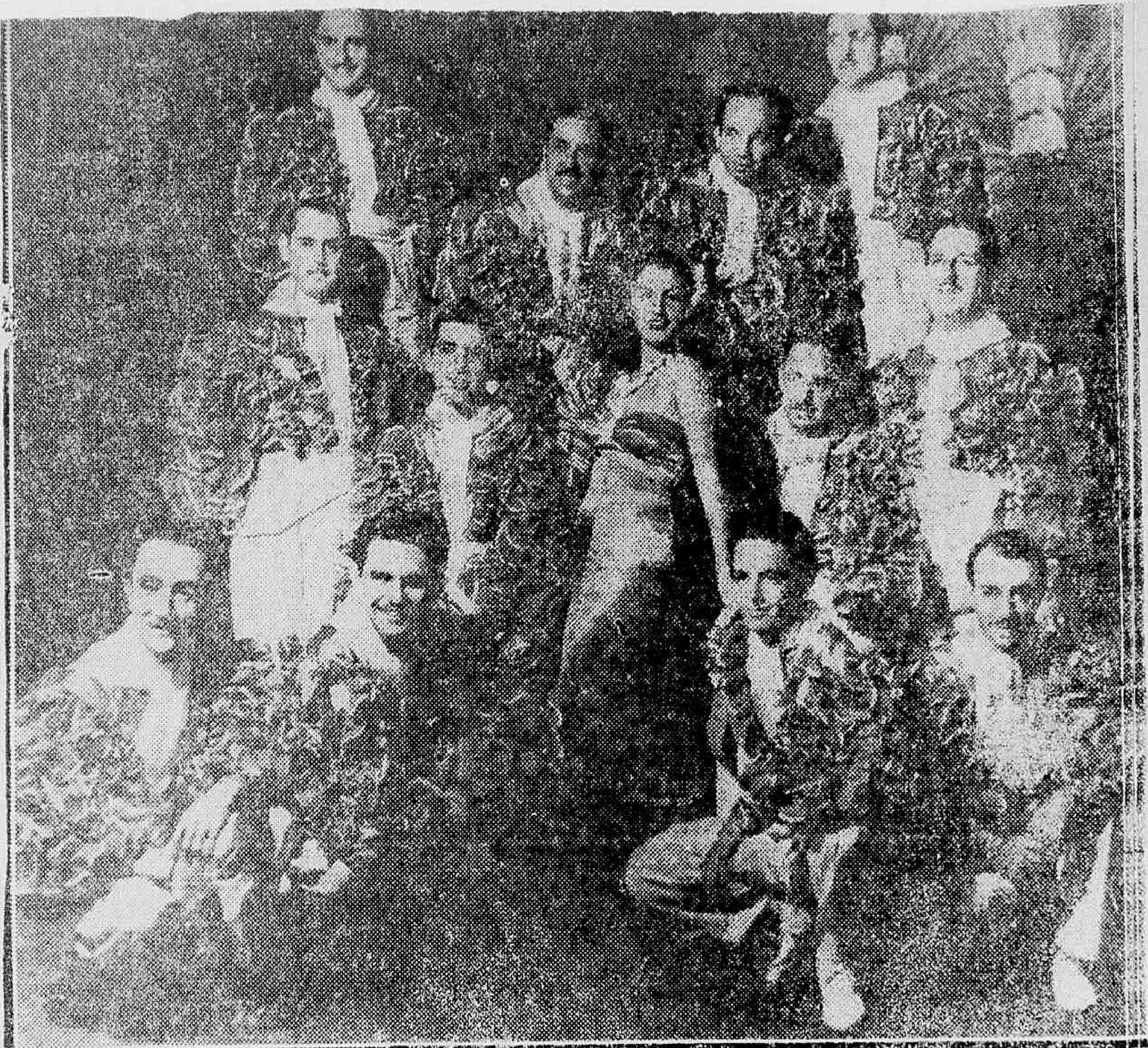
— Que acha do amor?

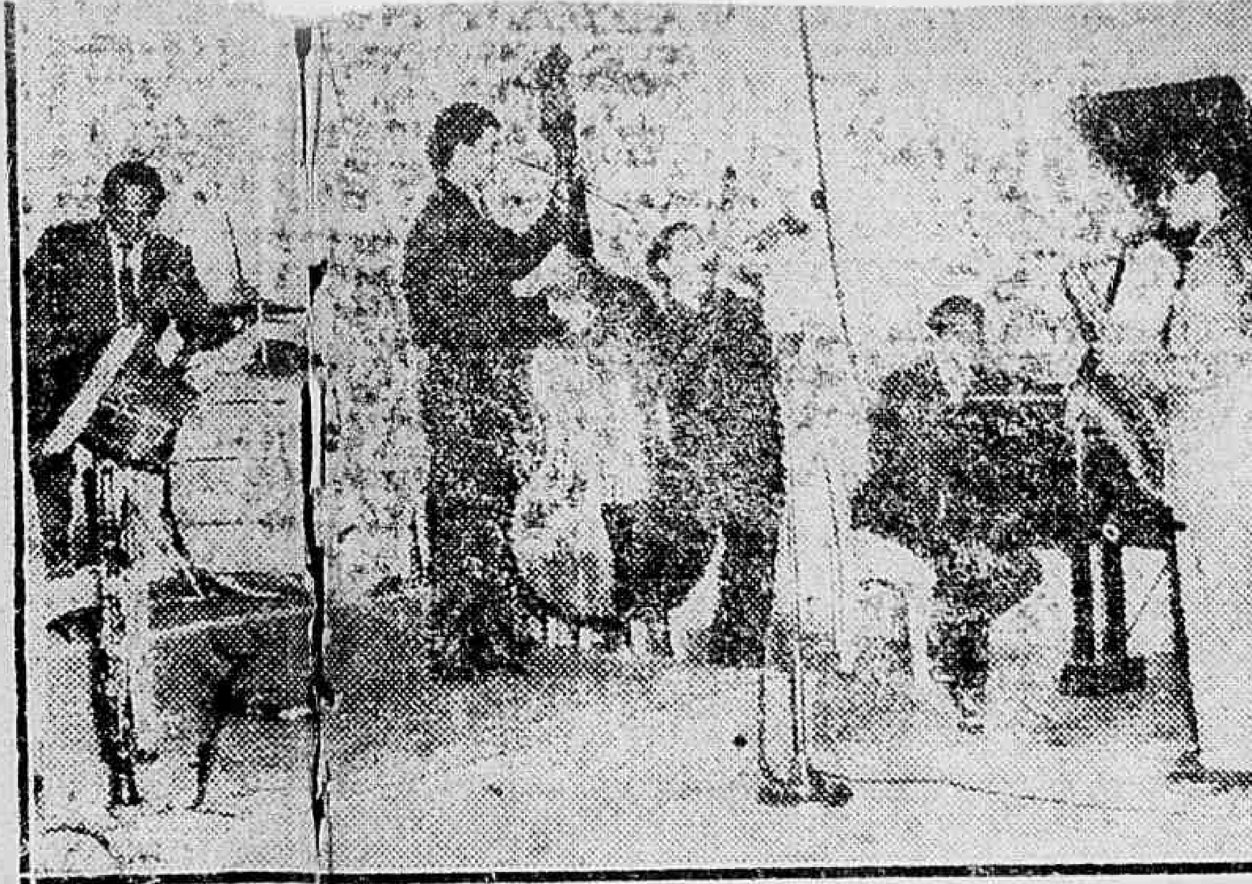
—Amor são quatro letras que vale o abecedário.

— Qual a sua opinião sôbre seus fãs?

— Acho que todos os meus fãs são criaturas muito bondosas.

E aqui finalizamos nossa entrevista com o rádio-ator da Rádio Tamoio, agora restabelecido do desastre que sofreu e está em ótimas condições, já tendo-se apresentado em interpretações magníficas.







ORQUESTRAS QUE O VENTO LEVOU

DESDE O CONJUNTO MUSICAL SOVIÉTICO, ATÉ A PRIMEIRA TENTATIVA PARA A ORQUESTRA ARÍ BARROSO — A PRIMEIRA MARAJOARA E A PENULTIMA CARLOS MACHADO ★

Texto de CASPARY

Volta e meia o ambiente musical é agtado com o aparecimento de uma grande publicidade em tôrno dêsse ou daquele conjunto musical e surgem logo as opiniões pessoais de um sem número de pessoas que conhecem o regente, o pistonista, o piano ou o bateria.

Passados os primeiros instantes de agitação a Orquestra estréia e, com honrosas exceções, é quase sempre um conjunto igual aos outros, na maior parte das vezes integrada de elementos de outros conjuntos e que aparecem com alarde para desaparecer no mais funéreo silêncio.

O Rio tem assistido a um sem número dêsses aparecimentos e dêsses desaparecimentos também. Artistas que surgem noutros países ou noutros Estados, elementos de capacidade musical comprovada e às vezes até possuidores de um certo cartaz, chegam ao Rio e, ou tomam a cidade de assalto conquistando de pronto gregos e troianos, ou fazem direitinho o caminho do cemitério para onde convergem músicos, repertório e propaganda.

Talvez não passe tudo senão de época. Em certa ocasião os cariocas eram malucos por Típicas Argentinas e, depois das apresentações da Orquestra de Canaro, outras vieram da Argentina, trazendo músicos, repertório e cantores, mas muito poucas vezes lograram tanto êxito. A última Orquestra Típica Argentina que o Brasil teve ocasião de conhecer através do rádio, foi a de Miguel Caló que se apresentou nas ondas da Tupí.

Antes dessa, porém, o Rio tivera a visita dos Lecuana Cuban Boys, um conjunto cubano de grande popularidade na América e que assim como o Conjuto Peruano de Música Folclórica, durante o tempo de atuação em nosso rádio só colheram aplausos.

Após a terminação da guerra, quando ainda o Brasil não havia rompido as relações com a Rússia, surgiu uma Orquestra Soviética no rádio e êsse conjunto, integrado por um número elevado de balalaikas e de cantores de músicas típicas daquele país, que, durante meses se exibiram aos ouvintes da PRG-3.

Antes, porém, ao ser contratado o pianista Lauro de Araujo, a emissora associada entregou-lhe a incumbência de organizar uma Orquestra que se denominaria Marajoara e êle o fez convocando um certo número de músicos destacados.

Na Tamoio, com a saída de Napoleão Tavares que mantinha na B-7 um conjunto de bons músicos, Fernando Lobo, então diretor artistico daquela emissora, contratou um conjunto que recebeu o nome de Mamede e sua Orquestra. Apesar de contar com a colaboração de bons executantes e ser o seu regente um músico de reconhecida competência, dentro de pouco tempo Mamede e seus músicos deixavam a Tamoio e da Orquestra não restava mais senão o nome e algumas fotografias.

Com raras exceções, os músicos são sempre os mesmos integrando novas orquestras e dirigidos por outros maestros. E assim vão se passando os anos e o rádio vai evoluindo enquanto os ouvintes se detêm na admiração dos conjuntos que ficaram definitivamente consagrados, quer pela competência de seus executantes, quer pela habilidade e conhecimento de seus maestros e orquestradors.

★ Na foto grande vê-se a Orquestra Lecuona Cuban Boy's rodeando uma cantora de plastica atraente.

★ Logo a seguir o Quinteto Marajoara que por sinal tinha três elementos da Orquestra Tabajara

★ E aqui em cima vê-se o conjunto musical soviético quando visitou o Brasil. Cantores e balalaikas

★ Nas fotos de baixo, a primeira a esquerda mostra Arí Barroso ensaiando a sua primeira orquestra

★ Clovis Mamede fez grande sucesso na Tamoio com sua orquestra. Depois foi para São Paulo

★ Finalmente uma orquestra que esteve na Tupí, vinda de Cordoba, meio argentina, meio hawaiana...

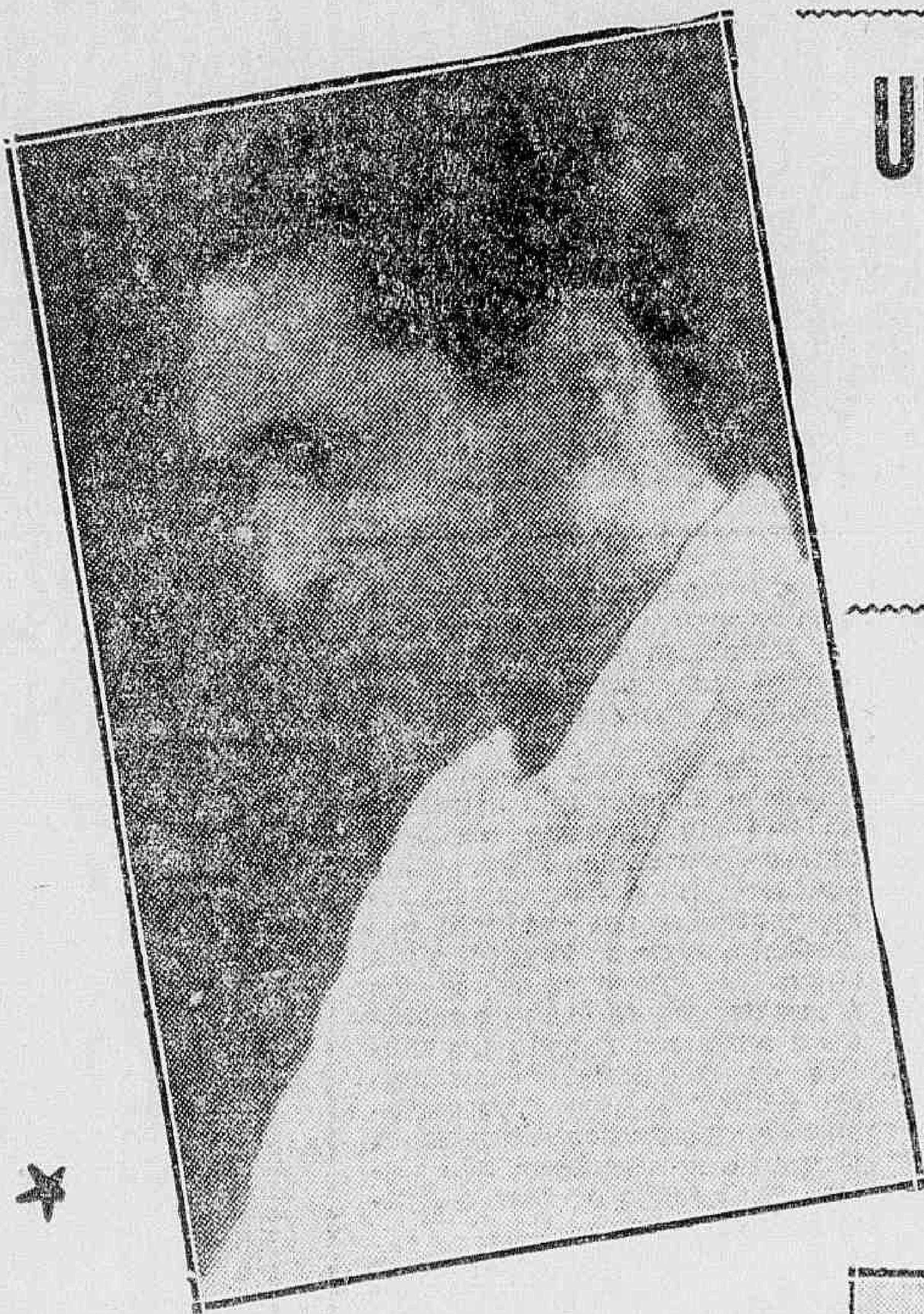






UMA GRANDE VOZ PARA

CARLO BUTI, "A VOZ DE OURO", NOVAMENTE NO BRASIL — O MAIOR RECORDE DE VENDA DE DISCOS NO MUN-



A Rádio Jornal do Brasil vem apresentando, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às vinte horas e trinta minutos, sob o alto patrocínio de Palermo & Irmão, essa popularíssima firma que, há tanto tempo, vem brindando os rádio-ouvintes de todo Brasil, com programas magnificamente selecionados, êsse legítimo "ídolo de milhões" que é Carlo Buti, cujos recitais se têm revestido do mais completo êxito! Não só devido a sua voz privilegiada e agradabilíssima, como também, pela beleza de seu vastíssimo repertorio, que se compõe de verdadeiras jóias musicais.

O cantor da "voz dourada da Itália", que, também, se vem fazendo ouvir tôdas as noites na "boite" Acapulco, é de uma simpatia incomum, que o torna mais estimado, ainda, por todos aqueles que têm a ventura de vê-lo pessoalmente.

Conhecedores de suas maneiras gentis e do modo amigo como sempre recebe os profissionais da imprensa, numa destas noites, fo-

1) — Carlo Buti foi considerado a voz nacional do fascismo e chegou a cantar em Addis Abeba para os soldados que dominaram a Abissinia

2) — Muito embora pertença a uma terra em que todos os cantores se transformam em artistas de cinema, Carlo Buti prefere continuar como cantor



Contra a CASPA
QUÊDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

UM GRANDE PÚBLICO

DO – O CANTOR QUE É A PRÓPRIA CANÇÃO NAPOLITANA – ESTÁ ATUANDO NA RÁDIO JORNAL DO BRASIL



mos ao seu encontro, a fim de fazermos a presente reportagem.

Tivemos uma recepção bastante acolhedora e, depois dos cumprimentos de praxe, dissemos a Carlo Buti, que ali estavamos, com o fito de que êle nos declarasse alguma coisa para os leitores desta revista. Sem pestanejar, e mostrando-se satisfeitíssimo com a nossa visita, Carlo Buti deu-nos a entender que estava inteiramente à nossa disposição, e aproveitamos para fazer a primeira pergunta:

— Verdadeiramente, como se chama?

— Carlo Buti.

— Em que cidade nasceu?

— Florença, na Itália.

— Podemos saber, quando?

— No dia 14 de novembro de 1905.

— Além de cantar, o que mais gosta de fazer?

— Caçar e pescar, são os meus divertimentos prediletos.

— Gostaria de dizer alguma coisa mais?

— Sim, que adoro sinceramente esta "Cidade Maravilhosa", cujas belezas naturais me fascinam, e o seu povo, bom e hospitaleiro, como não há outro em todo o mundo!

Alguém, veio lembrar a Carlo Buti, que estava na hora do programa. Assim, nos despedimos dêsse querido cantor que é mais pontual do que o próprio relógio, no cumprimento de suas obrigações



3) — Esta pôse foi feita quando a Itália inteira aplaudia o cantor que combateu contra os abissinios. Os italianos têm adoração pelo tenor famoso

*

4) — Após a guerra e quando atravessou a pior fase de sua carreira tendo firmado um compromisso para atuar pela primeira vez na América do Sul

Carmen Costa e o primeiro presente que recebeu de seu marido: um macaco de raça...



Quem não se lembra dos primeiros tempos de Carmem Costa no rádio carioca? Foi logo depois de desfazer a sua dupla com Henricão que a cantora gravou Caminito e os seus discos se elevaram a mais de um milhão! Todo mundo queria ouvir a voz bem timbrada e firme de Carmem Costa e, como resultado, ela cada vez mais se popularizou até empreender uma viagem ao Norte onde se exibiu com pleno êxito para as fôrças norteamericanas sediadas em Panamirim.

Foi nesta apresentação que Carmem Costa se fêz Mrs. Hans Koeller porque conheceu o seu atual espôso, naquela época convocado pela aviação norte-americana onde ocupava o posto de capitão. Hans gostou de Carmem e Carmem retribuiu a simpaia de Hans, o resultado é que êles estão casados até hoje e até hoje se recordam dos primeiros meses de guerra!

Com a desmobilização, Hans

Carmem Costa vai voltar para os Estados Unidos!

A INTÉRPRETE DE CAMINITO DEIXARÁ O RÁDIO — UMA CASA EM NEW JERSEY E DOIS GAROTOS ESPERANDO O SEU REGRESSO

voltou aos Estados Unidos e levou Carmem para conhecer sua família .Sim, porque êle era viuvo e tem dois filhos: Jules, 9 anos e Walter, de 17, um rapagão que ainda recentemente escreveu ao pai pedindo permissão para se tornar boxeador profissional!

Conta-nos Carmem Costa que, em New Jersey viveu muito bem e nos primeiros tempos conseguiu licença do marido para se exibir nos teatros, firmando um contrato com o Teatro Latino da rua, 125,



A boa dona de casa trata das galinhas com o mesmo carinho com que vai a um passeio...



O homem feliz não tinha camisa mas, o marido da Carmem aí está vestido e sorridente.

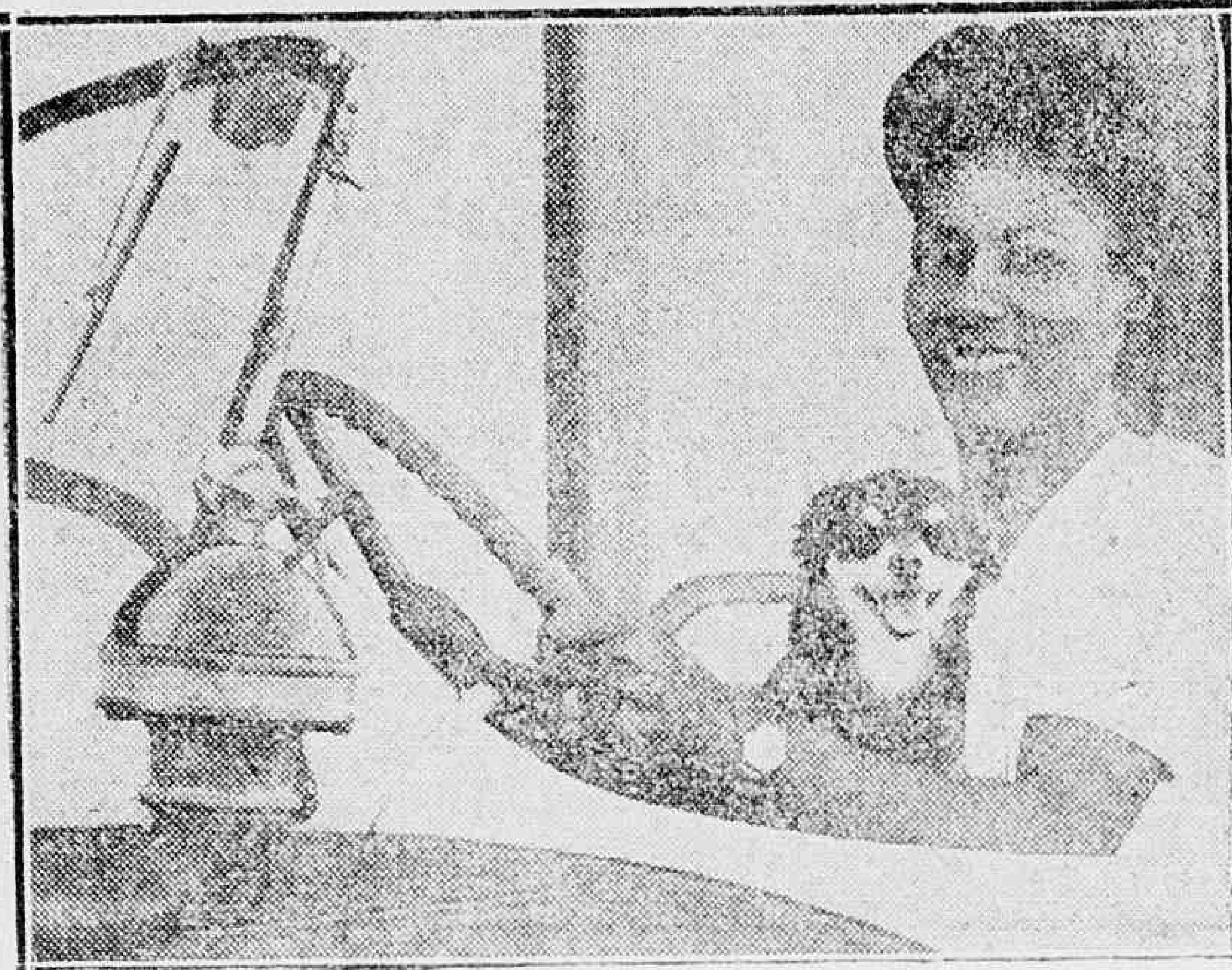
Lexington. Sua temporada foi das mais auspiciosas e ela só não permaneceu mais tempo no teatro porque o marido resolveu afastá-la do palco dizendo que precisava dela em casa.

Agora estão todos morando no Brasil. Hans é engenheiro geólogo e resolveu trabalhar por conta própria. Está, segundo ela diz, cansado de ser empregado pois já trabalhou na Venezuela e na Colômbia como geólogo das Companhias Petrolíferas: Texas e Shell. Deixou a Colômbia durante a revolução e veio para o Ceará onde Carmem Costa tem casa, cachorros, galinhas, arara, automóvel e o filho de Hans, com nove anos de idade. O mais velho estuda nos Estados Unidos onde conseguiu o campeonato de box amador para sua universidade.

Muito embora sua atuação na Tupí seja das mais promissoras, Carmem Costa vai deixar o rádio e não é sem uma pontinha de tristeza que nos diz: — Hans precisa que eu vá aos Estados Unidos dirigir a nossa casa. Minha sogra está envelhecendo e Jules está precisando estudar. Hans quer que êle estude nos Estados Unidos...

A conversa abrange as coisas e costumes da América e Carmem nos declara que foi muito bem tratada lá. Fala com um entusiasmo surpreendente da América e dos americanos para depois afirmar que sómente em Miami sofreu um vexame quando, em companhia do espôso, se dirigindo para um trem teve seus passos embargados por um funcionário que mostrou o carro destinado às pessoas de côr.

Afirma-nos, porém, que em quase três anos de residência nos Estados Unidos essa foi a primeira e última vez que alguém fêz referência à sua côr. Relata-nos coisas boas da sua casa de New Jersey, onde as terras são tantas e tão vastas que, em certas épocas, até se pode caçar!



Este automóvel custou apenas um conto e quinhentos. E' um Austin e tem prestado bons serviços à família.

QUANDO O GALO CANTA, A VOZ DE DÉCIO LUIZ APARECE...

Detalhes sôbre o locutor do noticiário da Tupí

(Texto de ROBERTO VIEIRA)

Os leitores que gostam de saber das últimas notícias naturalmente conhecem a voz inconfundível de Décio Luiz, o famoso "noticiarista do galo" da Rádio Tupí; o homem que está sempre preocupado a dar as últimas nacionais.

Sua voz clara e inflexível caracterizando-se como um dos melhores locutores nacionais.

Décio Luiz, nasceu no dia 22 de janeiro de 1928, no Distrito Federal. Passou uma boa infância e juventude; brincando e estudando.

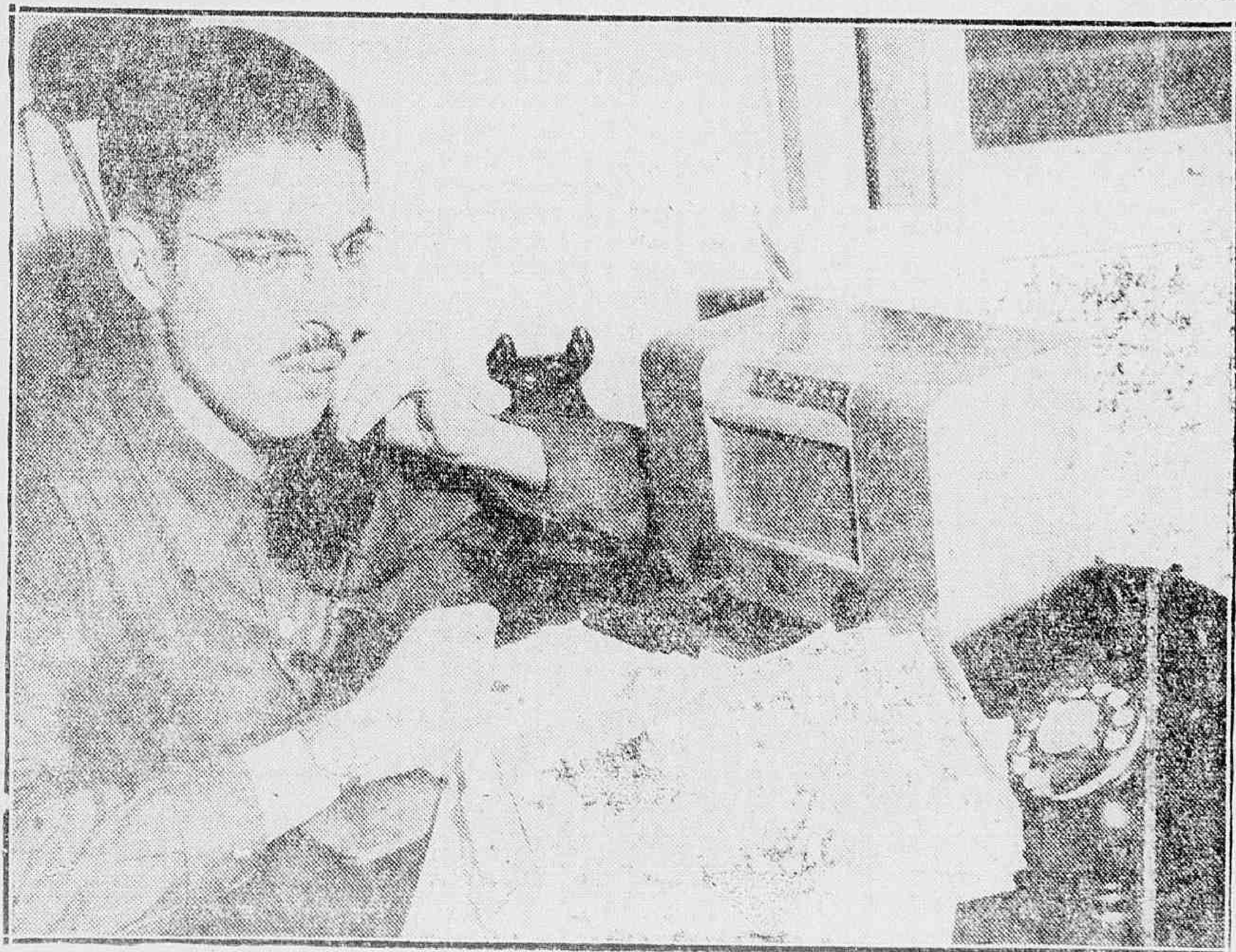
Com nove anos, estava êle internado no Colégio São Vicente de Paula, em Petrópolis, cursando o terceiro ano primário e naquele educandário estudo até o primeiro ano ginasial. No Colégio Salezlano Santa Rosa de Niterói, fêz o segundo e terceiro ano de ginásio. Estudou o quarto ano no Internato do Colégio Pedro II .Finalmente em dezembro de 1945 terminava o terceiro ano científico no Instituto La Faiette.

Desde pequeno que Décio sonhava entrar para o rádio. Dotado de voz clara e inflexivel no seu curso ginasial foi êle o orador da turma.

Em fins de 1944 Décio Luiz foi apresentado ao René Cave diretor artístico da Rádio Ministério de Educação, que com êle, fêz uma prova. Saiu-se bem, mas como inda tivesse apenas 17 anos, (menor portanto) não poderia ser contratado pela PRA-2 por que os artistas desta emissora são todos funcionários públicos. Então Cave recomendou-o a Renato Murce que naquela época era o diretor artístico da Rádio Club do Brasil e em março de 1945 estreava na PRA-3.

★

Décio Luiz venceu como locutor de noticiários porque possui tôdas as qualidades necessárias aos que se dedicam a êsse gênero de "broadcast": boa voz e inflexões seguras. Além disso, fala inglês, espanhol e francês com bastante segurança





Eis a pôse mais recente do correto "speaker" da Tupi. Apesar de jovem, êle ocupa destacada posição no "broadcasting" guanabarino

Décio Luiz é, também, o encarregado da feitura dos informativos que a Tupi apresenta de hora em hora. Ei-lo preparando um "noticiário do galo"

onde ficou até setembro dêste mesmo ano. Quando deixou o Rádio Club do Brasil. Decio Luiz foi trabalhar para a "Coordenação de Assuntos Americanos" para gravar o programa "O Que Vai Pelo Mundo". Em dezembro de 1945, terminou o contrato com a "Coordenação de Assuntos Americanos" algum tempo depois fêz um teste na Rádio Nacional, foi aprovado e no dia dois de janeiro de 1946 debutou na emissora da Praça Mauá. Na PRE-8 correu quase todos os horários tendo mesmo conseguido grande destaque. Em junho de 1948 transferiu-se para a Rádio Globo onde ficou até janeiro de 1949. No dia 15 de janeiro de 1949 estreava na Rádio Tupí onde atualmente se encontra

O interessante é que quando Décio estreou na PRG-3 já foi com a finalidade de ser "noticiarista do Galo" que seria lançado dentro em breve. Na primeira vez que se defrontou com o diretor da Rádio Tupí êste lhe disse: "Não se comprende por que nós, que possuimos a maior cadeia jornalística da América do Sul, não tenhamos o melhor noticiário".

Hoje Décio passa as 24 horas do dia sempre preocupado a ser o "primeiro a dar as últimas", dizendo até que dorme com um olho fechado e o outro aberto, para ver se aparece alguma novidade.

Conversando com o simpatico locutor perguntamos-lhe:

— Em que consiste o noticiário da Rádio Tupí?

— O nosso noticiário é feito a base das últimas nacionais com os telegramas da Agência Meridional que pertence aos "Diários Associados". Só quando não há notícias locais dignas de menção ou então uma notícia internacional de grande importância é que fugimos ao nosso roteiro.

— Quais os idiomas que você fala?

— Tenho curso de Francês, Espanhol e Inglês, mas posuo pouca prática, por não ter quase com quem conversar.

— Pretende dedicar-se sempre ao rádio?

—, Sim pretendo, porque dias melhores virão, pois no momento não se dá o devido valor aos noticiaristas; todos querem um bom noticiário mas ainda se luta com a falta de material.

Era hora de encerrarmos nosso entrevista por que Décio Luiz teria que ir ao estudio transmitir as últimas notícias pois "Quando o galo cantar Décio Luiz terá que informar".







Rodney Gomes um bom rádio-ator apesar da sua pouca idade. Já trabalhou no cinema e agora apresenta-se pela Nacional

BROTINHOS DO RÁDIO

Elza Azevedo possui bela voz e boa interpretação. Constitui um dos pontos altos do "Club do Guri" da B-7

Telma Elita, dança e canta músicas hispano-americanas. Apresenta-se aos domingos na Tamoio no "Club do Guri"

Sonia Arcoverde começou no "Programa do Guri", de Silveira Lima. Atualmente está na Nacional como rádio-atriz







FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

POBRE DANTE!

Uma ouvinte de rádio, acariciando seu marido, notou-lhe muita frieza e reclamou chorosa: Você é um ingrato muito grande... Antigamente era mais atencioso comigo... Você não me beija como dantes...

Ao ouvir essa última palavra, o marido, extremamente ciumento, empurrou a espôsa, saiu pela porta a fora como um louco, foi a Rádio Nacional e, meteu o braço no Dante Santoro! Ao ser interrogado, declarou que ainda vai procurar os outros pois tem certeza que sua espôsa falou no plural...

"WEEK-END"

Dois "cartazes" de Rádio, dêstes que inexplicàvelmente subiram depressa, encontraram-se na rua e...

— Como é? Você está "dando duro" demais... Por que não faz "week-end" pelo menos aos domingos?

— Neca! Aos domingos prefiro macarronada. Nada de comidas estrangeiras!...

O PROBLEMA DA CONDUÇÃO

— Positivamente, um dos grandes problemas cariocas é a condução. Estamos agora dependendo de duas conduções somente: Onibus e lotação. Culpa de algumas emissoras...

— Culpa de algumas emissoras, por quê?

— Ora porque. Veja só: A Rádio Globo, parou o "Trem da Alegria"; A Mauá recolheu o "Bonde da Folia" e, o "Transatlântico da Folia" da Guanabara nem chegou a sair do Cáis...

QUE FORA!



O GAROTO — Papai, êste revolver não dá tiro! E' o de espoleta que o senhor faz rádio-teatro...

CANDIDATOS (?)

Um candidato a vereador e artista do nosso Rádio, foi visto domingo último acompanhando uma procissão.

N. R. — É, meu amigo, vá-se agarrando com Deus porque, com os homens, você não arranja mais nada...

QUE GRANDE REMÉDIO

Vários cantores do nosso Rádio tocam violão. Silvio Caldas, Orlando Silva, Francisco Alves, Augusto Calheiros e outros. Orlando Silva precisando comprar um diapasão (instrumento pequeno para afinar instrumentos musicais) perguntou à um compositor: Onde poderei encontrar a esta hora, um diapasão?

Como Orlando estava rouco e tinha falado baixinho, o "colega" pensou um pouco, passou a mão pelo queixo e explicou: Vá por aqui, vire à esquerda que você encontra uma drogaria. Lá deve ter. Se não tiver, não procure nas farmácias que é difícil.

N. R. — Que é que há, "colega"? Desde quando diapasão é remédio para rouquidão?

A boa aparência é tudo. Embora velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando do óleo de peroba.

DICIONÁRIO RADIOFÔNICO

ESTRANGEIRISMO — Emprêgo de palavras ou frases estrangeiras. Doença perigosa que, atualmente, ataca programadores de discos e empresários artísticos.

BEIÇO — Cada uma das partes que formam o contôrno da boca. Lábio. Em Rádio, é o que algumas emissoras dão aos seus artistas, em vez de ordenado.

FENÔMENO — Aquilo que é raro e surpreendente. Em Rádio, é a emissora que não irradia pelo menos, dez novelas por dia.

MATA-BORRÃO — Papel passento que um liquido passa fàcilmente. Papel para secar escrita à tinta. Garganta de vários artistas de Rádio, que seca tinta em copos.

AMPLIAR — Tornar amplo. Estender. Aumentar. Verbo aplicado, de vez em quando, aos ordenados dos protegidos de Rádio.

FERRADURA — Peça de ferro que se aplica nas patas das cavalgaduras. Amuleto que os crentes julgam que alguns artistas de Rádio deviam usar.

NAS SOCIAIS DO FLUMINENSE F. C.

— Você sabe que eu não suporto o Arí Barroso? Tenho tanta raiva dêle, que queria vê-lo morto... e afogado!

— Que você não goste do homem, está certo, mas, desejar sua morte, é exagero de ódio... E ainda por cima, afogado? Por que?

— Só para ver se no último minuto de vida êle tinha coragem de dizer: "Sou Flamengo até debaixo d'água!"

NA TINTURARIA

Devido a falta de empregadas, a família de Floriano Faissal manda para o tintureiro, até roupas brancas. Como os colarinhos das camisas do Floriano vinham muito mal passados, Denise foi reclamar: Papai mandou dizer que, se o senhor continuar a mandar os colarinhos mal passados, êle vem aqui lhe estourar...

— Qual o número do colarinho de seu pai?

— Trinta e três.

— Ora bolas! Então diga ao seu pai que pode vir.

☆ RÁDIO NOS ESTADOS ☆

AMAZONAS

Lynéa Braga



Maria de Lourdes, valor de grande cartaz na radiofonia amazonense, pertence ao "cast" da PRF-6, onde vem se apresentando com geral agrado em "broadcasts" ouvidíssimos

Entre os produtores da equipe da Rádio Baré, destaca-se Jaime Rebelo, que tem sob a sua responsabilidade a sequência humorística "Mariquinha e Maricota". São cinco minutos de humorismo sadio, que vai ao éter, diariamente, às 11,50 horas, na onda da emissora "associada amazonense".

☆

Sílvia Lane pode ser apontada como uma das melhores vocalistas do sem fio amazonense. Interpreta foxes e sambas-canções com tôda naturalidade e graça. E' um valor caboclo de grandes possibilidades que a "tucháua do ar" possui.

☆

Fala-se em Manaus que Elvira Pagã realizará uma temporada na Rádio Difusora do Amazonas e na "boite" Verde e Branco.

☆

Neuza Inês, aos poucos, vai conseguindo um lugar de destaque no sem fio planiciário. Está se firmando cada vez mais, atuando com absoluto sucesso nos principais programas da S-8.

☆

Um garoto que no momento está obtendo êxito sem precedentes é Silvio Caldas. Seu nome vive na simpatia dos ouvintes, porque "o menino seresteiro" sabe interpretar com sentimento tôdas as canções do seu vasto repertório.

☆

Um elemento que vem obtendo sucesso no "broadcasting" local, é Carmem Morais. Foi descoberta por Luís Santos, outro ás do sem fio amazonense, que pertence ao cast barelista. Carmem possui grandes possibilidades, dependendo apenas de "chance".

PARANÁ

César Duarte



Manuel de Menezes apresenta na Rádio Clube Paranaense, às segundas e quintas-feiras, às 23 horas, o programa "Retalhos d'alma", onde lê poemas e crônicas de sua lavra

☆ A ZYM-5, Rádio Guairacá, é uma das poucas emissoras, se não a única do país, que vem mantendo desde a sua fundação transmissões, aos domingos pela manhã, diretamente de uma das igrejas de Curitiba. Esta grande apresentação M-5 tem a direção de Lourival Portela Natel, e pode ser ouvida em todo o Brasil, na faixa de 1.560 quilociclos, a partir das 7 horas da manhã.

☆ Entre os programas sôbre cinema, "Cinelandia em revista", que a Rádio Clube Peranaense vem apresentando às quintas-feiras, das 9 às 9,30 horas, é, sem dúvida, um dos melhores no gênero, pois reune tudo o que interessa ao ouvinte sôbre o assunto. Vêm, assim, Mano Bastos e Paulo de Avelar, conquistando uma legião de sintonizadores para o seu "broadcast".

☆ Todos os sábados, às 14 horas, a ZYH-8, Rádio Marumbí, leva ao éter o programa "Enquanto o tempo passa", cujas audições contam com grande número de ouvintes. Êsse "broadcast" revelou dois promissores produtores para o sem fio paranaense: Seiler Bottega e Carlos Moro.

☆ Aluízio Finzeto, diretor da ZYM-5, é, também, um dos grandes locutores da radiofonia da terra dos pinheirais, pois todo o programa em que êle atua alcança logo grande aceitação entre os sintonizadores. Presentemente, Aluízio têm dois programas aos domingos pela manhã: "Clube Mirim" e "Clube Juvenil Duchen". Sendo dois "broadcasts" de gênero semelhante, seria interessante que fossem apresentados em horários diferentes.

BAHIA

Ribeiro da Silva



PALESTRA COM INALVA PIRES

— Qual o seu nome por extenso
— Inalva Mendes Pires.
— Quando e onde nasceu?
— Nascí no dia 14 de janeiro de 1935, na cidade de Ipiaú, Estado da Bahia.
— Onde e quando iniciou a sua carreira artística?
— Na Rádio Sociedade da Bahia, no dia 28 de junho de 1948.
— Qual a sua opinião sôbre o rádio baiano?
— O nosso rádio é como tartaruga: vai devagar, mas vai...
— Quais os cantores do sem fio nacional que você gosta de ouvir?
— Vicente Celestino e Dircinha Batista.
— E da Bahia?
— Valter Levita e Margara Ney.
— Qual o locutor que você admira?
— Antonio Pimentel.
— Sôbre o concurso da "Rainha do Rádio Baiano", do qual você é a primeira colocada, que diz você?
— A única coisa que tenho a dizer é que nunca mais farei parte de outro, aquí na Bahia.
— Seu estado civil?
— Solteira.
— Que faz fora do rádio?
— Estudo.
— Que acha dos fãs?
— Elas, boazinhas; êles, maravilhosos.

MOVIMENTO

O programa "Honra ao Mérito", da Nacional, será retransmitido por uma emissora baiana. — O novato Orlando Gil, cognominado "A voz prateada que dá carinho às moças e alegria aos rapazes", está cantando na D-8. — Jurací Alcantara vem obtendo grande sucesso com as suas apresentações na Rádio Cultura. — Alfredo Gomes, correto locutor da D-8, resolveu ficar mesmo na "Boa Terra".

São Jorge Glorioso

Novela religiosa de ANSELMO DOMINGOS

(TRANSMITIDA PELA RÁDIO TAMOIO)

(Continua na página seguinte)

Diocleciano — Prendam-no! Deve ser um dos responsáveis !

Alexandra — Talvez fôsse mais prudente convidá-lo a prestar algumas informações... afinal é um jovem que nos merece tôda a consideração.

Diocleciano — Por tanto protelar as providências foi que chegamos a esse estado! Um dia nos incendeiam a casa, no outro nos assassinam a todos! (tom) Felix, expeça ordens rigorosas, a meu mando, para que seja aprisionado o tribuno Jorge, todos os seus amigos e mais as pessoas suspeitas de conviverem com êle! Quero mais: um edital com a minha decisão de derrubar tudo quanto significar propaganda dessa doutrina nefasta!

Felix — (radiante) Exatamente, senhor! Permiti que eu vos apresente os meus votos de congratulações por tão importante decisão!

Diocleciano — Sei que os cristãos espalharam pelas terras da cidade, uma infinidade de capelas, casas de oração e terrenos onde se aglomeram para conspirar contra o poder romano! Pois que seja tudo varrido!

Felix — Imediatamente, senhor! (triste) Pena é, porém, que os cárceres sejam tão pequenos... Os prisioneiros serão muitos!

Diocleciano — Que se adapte o circo. A arena, os lugares do público... e em último caso que sejam postos os prisioneiros nas próprias jaulas dos animais!

Felix — Esplêndida idéia!

Alexandra — Com as feras?! Juntar os pobres homens com os leões?!

Valéria — Estou com papai. Virá a ser um belo espetáculo!

Diocleciano — Vai, Felix Fabiano. Manda afixar imediatamente o edital. E se os soldados que temos não chegarem, que se requisitem outros de outras cidades.

FIM DO VIGESIMO SEGUNDO CAPITULO

★

VIGÉSIMO TERCEIRO CAPÍTULO

CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL

CONTROLE — EFEITOS DO POVO.

Cláudio — (entre os efeitos) Mais um edital do imperador contaa a nossa pobre gente! Naturalmente, Jorge, ainda não sabe disso. Vou correr e avisá-lo. (afastando-se) Pobres cristãos que têm de sofrer a ira dêsses homens perversos.

CONTROLE — ARPEJO CORTANDO OS EFEITOS.

Jorge — (indignado) Não estranho mais nada. Até aqui ainda pensei que houvesse um pouco de sensatez do nosso imperador. Vejo, porém, que êle age como um autômato, um manequim, um perfeito boneco nas mãos daquêles que se dizem seus conselheiros.

Cláudio — Por que? Não acreditas que o edital seja a vontade do imperador?

Jorge — Não. Diocleciano é um homem sem vontades.

Cláudio — Mas o edital é violento. Manda derrubar as igrejas, os altares, e incendiar as relíquias.

Jorge — (desanimado) Pouco me adiantará ir ao palácio fazer novos protestos.

Cláudio — Temos de renunciar a tudo...

Jorge — (resoluto) Não! Essas coisas só servem para incentivar. Se tudo fôssem rosas, então não haveria vitórias, mas tão somente acomodação.

Cláudio — O edital está pregado e será cumprido a partir de hoje. Os companheiros estão tontos. Alguns pensam em fugir...

Jorge — Fugir, não! Jamais.

Cláudio — Que fazer então? Esperar que os soldados invadam as casas, e que venham nos prender? Por sinal que já consta ter havido várias prisões.

Jorge — Isso é um absurdo! Não poderão...

ESTUDIO — PANCADAS NA PORTA VIOLENTAS.

Cláudio — Batem. Devo abrir?

Jorge — São pancadas estranhas. Vai abrir, Cláudio.

Cláudio — Se forem soldados?

Jorge — Manda-os entrar!

ESTUDIO — PORTA QUE SE ABRE. SOLDADOS ENTRANDO.

Jorge — Não invadam a casa. Que desejam?

Centurião — Sou, como vêdes, centurião da milícia imperial. Trago ordens...

Jorge — ... do prefeito Felix Fabiano.

Centurião — Exatamente.

Jorge — Para prender a quem?

Centurião — O Tribuno Jorge.

Cláudio — Jorge?! Mas...

Jorge — Não te envolvas, Cláudio. (tom) Dizes, centurião, que trazes ordem do prefeito para prender-me. Sabes que o prefeito não tem autoridade para prender um tribuno.

Centurião — Venho com esta mensagem. E' do augusto imperador ao prefeito, autorizando a vossa prisão.

Cláudio — O imperador fêz isso? Teve coragem?

Jorge — Deixa, Cláudio. (tom) Volta então e dize ao prefeito que me venha prender pessoalmente. Dize-lhe mais: que não sou mais tribuno; que traga uma guarda reforçada; que não precisa vir até aqui; que vá encontrar-me na praça maior que estarei lá depois que rasgar o edital.

Centurião — (espantado) O edital?! Ides rasgá-lo?!

Cláudio — (receoso) Que vais fazer Jorge?

Jorge — Não fiques boquiaberto a olhar para mim, centurião. Volta com os soldados que o prefeito deve estar ansioso à tua espera.

Centurião — (indeciso) Sim... êle me espera... mas... mas pensa que voltarás conosco.

Jorge — Não estou resistindo à prisão. Apenas preciso de tempo para ir à praça fazer em pedaços o edital que o imperador afixou.

Centurião — Vossa culpa será maior ainda...

Cláudio — Pensa bem Jorge. Acho preferível...

Jorge — Tu, Cláudio, procura sair quanto antes da cidade. Leva contigo os teus. Previne aos nossos amigos. Carrega as relíquias que estiverem ao teu alcance. (tom) Que esperas, centurião?

Centurião — (para os soldados) Vamos, vamos voltar. Depresa.

ESTUDIO — SOLDADOS SAINDO.

Cláudio — (bem espantado) Vais mesmo rasgar o edital, Jorge?

Jorge — Imediatamente.

Cláudio — E as consequências?

Jorge — Que me poderão fazer? Prender? Açoitar? Condenar?

Cláudio — Penso que seria melhor que fugisses conosco.

Jorge — Talvez fôsse isso o que êles desejavam. Não lhes darei, porém, êsse prazer. Faze o que te disse, Cláudio, enquanto sigo para a praça.

Cláudio — O povo está apinhado, comentando o edital.

Jorge — Quanto mais testemunhas houver, melhor.

CONTROLE — ARPEJO PROLONGADO.

CONTROLE — EFEITOS DE POVO

Jorge — (invadindo) — Deixe-me passar... Com licença... com licença...

Voz Feminina — E' o tribuno Jorge! Que irá fazer?

Homem — Dirige-se ao edital. Será que ainda não o leu?

Voz Feminina — Desconfio de coisa mais séria. Parece-me que irá protestar...

Homem — (irônico) Os oficiais lá estão para receber as suas reclamações...

Voz Feminina — Eu não dizia?! Chi? Está indignado!

Homem — Parece que vai rasgar o edital!

(Continua na página seguinte)

(Cont. da página anterior)

Voz Feminina — Eu não dizia?! E' isso mesmo!

Homem — Os oficiais protestam! Vai haver tumulto!

Voz Feminina — Eu sabia! (afastando) Eu sabia que iria acontecer alguma coisa de grave!...

CONTROLE — EFEITO DE TUMULTO.

ESTUDIO — COLABORAR COM O CONTROLE, OUVEM-SE VOZES DE FELIX E JORGE.

Felix — (entre os efeitos) Segurem-no! Não o deixem rasgar. Segurem-no! Fôrça! Mais guardas! Soldados!

Jorge — (ao mesmo tempo) Rasgo êsse e outros! Não tenho medo nem que venha todo o exército romano. Pronto! Rasguei!

CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL.

Diocleciano — Jamais sofri uma afronta tão grande! E maior é o meu aborrecimento porque não prenderam o petulante!

Felix — Não foi possivel, senhor. Bem sabeis quanto Jorge é covarde e medroso. Rasgou o edital e fugiu.

Diocleciano — A frente de todos! Oficiais, centuriões, soldados, o povo, todos enfim assistiram ao Ato e não houve alguém com coragem para prendê-lo! Nem tu mesmo, Felix Fabiano!

Felix — Ainda o tive prêso nas mãos, senhor. Um descuido, porém e êle fugiu.

Diocleciano — Um homem que me tira o sono, que me perturba os pensamentos, que me esfrangalha os nervos! Um homem que eu desejaria ver longe de mim, longe daqui, para felicidade minha, do meu povo e do meu reino! E no entanto, parece mentira que êle continue foragido, dentro da nossa cidade!

Jorge — (afastado, sereno, altivo) Eis-me aqui, augusto imperador.

Os dois — (admirados) Jorge?!

Jorge — Não vos quero dar mais trabalho, senhor. Sou vosso prisioneiro.

Felix — (para fora) Soldados!

Jorge — Não tenha receio, senhor prefeito. Sou um prisioneiro submisso.

Felix — Considere-se preso!

Jorge — (aproximando-se) Eu desejava, porém...

Diocleciano — Afasta-te!

Felix — Nem mais um passo!

Diocleciano — Que entrem os soldados! Levem este homem para o cárcere!

(Continua no próximo número)

NÃO SE COCE!
BAYER
Passe Mitigal que a coceira passa

insinuante
A sapataria das mulheres bonitas
DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE
CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201

A Canção do VAGABUNDO

Novela de GHIARONI baseada no livro do mesmo nome

(TRANSMITIDA PELA RÁDIO NACIONAL)

(Cont. do número anterior)

tunidade única para arrancar mais um pouco de dinheiro.

ALVARO — De dinheiro? Não, sr. Otaviano! Eu...

OTAVIANO — Vamos! Deixe de acanhamento comigo, que eu não reparo! Quanto você quer?

ALVARO — Eu não quero nada, sr. Otaviano. Isto é, não quero dinheiro.

OTAVIANO — Então, pelo amor de Deus, o que é que você quer?

NARCISO — Diga de uma vez. Você está perturbando a paz espiritual do sr. Otaviano!

OTAVIANO — Vamos! Que quer?

ALVARO — Eu quero o seu consentimento para que Maria se case comigo.

OTAVIANO — (natural) — Você quer o meu consentimento... (espanto à americana) — Hein?... O meu consentimento para...

NARCISO — Mas isto é incrível!...

OTAVIANO — E' incrível! Eu não sei se ache graça ou se fique zangado!

NARCISO — Nós achamos graça ou ficamos zangados, sr. Otaviano?

OTAVIANO — O meu consentimento... para... para... (arrebenta em gargalhada).

NARCISO — Achamos graça. (põe-se a rir também).

JÚNIOR — Sim, achamos graça. (riem os três).

ÁLVARO — Acham graça?... Mas isso não é atitude que você possam tomar! Falem comigo. Ouçam as minhas razões. O senhor, sr. Otaviano, encarou com muito mais seriedade o problema da minha gravata do que o problema da sua filha.

OTAVIANO — (contendo riso) — Com que então, meu caro senhor, viestes honrar êste humilde tugúrio com a vossa nobre e generosa oferta... Devo, porém, manifestar a minha grande dor por ter já concedido a mão de minha filha a êste outro mancebo que aqui está! (Narciso e Júnior riem).

ALVARO — Sr. Otaviano, eu vim aqui mais para cumprir um dever, do que com a esperança de que o senhor concordasse. Mas ao menos, leve-me a sério. Leve-me a sério agora, porque mais tarde, o senhor será obrigado a me levar a sério.

NARCISO — Ele está ameaçando o senhor, papai Otaviano.

JUNIOR — Cale-se, Narciso. Deixe a questão entre Alvaro e papai.

OTAVIANO — E o amigo é capaz de me explicar porque motivo serei obrigado a levá-lo a sério?... Explique depressa, porque eu não o deixarei ficar aqui por muito tempo.

ÁLVARO — Explicarei depressa, sr. Otaviano. Eu e Maria nos amamos. O senhor quer que ela se case com Narciso porque considera isso de utilidade para a fábrica. Pouco lhe importam os sentimentos de sua filha.

OTAVIANO — Você está indo muito longe, rapaz.

ALVARO — Irei muito mais longe, sr. Otaviano! Direi que o senhor não tem o direito de entregar Maria a um homem que só lhe inspira repugnância.

NARCISO — Isso é comigo! Papai Otaviano, ouviu o que êle disse de mim?

OTAVIANO — Eu acho que chega, Álvaro!

ÁLVARO — Eu apelo para os seus sentimentos de pai, sr. Otaviano! O senhor é homem, e a fábrica de bebidas é o seu mundo. Mas para Maria, ela nada significa. Para Maria não é um previlégio, mas antes uma desgraça, ser filha de um grande industrial. Ela é boa e simples. Quer viver uma vida boa e simples. Tudo o que eu peço ao senhor é que a deixe viver a sua vida.

OTAVIANO — Com você, não é mesmo?

ÁLVARO — Sim, comigo. Casada comigo.

OTAVIANO — Formidável! E quando chegar o tempo de receber a herança de Maria Célia, você ficará milionário, simplesmente, a trôco de um apêlo ao meu coração de pai!

ÁLVARO — O senhor sabe que não é isso! Pouco me interessa o seu dinheiro! Eu já o recusei mais de uma vez, em que êle me foi oferecido!... E afinal, que tem o senhor contra mim?...

OTAVIANO — Nada. Você é um bom rapaz. Mas casar com minha filha... você?

ÁLVARO — A vida dela foi salva por mim. Portanto, me pertence. Eu não a salvei para Narciso. Salvei-a para mim, porque a amo. E para ela própria, porque ela tem o direito de ser feliz!... porque, então, não posso tê-la como espôsa?

OTAVIANO — Não pode porque não pode. Está acabado. Eu tenho outros planos para ela. E agora chega!

ÁLVARO — Eu sei porque não posso. Porque não tenho dinheiro.

OTAVIANO — Quer uma razão melhor do que essa?

ALVARO — Não, sr. Otaviano. Essa razão me basta!

OTAVIANO — Pois então, nada mais temos que dizer. Rua com você!

NARCISO — Ouviu o que o papai Otaviano disse? Rua com você!

JUNIOR — Que espera, Álvaro?

ALVARO — Nada... Eu estava enganado. Eu estava enganado a respeito do dinheiro...

OTAVIANO — Não há dúvida! Você estava enganado a respeito de tudo! (Ri)

NARCISO — De tudo! (Narciso, Júnior e Otaviano riem)

ÁLVARO — Eu estava enganado... Completamente enganado... num mundo onde reina o dinheiro, é preciso ter dinheiro para ser alguém...

CONTROLE — MUSICA TEMPESTUOSA ENTRE FORTE E DESCE A BG.

OTAVIANO — Imagine! Um vagabundo querendo casar-se com minha filha! (Ri)

CONTROLE — SOBE E DESCE

NARCISO — Essa é a melhor de tôdas, papai Otaviano! Essa é a melhor de tôdas!

CONTROLE — SOBE E DESCE

JÚNIOR — A fábrica inteira deve estar rindo! A cidade inteira rirá quando souber... (Ri) — Imaginem... Alvaro e Maria Célia... Alvaro, o vagabundo!

(Os três riem)

CONTROLE — MUSICA SOBE E CORTA

MARIA — (chorando) — Eu sabia, Álvaro... Eu lhe disse que seria inútil.

ÁLVARO — Não, Maria. Não foi inútil... Não foi inútil, porque êles riram de mim, mas você está chorando... Eles riram por me desprezarem porque eu não tenho dinheiro, mas você chora, porque me ama.

MARIA — Sim, Álvaro... Eu amo... Para piorar tudo... Porque é inútil... Agora eu sei que é inútil... E é melhor você ir... Papai mandou-o embora... Provavelmente êle virá falar comigo, e se encontrar você na minha janela, será capaz de soltar os cachorros.

ÁLVARO — Maria, não apague a luz da sua janela. Mantenha-a acesa para mim, durante o tempo em que eu estiver andando em busca do dinheiro.

(Continua na página seguinte)

Não é permitida a irradiação desta novela por qualquer emissora do país sem autorização da RÁDIO NACIONAL

(Cont. da página anterior)

MARIA — Em busca de dinheiro?
ALVARO — (chamando) — Feliz! Venha cá, Feliz!
FELIZ — (entrando) — Pronto, Álvaro! Já vamos embora?
ÁLVARO — Não. Você vai agora, e vai-me fazer um favor. Enquanto é cedo, corra à casa do velho Giscomo Malaparte. Sabe quem é, não sabe?
FELIZ — Quem é que não sabe?
MARIA — Álvaro, que quer você com o Malaparte?
ÁLVARO — Vá à casa de Giscomo Malaparte e diga-lhe que, amanhã cedinho, estarei lá. Diga-lhe que prepare tudo, porque eu vou para assinar um contrato e começar a trabalhar.
FELIZ — Pra assinar um contrato e... Está bem, Álvaro. Mas depois você deixa eu lhe contar o que foi que houve comigo, Safira e dona Oportunidade?...
ÁLVARO — Sim, mas vá agora. Por favor. Vá depressa, antes que fique muito tarde.
FELIZ — (saindo) — Está bem. Boa noite.
MARIA — Álvaro, que é que você está pensando em fazer? Vingar-se de papai?... Malaparte é o seu pior inimigo !
ÁLVARO — Eu não quero me vingar de ninguém. Mas eu disse a você bem claro, Maria, que nós dois nos pertenciamos... que ninguém haveria de nos separar... Eu não queria que fôsse assim... Eu queria que a nossa felicidade pudesse passar pelo mundo sem ofuscar, nem ofender a ninguém... Eu queria, para nós dois, um pedacinho discreto de terra, com o seu bocado de sol e o seu bocado de luar. Mas agora não é possivel... Para ter você, é preciso que eu tenha dinheiro... Eu terei dinheiro, Maria... Custe o que custar... Mate a quem matar, eu terei todo o dinheiro de que precisar...
MARIA — Alvaro! Que vai fazer?... Eu estou com remorsos!... Você vivia tão tranquilo e feliz!.. Eu apareci na sua vida como uma influência má, para transtornar tudo, para lhe criar ódios e ambições que você desconhecia!... Por quê você não me deixou morrer?
ÁLVARO — Seria melhor perguntarmos porque não morremos juntos!... Mas não morremos. Vivemos. E morrendo ou vivendo, estaremos juntos. Tudo o que quero é que você me espere! Resista, lute por todos os meios possíveis. E espere por mim!
MARIA — Esperarei, Álvaro! Mas pense bem no que você vai fazer!
OTAVIANO — (entrando) Pense quanto quiser, mas não em minha casa! Não diante da janeia de minha filha!
MARIA — Papai!
OTAVIANO — Saia imediatamente, antes que eu mande soltar os cachorros!

FIM DO OITAVO CAPITULO

★

NONO CAPITULO

MARIA — De longe, do meu quarto, eu não podia ouvir o que diziam no salão. Mas ouví as gargalhadas de papai, de Narciso e de Junior. E quando Álvaro reapareceu diante da minha janela, compreendí que era dêle que estavam rindo. Álvaro estava diferente. Havia em seu semblante a energia dramática de uma resolução. Havia um modo novo de olhar a vida. Todo êle era fôrça. A tremenda fôrça muscular com que me salvara do rio e mais ainda, a fôrça perigosa de uma decisão inabalável. (saindo). Eu pedia a êle que pensasse melhor, quando papai apareceu.
CONTROLE — CORTA NARRAÇÃO.
OTAVIANO — Pense quanto quiser! Mas não em minha casa!

(Cont. no próximo número)

Costurar para economizar com uma MINERVA em seu Lar!

Em 15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA...
SEM FIADOR...
CASA NENO
RUA DO NUNCIO, 7
Filial: Rua Buenos Aires, 151 — 1.º andar

VELHOS
Moços - Velhos
Combalidos de ambos os sexos
GOTAS MENDELINAS



"A FONTE DA JUVENTUDE" corrigem prontamente os disturbios nervosos, genitais aumentando e revigorando a energia, restituindo a VITALIDADE PERDIDA. — Gotas MENDELINAS é o remédio ideal dos Velhos, Moços e Moças, abatidos, esgotados e enfraquecidos, pela neurastenia, cacoetes e FRAQUEZA INTIMA em sua multiplas formas. Sem contra-indicação. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia Não encontrando nas farmácias e drogarias do local, envie Cr$ 25,00 para o Endereço Telegráfico Mendelinas — Rio, que remetemos.

BREVE! O novo e sensacional ALBUM DO RÁDIO dêste ano MELHOR DO QUE O OUTRO!

CASA NATAL
Grande Variedade de Fogões, Rádios, Geladeiras, Bicicletas e Discos.
Vendas a prazo sem Fiador
CASA NATAL
RUA DOS ROMEIROS, 100
PENHA

Seja econômico comprando NA
JOALHERIA Flamengo
Av. Passos, 9 — Tel.: 42-1201
NÃO TEM FILIAL

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO

Prof. KALLENDER

156 — ROBERTINHO — (DF) — Sentimental, sonhador, pacífico, reservado, cândido, amoroso, paternal. Sua vida teve épocas importantes em 1941, 1947 e, agora, em 1950. Terá um período de evolução até 1956, data em que se encontrará casado. Sofre do estômago, fígado, do coração e, talvez, uma deficiência da vista ou ouvido.

★

157 — CORAÇÃO MAGUADO — (Vitória — E. Santo) — Altruísta, fraterna, intuitiva, inconvencional, original, amor consciente, doméstica, maternal. Um pouco excêntrica, teimosa e rebelde. Sensível, age às vêzes impulsivamente estimulada pelo sensualismo. Vítima da boa fé. Muito prolífera, tem facilidade de vir a ter grande prole. 1942 e 1949 foram anos importantes em sua vida, sendo que no último, em março, teve uma mudança fundamental em sua vida social, inesperada. Não há indicação de casamento, brevemente. Todavia, sua vida terá uma modificação, para melhor, em 1954 e em 1951 terá um período mais favorável. Sua vida será bem melhor depois dos 27 anos de idade, embora tenha que atravessar períodos espinhosos, com dificuldades momentâneas, alcançará, apesar das desilusões, boa posição social e casará em 1955. Mande-me a data completa do nascimento do seu namorado. Todavia, adianto-lhe que o mesmo tem caráter simulador, egoísta, perverso e sua vida será uma série interminável de insucessos amorosos. A consulente não deverá manter atitudes negativas e sim olhar o futuro com certeza de que encontrará a meta que ambiciona, pois terá, no ano vindouro, horizontes claros e receberá o auxílio que necessita, no seu lar, para vencer tôdas as atuais dificuldades. Evite reincindir nas faltas apontadas em sua carta tentando o remedio legal, se possível, embora não me pareça satisfatório êste caminho visto as indicações negativas do seu candidato. Cuide do estômago e órgãos da digestão. Fortifique sua vontade e eduque seu pensamento.

★

158 — FLOR DOS CAMPOS — (Maceió) — Mande-me a data do nascimento do seu pretendente. Só assim poderei responder às perguntas que formulou.

★

159 — DÁLIA AZUL — (Guaxupé —Minas) — Apreciei muito sua atenciosa carta. Mande-me a data completa do nascimento do seu candidato. Tem grande preocupação quanto a sua saúde. Informe se tem uma deficiência na vista (qual?) ou no ouvido, isto para minha orientação. As demais perguntas responderei depois. Em breve, sua vida estará bem melhor não devendo ter preocupações desnecessárias.

★

160 — QUERIDA (D. F.) — Tendência a sofrer do coração, deficiência de uma das vistas ou do ouvido. Grande atividade mental. Outrossim, poderá sofrer dos nervos (energia nervosa), medula óssea e além disso de estados neuroespáticos (espasmos, convulsões, epilepsia) choques nervosos, crises e psicoses gerais, bem como influir na locomoção, por deficiências do sistema endócrino. Deverá tentar a eletroterapia, caso estas indicações estejam exatas bem como outros métodos especiais que o seu médico poderá indicar (hipnose). 1953, em diante, marcará uma época mais favorável, a saude e ao seu destino em geral e em 1963 terá uma situação mais estável, inclusive poderá estar casada. Volte, querendo, pois continuarei ao seu dispor.

★

161 — LOIRINHA — (DF) — Muito doméstica, amável ,esteta. Não há indicação de casamento brevemente. Todavia, mande-me a data do nascimento do seu candidato.

★

162 — PENSATIVA (DF) — Carinhosa, devota, filântropa, humana, social. Imprime, às vêzes um sentido duplo à sua vida, com certo indiferentismo ou timidez. Passiva, telepata, indutiva. Sofre de uma moléstia inflamatória, além de ter tido possibilidades de vários acidentes entre abril e começos de junho, nêste ano. Tem prostração nervosa e sofre de insônia. Sua saúde melhorará, a partir dêste mês, devendo prever-se a cura completa antes do fim do ano. Embora não haja concordância absoluta entre você e seu noivo, é possível prognosticar-se uma união feliz. Você, entretanto, terá uma vida mais sujeita a constantes alternâncias, sendo que a dêle será mais fixa, mais determinada. Seu casamento deverá realizar-se até abril de 1954. Sob regime, procure dormir em horas certas pois o sono é um poderoso vitalizador de sua saúde.

★

163 — CARIOCA INDECISA (DF) — Deve haver engano nos dados que me enviou. O ano de nascimento deve ser 1905 e não 1950. Todo o primeiro semestre dêste ano deverá ter sido adverso, inclusive para o seu estado de saude. Terá uma melhora até novembro quando terá uma fase mais dura, até meados de dezembro. Precisará fortificar a vontade, antes de mais nada, dispondo-se a lutar com suas próprias mãos e não esperar pelos outros. Terá ainda êste ano dificuldades, obstruções, tristezas, possibilitando, assim, a afetação do seu sistema nervoso que é aliás frágil. No sistema nervoso e na melancolia encontrará a causa principal do seu mau estado de saúde. A garganta e o fígado são os órgãos mais afetados, podendo vir a ter uma debilitação do aparelho respiratório (pulmões). A vida ao ar livre, sob o sol, em contato com a natureza ser-lhe-á benéfica. Não há indicação de casamento próximo. 1951 ser-lhe-á muito favorável.

★

164 — GAROTA AFLITA (DF) — Êste segundo semestre ser-lhe-á mais favorável, melhorando um pouco mais sua posição social. Combata a inclinação à comodidade, à indolência e não espere que os outros façam aquilo que você mesma deve fazer. Lute você mesma! Um pouco tímida, reservada, deve agir com mais objetividade. Sua vida, a partir dêste ano e até 1955, começará a modificar-se, devendo naquêle ano ter evoluído até a realização do matrimônio que espera. Não casará por amor, embora empregue lealmente seus verdadeiros sentimentos. Terá boa posição social, mais tarde, e será muito ajudada. Seu correspondente é um bom homem, ativo, inteligente, bondoso, magnânimo, porém terá uma existência muito variada e repleta de altos e baixos. Mande-me a data completa do nascimento dêsse seu pretendente.

ATENÇÃO

- preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;
- recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.
- O objetivo principal da consulta deverá ser explicado em termos claros e com períodos curtos em carta que deverá acompanhar o coupon.
- Tôdas as cartas serão atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender por meio da Numerologia e Astrologia, em cujos processos baseará suas respostas e conselhos.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO — Av. 13 de Maio, 23 — 18.º and. — RIO

Nome (completo): ....

....

Endereço: ....

....

Nascido em: .... de .... de ....

Localidade de nascimento: ....

Hora (aproximada): .... Altura: ....

Pseudônimo: ....

165 — MARINGA' — (Niterói) — Embora de caráter bondoso, simpática, inteligente, ativa, dinâmica, é um pouco paciente e irritadiça. Impetuosa, lança-se em empreendimentos um pouco acima de suas possibilidades naturais. Tem mesmo tendência para realizar muitas coisas ao mesmo tempo. Impulsiva, deve modificar e controlar seus impulsos, detendo-se mais a miúdo no exame real dos fatos que se sucedem e tirando dêles lições para o dia seguinte. Gosta da disciplina, da ordem, do método, embora não os pratique. Deve continuar seus estudos e adquirir a melhor qualificação que lhe fôr possível, pois só assim triunfará. Terá uma mudança de vida em 1953 e o ano de 1954 será de grande importância em sua vida profissional futura. O magistério, o jornalismo, a medicina são profissões indicadas para você. Noutra escala, os ofícios de costureira, florista, chapeleira, trabalhos manuais, artes aplicadas e outras atividades onde intervenha a estetica, o bom gôsto em geral. Seu namorado é um homem de temperamento mutável, variavel, inconstante, versátil e pouco fidedigno. Não indica concordância, e nem há prognóstico de cimentar essa amizade no futuro. Não tire conclusões precipitadas, escute os mais velhos. Ele casará em 1955, mas com outra moça.

★

166 — FLOR DE LIZ (Juiz de Fora) — Êste ano deve lhe ter sido favorável, indicando progresso geral na posição social e financeira, podendo haver uma mudança, inclusive de fortuna. No mês de julho, até agosto, poderá realizar a mudança que pretende. Sua vida, aliás, sofreu profunda modificação em 1947 e de lá, até agora, vem evoluindo e atingirá o seu ideal. Dificuldades e impedimentos, obstruiram o seu casamento que estava prometido para este ano, podendo, ainda, reatar a situação desfeita. E' um pouco impulsiva, teimosa, exigente, convindo agir com mais calma e ponderação em todos os seus atos. Teve um bom periodo entre janeiro e fevereiro êste ano. Virá outro melhor, na data acima indicada. Aproveite o bem e realize os seus desejos. Sua vida terá uma época favorável até 1956. Continuarei às suas ordens, Flor de Liz.

★

167 — MIRILAN AREALENSE — (DF) — Infelizmente, detalhes da natureza do que me pede não posso dar-lhe através detsa seção. Há indicação de que no ano vindouro, em maio, resolverá o seu problema pois nessa época haverá importante mudança em sua vida.



FREDERICO TROTTA

Antigo vereador pelo Partido Autonomista (1935-1937). — Exgovernador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé. — Presidente do Instituto de Professores Publicos e Particulares — Diretor da revista — "O Ensino" BRASILEIRO!

A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto. Mas, lembra-te, brasileiro! De tua escolha dependerá a constituição da camara de nossa amada terra! Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado. Vota em

FREDERICO TROTTA

porque este conhece os teus problemas e os da tua cidade maravilhosa!

FREDERICO TROTTA

um homem do Povo lutando pelo Povo.

Partido Social Trabalhista.

Sómente Com Um

SABÃO LIQUIDO E MEDICINAL

Conseguirá a



Pele ideal

POR que não fabricam o Aristolino como sabonete? A resposta é simples: não é possivel incorporar a um sabonete as substancias e plantas medicinais que compõem o sabão liquido Aristolino. • Suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescôr á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas. No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.



ARISTOLINO DA' SUAVIDADE A' PELE MACIEZ AOS CABELOS

Aristolino é medicinal mas não tem cheiro de desinfetante; seu perfume é agradabilissimo

ARISTOLINO



GRANDE ÊXITO DA FESTA JUNINA DA A. B. R.

Mais uma vez se destacou Vitor Costa com a sua operosidade à frente dos destinos da A. B. R.. Aproveitando a realização do Certame Mundial de Futebol, o dinamico diretor da entidade dos radialistas ofereceu no "High Life", domingo, 25 do corrente, uma festa junina às delegações esportivas atualmente no Brasil, festa que, tendo início às 21 horas, se prolongou num ambiente de cordialidade e simpatia até as 2 horas da manhã do outro dia, com a presença de grande número de artistas e fãs.

COMPOSITORES EM DESFILE

(PORFIRIO COSTA)



ONDE E QUANDO NASCEU? — Campina Grande, Paraíba, em 16 de fevereiro de 1913.

QUAL A SUA PRIMEIRA COMPOSIÇÃO? — "Diplomacia", chôro.

SEUS AUTORES PREDILETOS NA MÚSICA POPULAR: — Arí Barroso e Dorival Caymi.

ENTRE OS AUTORES CLÁSSICOS, QUAL PREFERE? — Todos.

QUAL O GÊNERO QUE PREFERE COMPOR? — Chôros e frêvos.

POR QUE? — Musicalmente, sou brasileiríssimo.

CITE O MELHOR SAMBA NACIONAL E O SEU AUTOR: — "Na Paz do Senhor", de José Maria de Abreu e Luiz Peixoto.

CITE A LETRA MAIS SUGESTIVA ASSINADA POR AUTOR NACIONAL: — "Terra Seca", de Arí Barroso.

DÊ UMA RELAÇÃO DE SUAS MÚSICAS DE MAIOR SUCESSO: — São diversas.

PROCURA INSPIRAÇÃO OU É NATURALMENTE INSPIRADO? — Sou naturalmente inspirado.

CONTE COMO FOI ESCRITO O SEU MAIOR SUCESSO: — Naturalmente...

QUAL O SEU DISCO DE MAIOR TIRAGEM? — Pergunte à Continental...

QUER SER ASSINANTE?

Se você deseja ser Assinante da nossa revista, bastará preencher o coupon que vai publicado abaixo bem legível, acompanhado da respectiva importância. As assinaturas podem ser por 6 meses (75 cruzeiros) ou por 12 meses (150 cruzeiros). Como assinante da nossa revista você terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio registrado, tôdas as semanas. Em caso de extravio procuraremos por todos os meios evitar que a sua coleção fique desfalcada, que haja prejuizo de sua parte. Trataremos de averiguar no Correio o que se passou, ou providenciaremos a remessa de um novo exemplar, se realmente ficar provado que houve extravio. De qualquer forma o assinante não será prejudicado. Não mande o dinheiro em porte simples, em carta comum. Peça um envelope especial na Agência Postal da sua localidade (papel fino), ou mande então o dinheiro em Vale Postal, ou pode também mandar em cheque do Banco pagável no Rio. Logo após a chegada da importância à nossa redação, você receberá o respectivo recibo. Não se esqueça, a nossa revista é semanal. Os preços das assinaturas são: 6 meses, 75 cruzeiros. Um ano, 150 cruzeiros.

REVISTA DO RÁDIO

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 18.º ANDAR — RIO

Desejando ser assinante da REVISTA DO RADIO, estou enviando a quantia de Cr$....... para uma assinatura por.. meses, bem como o respectivo endereço, para onde devem ser remetidos os exemplares:

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

PREÇO DAS ASSINATURAS: 6 meses, Cr$ 75,00 — Um ano, Cr$ 150,00 em todo o Brasil — As revistas são enviadas sob Registro Postal

REVISTA
De HENRIQUE

JOÃO DE DEUS, o antigo e popular ator que tantos sucessos alcançou em nosso teatro de revista, está no "Retiro" dos Artistas, em Jacarepaguá, para desfrutar um período de repouso.

★

SO' A 7 DE JULHO estreará no Teatro João Caetano a Companhia de Espetáculos Musicados Gilda Abreu-Vicente Celestino, que apresentará "Olhos de Veludo", com Walter D'Ávila, Manoel Vieira, Durvalina Duarte e Armando Nascimento.

★

195.393 PESSOAS já assistiram às representações da revista "Catuca por baixo", que tem como maior atração a bailarina exótica Luz Del Fuego.

★

TERMINARÁ DIA 15 a temporada de revistas que vem realizando no Teatro Follies, em Copacabana a Companhia Viviani. Já se diz que aquele teatro será transformado em Cineac, pois que foram endereçadas a Juan Daniel três propostas nesse sentido.

★

VÁRIOS SÃO OS ELEMENTOS da classe teatral que se movimentam para serem candidatos às próximas eleições e dentre êles podemos citar Raymundo Magalhães Junior, Paschoal Carlos Magno, Paulo Gracindo, Grande Othelo, Luz Del Fuego, Affonso Segreto Sobrinho, Luiz Peixoto, Paulo Orlando, Jayme Costa e Ivan Villon.

★

OLGA BERNO, antigo elemento da Companhia de Espetáculos Musicados do Teatro Recreio, vai casar-se com o Dr. Geraldo Renha. O enlace está marcado para o próximo mês de outubro.

★

BIBI FERREIRA vai voltar para a comédia logo que termine a sua temporada em São Paulo, no Teatro Santana, como já havia estabelecido quando foi para a revista. E' que a conhecida estrêla resolveu trabalhar nos dois gêneros para atender ao seu numeroso público.

★

PEDRO DIAS, VIRGINIA LANE, OSCARITO E GRANDE OTHELO serão os cabeças do elenco de Walter Pinto para a temporada que será iniciada em agôsto, no Teatro Recreio, com um original de Walter Pinto e Freire Junior.

★

MARIO SALABERRY reorganizou a sua Companhia e já iniciou a sua excursão pelo Estado do Rio. Em seguida, a Companhia Mário Salaberry viajará para o Norte do País.

★

JAYME COSTA resolveu apresentar ao público a peça "Onde dormiu meu marido" para substituir "Jeremias e as mulheres".

★

RODOLFO MAYER foi contratado para substituir Odilon Azevedo em "As árvores morrem de pé", em face do afastamento dêste último do



GILDA ABREU vai reaparecer ao lado de Vicente Celestino no Teatro João Caetano dando desempenho à peça "Olhos de Veludo". O original é de autoria da querida atriz e do teatrólogo Luiz Iglesias e será levado à cena no próximo dia 7 de julho.

DE TEATRO

CAMPOS

Teatro Regina. Odilon foi chamado para interpretar "Chuva" em Buenos Aires, onde representará com Dulcina de Morais em espanhol. A estréia de Odilon em Buenos Aires está marcada para o próximo dia 15.



MARA RUBIA, que está com Bibi Ferreira em São Paulo, será uma das figuras da grande Companhia que Beatriz Costa vai encabeçar para estreiar no dia 1.º de agosto no novo teatro Carlos Gomes

★

O TEATRO CARLOS GOMES reabrirá as suas portas no próximo dia 1.º de agôsto, quando estreará ali a Companhia encabeçada por Beatriz Costa e Colé Santana, apresentada pelo jovem empresário Hélio Ribeiro numa peça que terá a direção e montagem do grande diretor Chianca de Garcia. O novo Carlos Gomes terá cadeiras estofadas e ar refrigerado.

★

PARA 15 DE AGÔSTO está marcada a estréia da Companhia de Comédias de Alma Flora em Lisboa. O elenco conta com o concurso de Delorges Caminha, Itala Ferreira, Rodolfo Arena, Ruy Viana, Darcy Cazarré, Déa Selva, Salu de Carvalho, Pepa Ruiz, Arlindo Costa e outros. De Lisboa a Companhia seguirá para outras cidades portuguesas, levando um ótimo repertório.

★

SILVA FILHO, que se encontra em São Paulo com a Companhia que tem como estrêla Bibi Ferreira, estuda a possibilidade de se tornar empresário de um pequeno elenco de comédia.

★

ZAQUIA JORGE, a atriz que estava atuando no Teatro Follies, já está totalmente restabelecida da intervenção cirúrgica a que foi submetida. O reaparecimento da Princesa das Atrizes se dará dentro em breve na Companhia do Teatro Recreio.

★

ALCANÇOU EXTRAORDINÁRIO SUCESSO a apresentação do "Show-Revista A Manhã" no Teatro Recreio. Todos os numeros, desempenhados por elementos que pela primeira vez pisavam num palco, agradaram de forma irrestrita. Dirige o magnífico grupo o jornalista Irênio Delgado, nosso confrade de "A Manhã".

★

FERNANDO ALVES DA COSTA, que trouxe ao Rio Ferrucio Burco, prepara-se para outras atrações para os nossos palcos e além de diretor de uma Emprêsa de Publicidade ficará como empresário teatral.



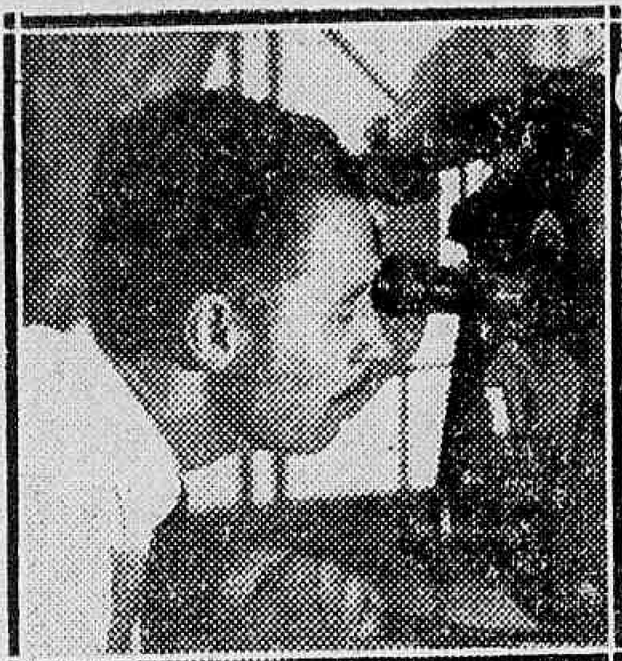
VIRGINIA LANE, será a primeira figura da Companhia Walter Pinto, que ocupará o Teatro Recreio, em agosto

★

AIMÉE TOMA PROVIDÊNCIAS preparando o seu elenco e escolhendo repertório para fazer o seu reaparecimento, nos primeiros dias de setembro, no Teatro Rival.

★

PALITOS ESTÁ' INDICADO para trabalhar ao lado de Beatriz Costa, a partir do dia 1.º de agôsto, no Teatro Carlos Gomes. Nas rodas teatrais afirma-se que Palitos aceitará a incumbência



ANTOLOGIA

ANTÔNIO GONÇALVES

Antônio Gonçalves, um dos valores novos mais positivos da cinematografia brasileira, nasceu a 13 de junho de 1923, em Pôrto, Portugal. Chegando ao Brasil em 1939, iniciou sua carreira no cinema em 1946. Como assistente de som, fez: "O homem que chutou a consciência" e "O Cavalo 13"; como assistente de câmara: "Esta é fina" e "Fôgo na canjica"; como "câmera-man: "Prá lá de boa" e "Eu quero é movimento". E, finalmente, como diretor de fotografia: "Serra da Aventura", filme ainda inédito para o público. Atualmente, roda "Cascalho", na Bahia.

Respondendo ao nosso inquérito, Antônio Gonçalves depôs:

— "Não, minha opinião, quando os "velhos" abandonarem o cinema nacional, começará, então a sua verdadeira marcha. Essa gente continua a repisar os seus velhos e improdutivos métodos, repetindo os mesmos êrros, sem a menor noção do avanço da cinematografia no mundo moderno. Devem, pois, ceder o lugar aos novos que surgem cheios de idéias e uma compreensão cinemática verdadeira. Por outro lado, uma medida que urge é a limpeza do ambiente de certos elementos estrangeiros, o rebutalho da ultima guerra, que aqui aportaram no intúito da aventura, nada fazendo de bom — pelo menos até agora. Os "golpistas" também devem ser eliminados sumáriamente. Enquanto êstes indivíduos perniciosos rondarem o cinema, êle não terá a confiança dos homens de capital. E, sem o capital, nada feito. Tenho fé no cinema brasileiro, como homem de cinema que sou. Não custa nada que se espere um pouco, incentivando os novos realizadores; esperaremos não desmerecer a confiança que nos for tributada".

★ "O homem da Tôrre Eiffel", película americana, rodada em Paris, foi muito mal recebida pela crítica francesa. Charles Laughton comanda um "cast" onde aparecem Franchot Tone, Burgess Meredith, Patricia Roc e Belita. A história é de Georges Simenon.

REVISTA

CHAPLIN E ROSSELINI

As reações diante do novo sempre foram — e continuam a ser, ainda hoje — as mais desconcertantes. Tudo aquilo que foge ao pré-estabelecido, ao convenientemente aceito e formulado, tudo que atravessa as fronteiras do padronizado, incide no ódio ou no desprêzo dos formalistas. Isto vem sendo observado através dos séculos, em todos os campos da arte, quando não no terreno da política ou da ciência. Beethoven foi considerado maluco quando fêz executar a sua divina "Nona Sinfonia"; o próprio Gide recusou ler o primeiro volume da "Procura do Tempo Perdido" de Marcel Proust; ainda não passaram muitos anos que Paris vaiou Stranvinsky... E, agora, no cinema, depois da incompreensão de certa crítica no que se refere a "Monsieur Verdoux", outra cegueira, desta vez agressiva, contra "Paisá", de Roberto Rosselini, conseguiu formar côro em diversas partes, particularmente no Brasil, país onde as coisas chegam sempre por último. No caso do mais recente trabalho de Charlie Chaplin, o grande artista "decepcionou" um determinado grupo porque atirou num velho baú os seus clvássicos sapatões de "clown", a casaca inadequada, a bengalinha flexível como um florete e o bigode grotêsco. Êste "sacrilégio" não ficou impune. Mãos foram erguidas para os céus quando a câmera mostrou um Chaplin renovado, menos "clown" e mais artista, na postura elegante de um herói-assassino, nascido das cinzas de uma "debacle" financeira de França. Aquêle não era o pobre e torturado vagabundo dos tempos do silencioso; não. Chaplin compreendera que o seu Carlitos já percorrera o caminho todo de sua vida. Era mister deixá-lo no passado, nos filmes curtos onde os seus movimentos de "ballet" e o sorriso tolo, mas encantador, representavam apenas uma fase da carreira do artista Charlie Chaplin. Assim, a companhia do vagabundo Carlitos foi posta de lado. Não poderíamos desejar a limitação de um artista do gênio de Chaplin. E êle o compreendeu. Saiu da casaca surrada, dos sapatões, descansou a bengalinha flexível e aparou o bigode grotesco. Nasceu Verdoux, algo mais sério, de um humor mais trágico, mais profundo, mais moderno. E por duas horas o mundo viu, extasiado, Charles Chaplin como Verdoux. A reação foi, muitas vezes, dolorosamente indigna da obra mais séria de Chaplin. No caso de Roberto Rosselini, o fenômeno tomou maior impulso, de vez que o realizador de "Paisá" não se limitou apenas a matar um personagem universalmente aceito, mas foi de encontro a todo um montão de teorias, um sem número de fórmulas e tratados, investindo contra todos os dogmas pacientemente reunidos nestes últimos cinquenta anos. Rosselini simplesmete negou a afirmativa de que existe uma estética do cinema. E "Paisá" é o panflêto mais admirável para ilustrar a sua teoria que veio deixar insone os graves cavalheiros que procuram a todo custo dar explicação matemática às manifestações do espírito. "Paisá", a par com o seu extraordinário valor como o mais perfeito painel da hecatombe, veio trazer a contribuição de Rosselini a um renascimento do cinema, sacudindo os pilares de um templo que ameaça se tornar decrépito antes de atingir a maturidade, aferrado aos dogmas e às regras, a caminho de um academicismo estéril e por tôdas as maneiras condenável, firmando o conceito de cinema na forma e desumanizando-o até reduzí-lo a uma sucessão de cenas bem enquadradas, onde o virtuosismo de um diretor, de um iluminador ou de um câmera-man tentam sobrepujar-se num jôgo de cabra-cega que não conduzirá a parte alguma. Rosselini veio dizer que ainda não é tempo de descansar sôbre aquilo que o cinema conquistou em tão poucos anos. E fêz "Paisá" para demonstrar que existem outros caminhos no cinema, retornando quase ao primitivismo, mas, consciente, à procura de uma estética, desprezando as conquistas alhêias e que outros se limitam a copiar numa pobreza de imaginação verdadeiramente digna do século vinte...

PE'RICLES LEAL

DE CINEMA

★ "Quarteto" é um filme que segue a tradição de "Carnet de Baile", "Flesh and Fantasy" e "Seis Destinos". Baseia-se êste filme de J. Arthur Rank em quatro contos de W. Somerset Maughan, nos quais intercedem quarenta atores de renome da Inglaterra.

★

★ Uma película da escola semi-documentária: "Pôrto de Nova York", da Eagle-Lion. No "cast", Scott Brady, Richard Rober, K. T. Stevens e outros, versando o tema em tôrno da repressão ao mercado clandestino de narcóticos.

★

★ Maurice Chavalier, o famoso "chansonier", estará de volta às telas brasileiras em "Le Roi". O filme é dirigido por Sauvajon.

★

★ Jean Marais é o "Ruy Blas da versão cinematográfica da famosa peça de Victor Hugo, que será exibida entre nós pela Art-Films.

★ "Dia de Festa" (Jour de fête) é uma comédia divertidissima, dirigida por Jacques Tati. A crítica francesa elogia incondicionalmente o filme de Tati.

★

★ O elenco de "Os Malditos" reune Marcel Dalio, Florence Marly e Henri Vidal (o atual marido de Michéle Morgan).

★

★ A terceira versão da famosa novela de James Cain: "Obsessão", dirigida por Luchino Visconti, com Clara Calamai e Massino Girotti nos protagonistas. As anteriores foram: "O Destino Bate à Porta" (americana, que conserva o título original), com Lana Turner e John Garfield e dirigida por Pierre Chenal) com "Paixão Criminosa" (francesa) Corinne Luchaire e Fernand Gravey.

★

★ Joan Greenwood, aquela deliciosa estrelinha inglesa, é a companheira de John Milles em "O Homem de Outubro".



Rex Harrison em "Homem em Fuga" (Escape), dirigido por Joseph L. Mankiewicz. (Fox)

★ "Entre Dois Fogos" (Raw Deal), policial de ação, reúne Dennis O'Keefe, Claire Trevor e Marsha Hunt.

★

★ Augusto Genina, o célebre realizador de "O Esquadrão Branco", tem dois filmes inscritos na programação da Art-Films: "Alcazar", com Fosco Giachetti e "Céu Sôbre o Pântano".

★

★ Honoré de Balzac, visto por Mario Soldati: "Eugênia Grandet". A protagonista é Alida Valli. Vamos ver em que dá isto.

★

★ O americano Louis Hayward e a italiana Mariella Lotti estrelam "Os Piratas de Capri", filme rodado na Itália.

★

★ Mais uma refilmagem de tema histórico: "Os últimos dias de Pompéia", dirigido pelo hoje decadente Marcel L'Herbier. Desta vez, os heróis são vividos por Georges Marchal, Micheline Presle e Adriana Benetti.

★

★ A história de um grupo de homens e mulheres perdidos na vastidão dos Alpes Suiços: "Jornada Interrompida". O tema parece bom. O filme... veremos depois, Phyllis Calvert e James Donald são as estrêlas.

★

★ Jack Buetel, o Billy the Kid de "O Proscrito", volta ao cartaz em "Half Breed", com Robert Ryan, um dos melhores atores de Hollywood.



Susan Hayward e Dana Andrews são os protagonistas de "Meu verdadeiro amor", filme dirigido por Mark Robson (RKO)

CORREIO

Mário dos Santos (Rio) — Para obter a foto de Eulina Barbosa escreva-lhe, endereçando para a Rádio Cruzeiro do Sul, Avenida Graça Aranha, 57. Quanto à idade da referida rádio-atriz, não podemos informá-lo

★

Bertha Olga Bose Lima (Rio) — Sua sugestão será estudada.

★

Arthemio de Lello (Piracicaba) — Seu problema de palavras cruzadas será aproveitado.

★

Wilma Brandão (Rincão) — Já explicamos uma vez que não temos prevenção contra Orlando Silva nem contra nome algum do nosso rádio. Aliás, o próprio Orlando mantem as melhores relações com esta revista. Vamos fazer nova reportagem com êle, brevemente. Quanto à letra de "Quando dois destinos divergem", vamos providenciar.

★

Vitória Santos e outras (Rio) — Vamos evitar polêmicas! Marlene e Emilinha são dois bons valores do nosso rádio. São muito amigas, também! Por que discutir as fãs sôbre elas ?

★

Waldir A. Ferreira (Rio Bonito) O amigo está equivocado. Tôdas as cartas endereçadas ao "Correio dos Fãs" são respondidas por ordem de chegada. Teremos o máximo prazer em contá-lo entre os nossos assinantes.

★

Dorací Noronha (Estado do Rio) — Você tem jeito para fazer problemas de palavras cruzadas. O que nos mandou, porém, não pode ser aproveitado.

★

Nilda Gonçalves (Rio) — Escreva para a Atlantica, cujo endereço é o seguinte: Rua Visconde do Rio Branco, 51.

★

Costa Júnior (Indiana) — Dirija-se ao sr. Leônidas Lacerda, distribuidor desta revista.

★

Leila (Rio) — Aguarde a publicação da foto de Ribeiro Fortes na capa.

★

Fãs da Orquestra Tabajara (?) — Seus pedidos serão atendidos.

★

Rita Maria da Costa (Volta Redonda) — A noiva de Manuel Barcelos não é artista de rádio. Não distribuimos fotos de artistas.

Cloneide Vilas Boas (Porecatú) — Mande a importancia relativa ao período da assinatura, em vale postal ou envelope especial do correio, endereçada à direção da REVISTA DO RÁDIO.

★

Maria Cristina de Oliveira (Cataguazes) — Qualquer correspondência para Nélio Pinheiro, poderá ser remetida para o seguinte endereço: Rádio Nacional — Praça Mauá, 7 — Rio.

★

Fã dos valores novos (Rio) — Como tem visto, os novatos do nosso sem fio têm merecido a nossa atenção.

★

Esperançosa (Rio) — Aguarde a entrevista com Osvaldo Robin.

★

Clélia Regina (Pompéia) — Nélio Pinheiro é noivo. A data do seu casamento ainda não está marcada. O outro rádio-ator a que se refere tem 16 anos de idade.

★

Gelva Mendes (Rio) — Aguarde a entrevista com Francisco Carlos.

★

Morena Linda (Rio) — O locutor a que se refere é o Décio Luiz.

★

Fã de Osvaldo Robin (Rio) — A entrevista solicitada sairá brevemente.

★

Ligia Duarte (Arcoverde) — Aguarde a publicação das letras em "Vamos Cantar?".

★

Laura Caniné (Teresópolis) — Até o momento, não recebemos a importancia mencionada em sua carta.

★

Lenira Firpo (Curitiba) — J. Silvestre é exclusivo da Rádio Tupi, cujo endereço é o seguinte: Avenida Venezuela, 43, Rio.

★

Francisco Santos (Cardoso Moreira) — Não usamos o Serviço de Reembolso Postal. Para obter o livro "Terezinha de Jesus" remeta-nos a importancia de 25 cruzeiros em vale postal ou envelope especial do correio, acompanhada do seu nome e enderêço completo.

Onézia Teixeira de Azevedo (Rio) — Júlio Louzada é noivo e deverá casar-se ainda êste ano. Nilo Sérgio envia fotos.

★

Ruth Luzia Castro (Nilópolis) — Se aparecer algum exemplar do número 5, a leitora será avisada.

★

Elza Maria Rodrigues (Itabirito) — Dirija-se à direção da Rádio Nacional.

★

Lise Cunha (?) — Seu problema de palavras cruzadas será aproveitado.

★

Nelson Sanchez (Rio Grande) — O cantor a que se refere não se encontra mais no Rio.

★

Iza Porto (Palma) — Aguarde a publicação do seu problema de palavras cruzadas.

★

Marly Figueiredo (Rio) — Sua carta está bem escrita, mas não será publicada por tratar-se de assunto que não interessa à maioria dos nossos leitores.

★

Fã de Gilberto Alves (Quiririm) — Seu pedido será atendido.

★

Almerinda Matos Pereira (Natividade) — As letras solicitadas serão publicadas brevemente.

★

M. J. Santos (Rio) — Em vista da seção ter sido cortada, seu problema não poderá ser aproveitado.

★

Iracema da Silva Pinto (Niteroi) — Seus pedidos serão atendidos.

★

Roberto Gomes Pichinine (Rio) — Seu problema de palavras cruzadas será aproveitado.

★

Elza Ribeiro Guimarães (Niteroi) — O problema de palavras cruzadas que nos enviou está bom, mas não poderá ser aproveitado por ter sido desenhado a tinta comum, o que não dá clichê.

★

Solange Probst (Itajaí) — Em nosso quadro de assinantes não figura nenhum com o seu nome...

★

Nilda R. G. (?) — A letra de "Amar" já foi publicada. Aguarde a publicação da outra.

★

Mlle. Borges (Rio) — Seus pedidos serão atendidos, na medida do possivel.

★

Fã de Roberto Faissal (Rio) — Para obter a fotografia, escreva ao rádio-ator mencionado, endereçando para Rádio Nacional — Praça Mauá, 7.

★

N. R. (Uberlandia) — O rádio-ator mencionado em sua carta é noivo, sim.

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos numeros 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, e 25, que se acham esgotados, todos os demais numeros atrasados da REVISTA DO RADIO, podem ser adquiridos na Redação, à Av. 13 de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

DOS FÃS

R. Caiuby Júniors (São Paulo) — O locutor dos programas destinados ao Brasil da Rádio Canadá, é Geraldo Trindade, ex-"speaker" da Rádio Roquette Pinto.

★

Lair Terezinha (Petrópolis) — Manuel Monteiro canta na Rádio Vera Cruz e Albênzio Perrone na Rádio Clube do Brasil, para onde deverão ser endereçados os pedidos de fotografia. "Baião de dois" já foi publicada. Aguarde a saída da outra.

★

Marlene Vasconcelos (Juiz de Fora) — O endereço da Rádio Canadá, onde se encontra Cahué Filho, é o seguinte: Rua Crescent 1236 — Montreal — Canadá.

★

Maria Tereza (Rio) — Seu pedido foi atendido, há tempo.

★

Benedito Alvarenga (Diamantina) — Segundo fomos informados, êle recebeu a sua missiva.

★

Léa Maria de Souza (Rio) — Júlio Louzada envia fotografia. Bob Nelson não vai abandonar o rádio.

★

Ivani Américo de Souza (Sacramento) — Manuel Barcelos não gosta que se divulgue o nome de sua noiva. Ruy Rey envia fotos.

O PRIMEIRO OLHAR É PARA O BUSTO



Pasta Russa

Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-lo. Em seis ou oito semanas de uso da PASTA RUSSA, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem Cr$ 35,00 para Caixa Postal 1.724 — RIO — Que remeteremos.

Marilú (Santa Catarina) — Não são irmãos. Aguarde a entrevista.

★

José Castilho Filho (Recife) — Nada podemos fazer sôbre o assunto da sua carta. Dirija-se a um dos nossos empresários.

★

Wilma Mezzótero (Araraquara) — Seu problema de palavras cruzadas está bem feito, mas, não poderá ser aproveitado por ter vindo desenhado a tinta de escrever.

★

Raquel dos Santos (Rio) — Sua carta foi encaminhada ao animador da Nacional.

★

Cordeiro Júnior (Itatiaia) — Os problemas que nos remeteu estão bem interessantes, mas não poderão ser aproveitados dado o corte daquela seção.

★

Fã de Alcides Gerardi (Rio) — As perguntas de sua missiva foram respondidas na entrevista que publicamos com o criador de "Antônico", no número 39 desta revista. Não leu?

★

Sandra Rossi (Rio) — A foto que nos solicitou será publicada brevemente.

★

Marina B. (Rio) — Realmente, foi aquilo que aconteceu.

★

José da Cruz (Rio) — Dirija-se à SBACEM ou à UBC, onde poderá tratar do assunto da sua carta.

★

Aldenir M. da Costa (Rio Bonito) — Logo assim que tirar nova fotografia, Anselmo Domingos atenderá ao seu pedido.

★

A. C. M. (Ribeirão) — Aguarde a entrevista com Augusto Calheiros. Temos publicado notas sôbre o rádio pernambucano. Não tem lido?

★

Mariazinha (Rio) — Orlando Silva está cantando na Rádio Bandeirantes, de São Paulo.

Rita Rodrigues (Rio) — Procure Berliet Júnior, na Rádio Roquete Pinto, a fim de obter os esclarecimentos que deseja.

★

Fãs de Emilinha (Rio) — Dirijam-se à direção da Rádio Nacional.

★

Armanda Rodrigues e outras (Rio) — Sua carta não será publicada, pois daria origem a polêmicas desnecessárias.

★

Altair Alves Corrêa (Rio) — Para obter a foto de Carmélia Alves escreva-lhe, endereçando para a Rádio Mayrink Veiga.

★

Severino Leite da Costa (Recife) Seus pedidos serão atendidos.

★

Rui Dalvo Magno Benfica (Salvador) — Dado o corte da seção, não poderemos aproveitar o seu trabalho.

★

Cláudio Armollini (Amparo) — Não usamos o Serviço de Reembolso Postal. Caso desejar algum número atrasado, remeta-nos a importancia correspondente, em vale postal ou envelope especial do correio, acompanhada do seu nome e endereço completo.

★

Tirzah Hasham (São Paulo) — Seus pedidos estão sendo atendidos.

★

Luizeth Rossellini (Rio) — Aguarde a publicação da foto de Severino Araújo.

★

Sonhadora de Bonsucesso (Rio) (Rio) — Heleninha Costa está noiva do Ismael, sim. Para obter as fotos de Nélio Pinheiro, Isis de Oliveira e Reinaldo Costa escrevalhes, endereçando para a Rádio Nacional.

★

Nadir Rosário (Rio) — Aguarde entrevistas com Simone Morais e Lígia Sarmento. Brevemente, Celso Guimarães será papai novamente.

★

Maria do Carmo (Campos do Jordão) — A foto de César de Alencar saiu na capa do número 26. Aguarde outra.

★

Marilena Silva (Vitória) — Seus pedidos serão atendidos.

CORREIO DOS FÃS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

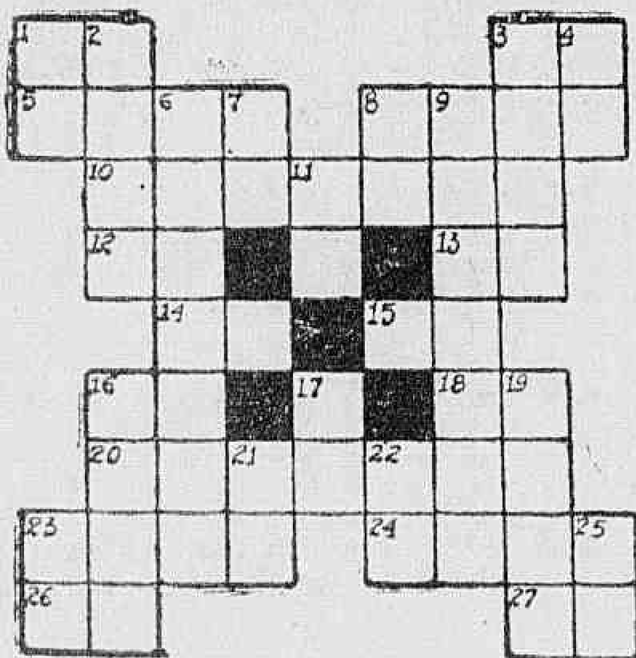
....

....

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

Palavras CRUZADAS



Colaboração de J. P. Santos

HORIZONTAIS:

1 — Bené Nunes; 3 — Semelhança; 5 — Sobrenome de locutor da FRE-8; 8 — Sobrenome da "Favorita da Marinha" (sem a ult.); 10 — Sobrenome do locutor e narrador da Nacional; 12 — Andar; 13 — Medida itinerária chinesa; 14 — Símbolo do lantanio; 15 — Amasêca; 16 — Nome de letra; 18 — Norival Henriques; 20 — Sobrenome de compositor popular; 26 — Contração; 27 — Eurico Silva.

VERTICAIS:

1 — Benedito Lacerda; 2 — Rádio ator da Nacional (sem a ult.); 3 — Componente do "Trio de Osso" (inv.); 4 — Iniciais de fomoso trombonista; 6 — Rainha do Rádio; 7 — Solista de gaita da E-8 (sem a ult.); 8 — Asociação Brasileira de Imprensa (sem a 1.ª); 9 — Cantor das Multidões; 11 — Preposição que indica lugar; 16 — Sobrenome de componente do "Trio de Osso"; 17 — Otária de Abraão; 19 — Cantora das "Associadas" paulistas; 23 — Iniciais do "Samba em pessoa"; 25 — Osvaldo Santiago.

AOS COLABORADORES

As colaborações de "Palavras Cruzadas", devem vir a tinta nanquim. Aos que gostam de fazer problemas de palavras cruzadas solicitamos que incluam o máximo de palavras para que tornem os problemas mais interessantes, relegando-se a um segundo plano a ilustração, ou seja o desenho, cuja finalidade, no caso, é secundária. Os que mandarem problemas devem remeter as soluções em separado.

Solução do número passado:

HORIZONTAIS:

1 — Úberes; 5 — Dá; 7 — Uê; 8 — Éter; 10 — Ogúm; 12 — SS; 13 — Êle; 14 — Edema; 15 — Anã; 17 — O; 18 — Incúria; 22 — Tata; 23 — Ias; 23-A — Cá; 24 — Amos; 25 — ML; 26 — Cea; 28 — Noel; 30 — Par; 31 — Ivitarás; 33 — Boy; 34 — Aass.

VERTICAIS:

1 — Um; 2 — Eugênia; 3 — Réu; 4 — Sé; 5 — Desmaia; 6 — Ar; 9 — TSE; 10 — Olá; 11 — Me; 14-A — Deu; 19 — Cama; 20 — Riscará; 21 — Aspa; 22 — Tamoio; 25-A — Leví; 27 — Eras; 29 — Li; 30 — Pés; 32 — Ta.

RESPOSTAS DE VEJA SE ACERTA

1 — Rádio Clube Hertz, de Franca; 2 — Vicente; 3 — Badú; 4 — 6 — Secretária de publicidade; 7 — Difusora S. Paulo; 5 — Cascata; ...ramuri; 8 — Francisco Alves.

★ ~~~~ ★

A RÁDIO CANADÁ APRESENTA UM NOVO PROGRAMA MUSICAL PARA O BRASIL

MONTREAL, Canadá (Junho) — Todos os domingos à noite, a Rádio Canadá transmite aos seus ouvintes no Brasil um programa musical de uma hora intitulado "Panorama musical canadense" e interpretado por artistas canadenses. A finalidade deste programa é divulgar e incentivar o talento canadense, e oferecer grande variedade de musicas: de seleções sinfônicas e líricas a canções populares.

O programa é ouvido no Brasil das 21 às 22 horas (hora do Rio de Janeiro), através das estações CKRA, 25,51 metros, 11,76 megaciclos, e CKCX, 19,75 metros, 15,10 megaciclos.

Este programa é transmitido de costa a costa no Canadá, através da cadeia de emissoras da Rádio Canadá e é anunciado simultaneamente em inglês, francês e português. O programa para o Brasil é produzido por T. Cahué Filho, da Seção Brasileira do Serviço Internacional da Rádio Canadá, ex-componente do quadro artístico da Rádio Nacional do Rio de Janeiro e anunciado por Geraldo Trindade, ex-locutor da Rádio Roquete Pinto, tambem do Rio de Janeiro.

A orquestra sinfonica de 35 instrumentos estará sob a regencia do jovem talentoso maestro compositor canadense, Neil Chotem.

ÍNDICE

REPORTAGENS:

Aparecem os candidatos	12 e 13
Cordão dos Chaleiras	14 e 15
Órgão instrumento difícil	16 e 17
Manolo Alvarez Mera	20 e 21
Germano	22 e 23
Antônio Leite	24 e 25
Orquestras que desapareceram	26 e 27
Carlo Buti	28 e 29
Carmem Costa	30 e 31
Décio Luiz	32 e 33

CRÔNICAS:

Fatos em Foco	3
Bau Velho	4

SEÇÕES:

Vamos Cantar?	6
Chacrinha Musical	7
Radiolândia	35
Feira de Amostras	35
Qual o seu problema?	41 e 42
Veja se acerta	20
Você Sabia?	21
Revista de Teatro	44 e 45
Revista de Cinema	46 e 47
Correio dos fãs	48 e 49
Palavras Cruzadas	50

NOVELAS:

São Jorge Glorioso	37 e 38
Canção do Vagabundo	39 e 40

VÁRIAS:

Nossas leitoras	4
José Gimeno	10
Nomes da D-8	10
Guanabara	11
Badu vai casar-se	19
Carta da semana	24
Os brotinhos do rádio	34
Rádio nos Estados	36
Compositores em desfile	43
Rádio no Canadá	50

MUITO BREVE

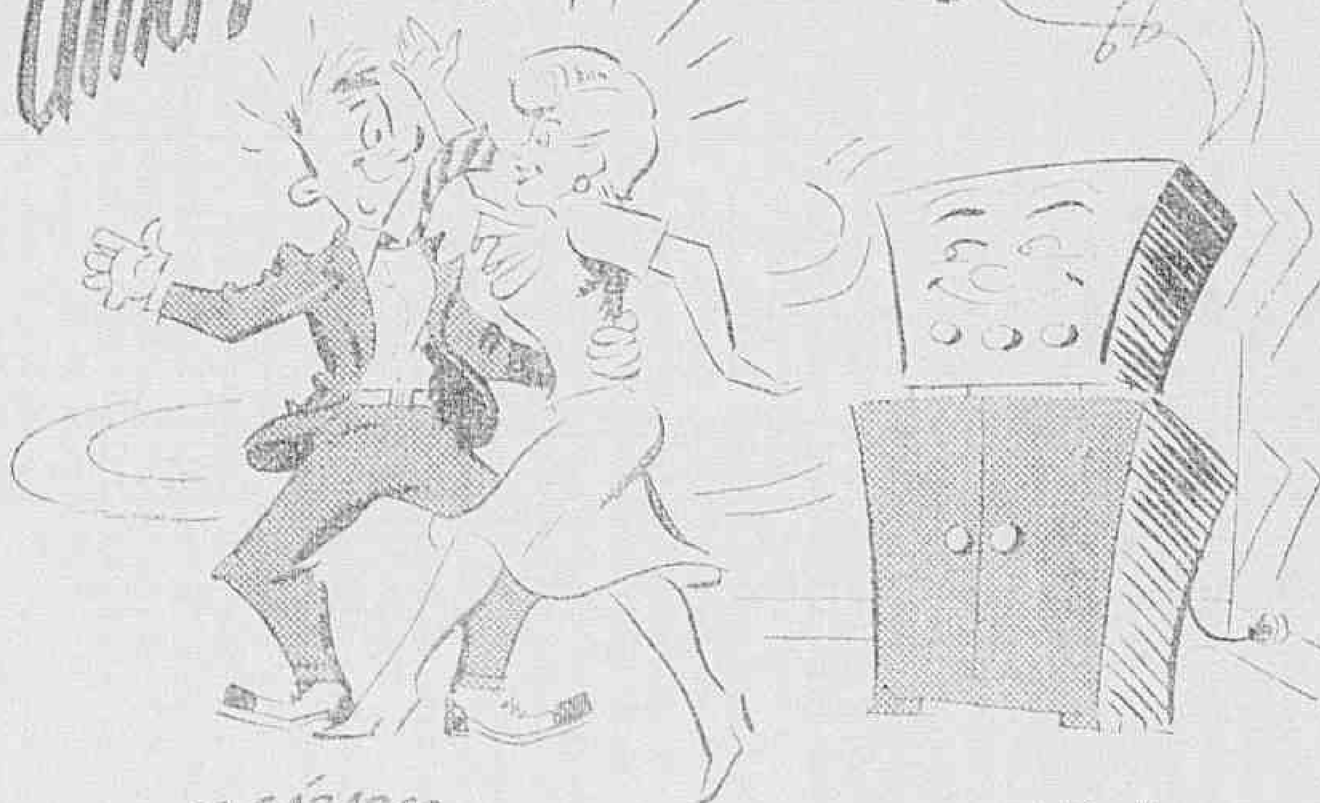
O novo e sensacional

ALBUM DO RÁDIO

DÊSTE ANO

AGUARDEM!

Uma festa para Você!



TODOS OS SÁBADOS, DAS 22 HS. ÀS 2 DA MADRUGADA, A

RÁDIO MAYRINK VEIGA

APRESENTA UMA ALEGRE FESTA-DANÇANTE



PRESTIGIADA PELA CÊRA

Parquetina

A CÊRA QUE LUSTRA BRINCANDO, BRINCANDO LUSTRA!

PELA VITÓRIA, ... JPA DO MUNDO !

A TORCIDA BRASILE... ORGANIZADA PELO
DRAGÃO DO... ECIDOS



Esta fotografia foi o primeiro passo para a formação da TORCIDA ORGANIZADA BRASILEIRA PARA A COPA DO MUNDO! Nela, aparece o famoso chefe da torcida do Flamengo, Jaime de Carvalho, ao lado do Dr. Lisandro Amaral, sócio do O DRAGÃO DOS TECIDOS, Miguel Gustavo, da Rádio Globo, José Duba, da Rádio Tamoio, e alguns dos inúmeros funcionários da "única loja que faz frente à Light". A torcida brasileira será organizada por Jaime de Carvalho, sob o patrocinio do O DRAGÃO DOS TECIDOS. Uma grande banda de música animará os torcedores. O DRAGÃO DOS TECIDOS dará condução de graça, que partirá todos os domingos da AV. MARECHAL FLORIANO, 197, para o Estádio Municipal. As camisas dos torcedores serão VERDE e AMARELA. Para você fazer parte da torcida organizada, basta comprar uma dessas camisas no DRAGÃO DOS TECIDOS e acompanhar Jaime de Carvalho, no dia do jôgo! Compre sua camisa — verde ou amarela — e torça com Jaime de Carvalho, pela vitória do Brasil!...

Se você ficar em casa, torça, também, com RAUL LONGRAS, pela
—— Rádio Guanabara ! ——